O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas melhorando à tarde.
TEMP.: Estável.
VENTOS: Sul a Leste, moderados.
MÁXIMA: 26,3.
MÍNIMA: 16,4.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PÁGINAS

ANO XXX — N. 8.992 Rio de Janeiro, terça-feira, 5 de novembro de 1957 PREÇO: CRUZEIRO 1,50

NOVO MINISTRO QUER HARMONIZAR MAIORIA

Eurico Sales assume hoje o Ministério

"No Ministério da Justiça, envidarei todos os esforços para harmonizar as correntes políticas do país, atendendo, nesse sentido, ao desejo expresso do Presidente da República", declarou o sr. Eurico Salés, logo depois de empossado no novo cargo.

"Recebo a minha nomeação como uma homenagem ao Espírito Santo, acrescentou o sr. Eurico Sales, e vou para as novas funções com a mesma disposição de servir ao Brasil e ao regime".

SÓ HOJE COM JK

Sòmente hoje pela manhã o novo Ministro estará com o Presidente da República que ontem se ausentou do Rio. À noite o sr. Eurico Sales procurou o Ministro demissionário em sua residência para combinar o programa da transmissão do cargo, a se realizar possivelmente hoje.

Disse o sr. Eurico Sales não ter nenhuma escôlha assentada, ainda para a composição do seu Gabinete e chefias dos diversos serviços do Ministério. Nada podia informar também, sôbre o seu substituto na SUMOC sabendo apenas que seria indicado pelo Ministro da Fazenda. Outras declarações mais explícitas sòmente poderia fazer em atenção ao protocolo depois de seu encontro, já na qualidade de Ministro empossado, com o Presidente da República.

O sr. Eurico Sales tomou posse ontem à tarde no Catete, perante o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Vitor Nunes Leal, e com a presença de ministros de Estado, membros do gabinete militar e parlamentares.

O MINISTRO

O novo Ministro da Justiça exercia a direção da SUMOC, quando foi convidado para substituir o sr. Nereu Ramos. Foi Secretário da Educação e Saúde do Espírito Santo, Estado que representou, ininterruptamente, na Câmara Federal, de 1946 a 1954. Exerceu a vice-liderança da Maioria, na legislatura passada, e a secretaria geral do PSD até a sua nomeação para a SUMOC, em 1956.

CARTA A NEREU

Agradecendo a colaboração prestada ao Govêrno pelo sr. Nereu Ramos, o Presidente da República dirigiu ao ex-Ministro, com data de ontem, a seguinte carta:

"Tendo em vista os têrmos da carta que o prezado amigo me dirigiu a 1.º do corrente, comunicando-me sua decisão de deixar a pasta da Justiça, venho de assinar decreto concedendo-lhe exoneração do cargo em que tão assinalados serviços prestou ao meu govêrno e ao País.

E' com verdadeiro pezar que vejo o prezado amigo afastar-se dêsse alto pôsto, onde a sua ausência dificilmente será suprida, tal a elevação com que sempre se conduziu no estudo, encaminhamento e solução de relevantes e delicadas questões, reafirmando os seus predicados intelectuais e morais e tôda a sua capacidade de estadista devotado aos interêsses do país, a que tem servido com brilho excepcional no decurso de sua dignificante atividade de homem público.

Dados os têrmos de sua carta, todavia, não me restava senão atender ao seu desejo. Mas estou certo de que o eminente amigo, em que a Nação reconhece um de seus valores mais legítimos, haverá de prosseguir, quaisquer que sejam os postos em que sua atuação se vá exercer, no mesmo esclarecido e fecundo esfôrço em prol do aprimoramento de nossas instituições políticas e dos grandes ideais do povo brasileiro.

Ao agradecer ao prezado amigo a colaboração leal e altamente qualificada com que honrou o meu Govêrno na gestão da pasta da Justiça, apraz-me reafirmar-lhe as expressões de tôda a minha estima e admiração, com os votos sinceros que formulo pela sua felicidade. Cordialmente (as.) Juscelino Kubitschek".

POSSE NO CATETE

O sr. Eurico Sales qunado assinava o termo de posse, ontem, no Palácio do Catete

Unzaga de la Vega

Nereu: a gôta d'água transbordou a taça

«O meu pedido de demissão resultou de uma acumulação de fatos, uns de ordem pessoal e outros relativos ao Ministério, a que se acrescentou, como a gota dágua que faz transbordar a taça, o episódio conhecido da nomeação dos professôres catarinenses» — disse o sr. Nereu Ramos, justificando a sua inesperada exoneração do Ministério da Justiça.

O sr. Nereu Ramos não quis fazer precisamente uma declaração formal sôbre o assunto, alegando que essa atitude não ficaria adéquada a um homem que já exerceu as mais relevantes funções políticas do país, cabendo-lhe apenas tomar a decisão. Também se recusou a examinar as numerosas versões, que, a partir da notícia da demissão, surgiram para o esclarecimento do seu gesto. Mas atendeu informalmente à reportagem.

FATO CONSUMADO

"Apresentei um pedido de demissão irrevogável, e todos sabem o que entendo por irrevogável", frisou o sr. Nereu Ramos, enquanto aguardava a visita do seu sucessor, sr. Eurico Sales, para combinar a trasmissão do cargo e pô-lo em dia com a situação do Ministério.

Pôsto o problema em têrmos de fato consumado, o sr. Juscelino Kubitschek curvou-se à determinação do Ministro da Justiça, não sem antes esgotar os ap... para a reconsideração da atitude. Ontem o sr. Nereu Ramos recebia uma carta do Presidente da República, agradecendo-lhe os altos serviços e lamentando o ocorrido.

A tomar conhecimento, através da reportagem, das diferentes versões que correram ontnem, nos setores políticos, sôbre a verdadeira causa de demissão, o sr. Nereu Ramos se limitou a considerar a prodigiosa capacidade de imaginação dos intérpretes. "Vejo, em todo caso — comentou ainda — que estou ajudando a resolver, por algum tempo, o problema da falta de assunto".

VOLTA AO SENADO

Confirmou o Ministro ter solicitado a sua demissão no dia 1, sem qualquer audiência de amigos ou correligionários, de forma a preservar o caráter de irrevogabilidade do pedido.

Sôbre as possíveis repercussões políticas e militares da sua saída do Ministério, o sr. Nereu Ramos respondeu que também nesse ponto seria bom deixar à sôlta a imaginação dos intérpretes.

Pretende o Ministro demissionário reassumir imediatamente a sua cadeira de senador por Santa Catarina. "E' o que cumpre fazer — explicou — porque não haveria de ficar sôlto no espaço".

AS COMEMORAÇÕES DO 11 DE NOVEMBRO

Às 18 horas deixava o gabinete do Ministro o cel. Nemo Canabarro, fundador da extinta "Frente de Novembro" e da atual "Frente Nacionalista". Disse, em seguida, à reportagem, que não tinham cabimento as notícias que ligavam a demissão do sr. Nereu Ramos às programadas comemorações políticas e militares do 11 de novembro, contra as quais se teria colocado o Ministro, por considerá-las inoportunas.

O cel. Nemo Canabarro confirmou que a "Frente Nacionalista" programou realmente essas comemorações, mas nega que o MMC pretenda fazer o mesmo. Quanto às objeções do sr. Nereu Ramos, admite que elas tenham sido articuladas, mas somente em têrmos de tranquila ponderação, sem influências nos atuais acontecimentos.

OPOSIÇÃO: HIPÓTESES EM SÉRIES

As causas profundas da demissão do sr. Nereu Ramos foram, nas últimas 24 horas, objeto de larga produção interpretativa, de que se incumbiu especialmente a Oposição, que chegou a identificar no episódio o estopim de um novo dispositivo golpista.

Da tribuna da Câmara, o sr. Carlos Lacerda fêz um discurso especulativo e interrogativo, lançando ao ar nada menos de dez hipóteses para explicar a exoneração do Ministro da Justiça, em que se incluiu até o problema das relações econômicas do Brasil com os países da "Cortina de Ferro". De qualquer forma o líder udenista via no fato um indício grave do colapso do Govêrno Kubitschek, com o campo aberto aos impulsos ditatoriais do Ministro da Guerra.

A VERSÃO EXATA

Para a Maioria, a versão exata foi a divulgada pelos jornais de ontem, com base na nomeação dos dois professôres da Faculdade de Direito de Sta. Catarina da qual o ex-Ministro foi um dos fundadores. Um equivoco da Agência Nacional, ao noticiar o fato, teria levado o sr. Nereu Ramos a sentir-se preterido e desprestigiado, sobretudo quando aquelas nomeações eram fruto da iniciativa do seu tradicional adversário no PSD catarinense, deputado Leoberto Leal.

Segundo o deputado Armando Falcão, depois de comunicar-se com o Presidente da República e com o Ministro da Guerra, a versão dos professôres catarinenses exprime rigorosamente a verdade e esgota a explicação do episódio.

Entre as outras numerosas interpretações formuladas para o gesto do sr. Nereu Ramos, destacam-se a que o relaciona com os acontecimentos do 5.º Distrito, cujo desfêcho teria ferido a autoridade do ex-Ministro da Justiça; 2) a questão da legalidade do Partido Comunista (volta de Prestes, etc.), que,

(Conclui na pág. 7)

Confusão mental

A DEMISSÃO do Ministro da Justiça foi interpretada de várias maneiras, uma vez que pouca gente acreditou no motivo alegado junto aos amigos pelo sr. Nereu Ramos.

Uma das interpretações assegura que o titular da pasta política saiu do Ministério em conseqüência do atentado militar a uma delegacia de polícia. Outra que tudo não passou de um golpe desferido pelo Presidente da República na posição do Ministro da Guerra, de quem Nereu seria — mais uma falsa premissa — o prolongamento civil no Govêrno.

DESPREZADAS outras hipóteses, por descabeladas, vejamos o que valem as duas teorias, que flagrantemente se contradizem.

Não é plausível que o sr. Nereu Ramos se tivesse engasgado com um incidente militar grave e lamentabilíssimo, sem dúvida, mas que pode ser solucionado pelos meios legais. Tôdas as providências cabíveis normalmente no caso foram e estão sendo tomadas pelo Ministério da Guerra, do qual não partiu uma única medida que denunciasse ou mesmo sugerisse a intenção de não permitir que os culpados sejam punidos.

Além do mais, o sr. Nereu Ramos já tem a experiência de incidentes político-militares mais sérios, em cujo trato, na presidência interina da República, se mostrou hábil e digno, prestando com isso inestimável serviço ao regime e ao país. Por que haveria, pois, de afogar-se agora num copo d'água?

A OUTRA versão admite que foi tudo obra de uma conspiração contra o general Lott, que o sr. Kubitschek estaria "tentando derrubar", a crer num vespertino. Mas, Deus do céu, se o Presidente da República está tão fraco que "o colapso do seu govêrno é eminente" — como assevera na mesma edição o confrade irresponsável — então por que cargas d'água iria êle desafiar as iras de Marte, pondo para fora do Ministério o supôsto procurador dos militares? Então o general Lott não é o verdadeiro Chefe do Govêrno como sustentam todos os dias os jornais da Oposição? As "bezes" é, as "bezes" não é, como a corrente de ouro da anedota.

AFINAL de contas, a lógica não é forte dêsses golpistas desesperados, que já não sabem o que dizem e ostentam o maior desprêzo pela inteligência dos que os ouvem.

Sustenta-se, por exemplo, que uma das razões da saída do sr. Nereu Ramos foi a "demonstração de boa vontade para com a Rússia, na pessoa do sr. Prestes (?), a fim de encaminhar as negociações para obter a ajuda soviética ao Brasil sob a forma de negócios de café. Seria isso uma manobra de Lott, acusado diàriamente de mancomunar-se com os comunistas.

"Mas, sentencia o vespertino com a maior seriedade, as ligações de Nereu com Lott permanecem, assim como as dêste com os comunistas do Exército que o envolvem".

E' assim, nesse amontoado de ridículas contradições, que se pretende impingir aos leitores uma interpretação gaiata da saída do Ministro da Justiça, num espetáculo de confusão mental, próprio das frustrações golpistas.

DANTON JOBIM

SÁBADO NO RIO PREFEITO DE NOVA YORK

O sr. Robert Wagner, Prefeito de Nova Iorque, está sendo esperado no Rio no próximo sábado, pelo avião da Pan-American que deverá descer às 9,15 horas no aeroporto do Galeão.

O sr. Wagner está com seu mandato a extinguir-se, mas é candidato à reeleição, tudo indicando que obterá um segundo mandato. O objetivo da sua viagem ao Rio é repousar por uma semana, enquanto se prepara a próxima campanha eleitoral.

SÓ QUER VÊR JK

O Prefeito de Nova York virá acompanhado da sua espôsa, do Embaixador e sra. Richard Patterson e do sr. K. C. Lee, e não terá qualquer contato oficial, a não ser com o presidente Juscelino Kubitschek, a quem fêz em Nova York extraordinária recepção quando por lá passou o Chefe do Govêrno brasileiro ainda na qualidade de presidente eleito. O sr. Wagner foi, aliás, o único Prefeito de cidade estrangeira a se fazer representar na posse do sr. Kubitschek e seu representante foi precisamente o sr. K. C. Lee, que o acompanha agora na presente viagem.

Política de petróleo contrária à Bolívia

— A nova medida de fôrça exercida contra a democracia boliviana tem uma dupla finalidade: impedir a livre manifestação da oposição boliviana e realizar, às custas do povo e por intermédio do silêncio, a política internacional do atual Govêrno referente ao petróleo, contrária aos interêsses da Nação e ao progresso do povo do Oriente.

Esta declaração foi feita ao DIARIO CARIOCA pelo líder da oposição boliviana, Únzaga de la Vega, que se encontra no Rio há cêrca de mês e meio, em local que não estamos autorizados a revelar. O sr. de la Vega preside a Falange Socialista, a mais poderosa agremiação oposicionista da Bolívia, em caso de queda do atual regime, provàvelmente ascenderia ao poder naquele país.

JUSTAS EXIGÊNCIAS

— Na sistemática negação das liberdades que vem sofrendo o povo boliviano — disse inicialmente Unzaga de la Vega — a recente proclamação do estado de sítio não constitui nenhuma novidade. Mas meu partido protesta contra esta antipatriótica manobra aderindo às justas exigências do povo de Santa Cruz que, de maneira alguma, prejudicam a sagrada unidade da Pátria.

ANÁLISE DO MNR

Analisando a ação do partido governista, declarou o chefe falangista:

— O Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR), com seus líderes Paz, Zuazo e Sechin, andou à procura das simpatias do Continente, proclamando uma revolução que devia realizar a independência econômica da Bolívia contra o imperialismo e as grandes companhias econômicas, conseguindo, desta maneira, a libertação dos trabalhadores e camponeses.

— Por trás dêste lema, realizou-se o contrabando mais desenfreado, que permitiu que os chefes do MNR enriquecessem de um dia ao outro enquanto a nação e os trabalhadores chegavam à mais completa miséria.

— Hoje em dia, a Bolívia já não vive mais de seu trabalho: depende da ajuda econômica norte-americana e da boa-vontade do Departamento de Estado. A falada "última noite do imperialismo americano" enfàticamente proclamada em 1952 por Paz Estenssoro, apresenta-se atualmente da seguinte maneira: a estabilização monetária foi projetada por mr. Eder; a reforma petrolífera por mr. Holland, e a legislação pelo escritório Devensport & Huss. Os que trombetearam a nacionalização do petróleo desnacionalizaram-no de fato, e o entregaram à Standard Oil, e os que atacaram os governos "entreguistas" ultrapassaram todo e qualquer entreguismo dando, de mão beijada, tôdas as riquezas da Bolívia aos grandes "trusts" internacionais. Basta dizer que a Bolívia que, até 1952, vivia da exploração do estanho, atualmente registra perdas neste domínio, e isto devido à incapacidade moral dos que se encontram frente aos negócios do Estado".

COLABORAÇÃO COM O PC

— Foram êstes mesmos homens que traíram os interêsses da nação boliviana, entregando a estratégia e a direção política ao comunismo internacional. Os chamados nacionalistas destruiram e desarmaram o exército nacional, colocando em seu lugar suas milícias do partido, comba-

(Conclui na 7ª pág.)

SPUTNIK NOS EE. UU.: COMO UMA GOLEADA

S. PAULO, 4 (Asp.-DC) — "O povo americano reagiu como uma torcida de futebol quando o seu time sofre uma goleada" — declarou o cientista César Lattes ao desembarcar no aeroporto de Congonhas, falando sôbre a repercussão, nos Estados Unidos, do lançamento do satélite artificial soviético.

— Sem sombra de dúvida — acrescentou Lattes, que acaba de passar dois anos na America do Norte — a ciência nuclear russa está no mesmo nivel da americana. Os soviéticos, porém, estão à frente no que diz respeito aos aceleradores particulares, sendo os detentores dos mais poderosos em todo o mundo.

O MESON PI

Solicitou o cientista que se

(Conclui na pág. 7)

CONFIRMADO: DISCOS SÔBRE OS EE. UU.

WASHINGTON, 4 (UP-DC) — Donald E. Keyhoe, Diretor da (extra-oficial) Comissão Nacional de Investigações sôbre fenômenos do espaço, declarou hoje que parecem corretas as informações de que naves siderais estão visitando o sudoeste do país.

Keyhoe disse estar particularmente impressionado com o fato de que, segundo afirmaram as pessoas que viram os "discos voadores" no Texas e Novo México (nove, pelo menos), os motores dos automóveis pararam e suas luzes se apagaram quando os misteriosos objetos os sobrevoaram.

CAMPO ELETRO-MAGNETICO

— E' justamente a forma — dis-

(Conclui na pág. 7)

Desiludida expedição de busca do tenente

GUAJARÁ-MIRIM, 3 — (De Cárlos Duarte, enviado especial do DC — Via-Cruzeiro do Sul) — Não acredito estar o tenente Fernando entre os Pacaás-Novos e talvez mesmo nem exista qualquer branco entre aquêles índios — afirmou o sr. Castelo Branco, Chefe da Inspetoria de Rondônia, recém-chegado do seringal de Terra Nova.

— Acredito que exista um branco entre os naturais da região, mas êsse não será o tenente Fernando — declarou, por seu turno o sertanista Orlando Vilasboas, frisando ainda que se êsse branco fôsse o tenente teria se identificado ao seringueiro Salazar.

BOLIVIANO CONVIDADO

Como se sabe, o boliviano recebeu um convite dos Bacuris e do provável branco (tenente Fernando?) existente entre êles, para visitar, por duas semanas, as malocas dos Pacaás Novos. Entretanto, em virtude da falta de notícias dos seringais do Lago de Lama e de Terra Nova, não se sabe ao certo se aceitou ou não o convite.

AO PRIMEIRO SINAL

O major Gerson, irmão do tenente Fernando, cuja chegada está sendo aguardada para sexta-feira, pretende se dirigir imediatamente aos seringais do Lago de Lama e, ao seu primeiro sinal, ser-lhe-ão enviados os soldados "mateiros", não se permitindo o acompanhamento de quaisquer pessoas estranhas à expedição — que visa a, em último recurso, ir até às malocas dos Pacaás Novos — a fim de não comprometer o trabalho de pesquisa e salvamento.

CRIANÇAS BRANCAS

Segundo declarações do boliviano, existem entre os índios daquela região duas crianças de pele e cabelos diferentes do das outras crianças, tendo os Bacuris informado que se tratavam de filhos do prisioneiro.

RAPTADO TAMBEM

Um seringueiro — ex-barbeiro desta cidade — desapareceu, também, no ano de 1947, nas matas próximas de Guajará-Mirim não tendo sido, até hoje, encontrado. Uma expedição organizada para salvá-lo logrou encontrar apenas suas roupas e a espingarda, presumindo-se, assim, que tenha sido igual-

(Conclui na 7ª página)

"RIO, ZONA NORTE": SUCESSO

"Rio, Zona Norte", o segundo filme de Nelson Pereira dos Santos, foi apresentado, ontem, em "première" patrocinada pelo DIARIO CARIOCA, às figuras de maior expressão nos meios artísticos e intelectuais da cidade, reunidas no auditório da Mesbla. Da exibição, que marcou um novo sucesso da equipe de "Rio, 40 Graus", vê-se na foto um flagrante, em que aparecem Jece Valadão, o astro do filme, sua espôsa, a atriz Dulce Rodrigues, o sr. Harry Stone e o jornalista Pompeu de Sousa, diretor do DIARIO CARIOCA e senhora

'GRANDE SPUTNIK' SÔBRE O RIO: 9 HS.

MOSCOU, WASHINGTON, ESTOCOLMO, TÓQUIO, LONDRES, PARIS, TORONTO, 4. — (UP-FP-DC) — Carregando lèpidamente sua meia tonelada de aparelhos e um cãozinho — cujo estado de saúde é satisfatório — o "Grande Sputnik" segundo satélite artificial da Terra, passará hoje sôbre o Rio, às 9 horas (hora local), a uma velocidade de oito mil quilômetros por minuto e emitindo sinais telegráficos na onda dos 20 e 40 megaciclos.

Enquanto um sentimento de derrota nacional toma conta da população americana e os cientistas especulam sôbre a possibilidade dos soviéticos enviarem, como próxima etapa, um satélite com ocupante humano, a Rádio de Moscou, num comentário transmitido hoje, atribui o lançamento da nova luazinha "aos quarenta anos de edificação socialista".

ESTÁ ESTUDANDO

"O Govêrno está procedendo à análise minuciosa dessa questão e estuda sua significação, ao mesmo tempo no domínio industrial e científico". Esta a declaração lacônica distribuída pela Casa Branca em Washington, depois de uma conferência entre o presidente Eisenhower e um grupo de cientistas e peritos em questões de segurança nacional.

O Secretário de Defesa dos Estados Unidos sr. Neil Mcelrou, disse que não será determinada uma nova intensificação no programa americano de satélites e foguêtes. Um telegrama do Texas, porém, dá como certo que, por causa do lançamento do satélite russo, os operários do Campo de Provas de Projéteis de Cape Canaveral, na Flórida, não entrarão mais em greve.

FONTE NOVAS DE PODER

Uma transmissão da Rádio de Moscou ouvida em Londres, atribuia aos cientistas Dukushin e Andreev a afirmação de que o segundo satélite artificial utilizou "novas fontes de energia" para atingir sua órbita a 1700 quilômetros de altura.

Segundo o sr. Masatoshi Torao, Diretor do Observatório Astronômico de Tóquio o lançamento do segundo satélite artificial foi feito pelos russos num ponto quaiquer da costa do Mar Branco, a 65 graus de latitude norte, à uma hora da manhã de domingo.

NÃO HÁ CONCORRÊNCIA

Aconselhando o mundo a não tomar o lançamento do "Grande Sputnik" como fator da concorrência internacional entre norte-americanos e soviéticos, o sr. Leslie Munro, Presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, declarou: "agora devemos dedicar-nos ao desenvolvimento espiritual e mental, para igualá-los, pelo menos, às conquistas técnicas".

MAIS QUE MUITO ESTUDO

O cientista Alexander Annanov, nascido na Rússia mas professor em Paris, declarou numa entrevista à United Press, que, no seu entender, o mais importante no novo satélite era o fato de nele viajar um sêr vivo. "Esta circunstância ... permitirá tirar conclusões quase impossíveis de obter mesmo depois de anos de estudo teórico".

Acredita Annanov que os soviéticos tenham munido seu satélite com equipamentos para a descida, ou que pretendam fazê-lo numa nova etapa.

MACACO E MOSCA E MELHOR

Num extenso artigo sôbre os problemas biológicos relacionados com o envio de animais e seres humanos ao espaço, os escritores Garlov e Yavkolev afirmaram que seria melhor mandar macacos ou insetos nos satélites que cães. "Os insetos — concluiram — seriam particularmente úteis para os estudos genéticos porque se reproduzem muito depressa".

OUVIDOS OS SINAIS

Em vários lugares dos Estados Unidos foram captados os sinais do "Grande Sputnik". Uma dessas captações foi feita pela Rádio Corporation of America, das 7,54 às 8,21 horas da manhã, na onda dos 20 megaciclos.

O mesmo foi registrado, em Toronto, no Canadá, pelo Observatório de Dunlap que, no entanto, não conseguiu localizar o satélite com seus telescópios.

GIRA EM TÔRNO DO EIXO

Um informe técnico divulgado em Moscou diz que o novo "Sputnik" tem a forma de um foguete e não de esfera, como seu predecessor, estando previsto seu movimento em tôrno do eixo, primeiro lentamente, depois com maior velocidade.

Segundo a mesma fonte, o satélite atinge um máximo de 1.700 quilômetros de altura (o pequeno "Sputnik" atinge 900 quilômetros) e um mínimo de 170 quilômetros, descrevendo uma órbita elíptica.

ACONTECIMENTO ESPETACULAR

"O lançamento dos satélites russos é o acontecimento extraordinário, fenomenal e espetacular do Ano Geofísico Internacional" — declarou o padre J. Emílio Ramirez, Presidente da Academia de Ciências de Bogotá, em Paris, onde chegou ontem.

VOLTAR E' FACIL

Frisando que trazer de volta à Terra um satélite é mais fácil do que lançá-lo numa órbita determinada, o cientista Gusev, entrevistado num aldeia norueguêsa, onde faz estudos para o Ano Geofísico Internacional, afirmou que o "lançamento do satélite com um homem a bordo será, provàvelmente, a próxima etapa".

CADELA DO SPUTNIK: PROTESTOS

LONDRES, PARIS, NOVA IORQUE, MOSCOU, 4 (FP-UP-DC) — "Damka", a cadela interplanetária, é o centro das atenções de tôdas as ligas de proteção aos animais do Ocidente, que estão enviando a Moscou protestos contra a inclusão do pequenino exemplar da raça esquimó (de pêlo espesso e ruivo claro) no "Grande Sputnik".

Os cientistas soviéticos, no entanto, estão tranquilizando os compassivos autores dos protestos, garantindo que "Damka" tem sua sobrevivência garantida pelo menos durante longo tempo, e que instrumentos complicadíssimos acompanham tôdas as suas reações no espaço cósmico, bem como lhe fornecem alimentação.

VOCAÇÃO ESPACIAL

"Damka" nasceu com vocação para êsse tipo de viagem, e já fêz experiências parecidas, tendo viajado em foguetes. Treinada, desde que nasceu, para esta missão, ela, entre outras coisas, só se alimenta quando uma campainha, no "Sputnik", sôa, autorizando-a a comer.

DEMONSTRAÇÃO NA ONU

A mais impressionante das demonstrações de protesto contra a ida de "Damka" ao espaço interplanetário foi feita em frente à sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, quando seis cães, tendo à frente um cão-lobo russo, apresentaram no lombo cartazes com as inscrições: "Sêde bons para nós"; "Somos os melhores amigos do Homem. Tratai-nos como tal".

O PROXIMO SERA' MACACO

Intranquilizando, ainda mais, os protetores dos animais, os soviéticos anunciaram que o próximo satélite, provàvelmente, levará um macaco antropóide, bem como outros tipos de animais, para se avaliarem as condições em que a vida poderá ser mantida no espaço cósmico.

Foguete à Lua em oito dias

MOSCOU, LONDRES, CAMBRIDGE, 4 (FP-UP-DC) — A Rússia mandará um foguete à lua, dentro de pouco tempo — disse, hoje, numa entrevista telefônica ao correspondente de uma emissôra canadense, o Diretor de Informações da Rádio de Moscou, Ivan Alexandersen, que declarou ainda ser intenção dos soviéticos "partilhar suas descobertas com todos os cientistas do mundo".

As opiniões sôbre o "pouco tempo" de que os russos necessitarão para mandar à Lua o seu foguete, variaram entre os oito dias propostos pelo dr.

(Conclui na pág. 7)

FIM À DIREÇÃO COLEGIADA

Zhukov

De olhos voltados para Moscou, o mundo aguardava ansiosamente as notícias de duas personagens famosas: Zhukov e o "Sputnik". No último fim de semana, as notícias chegaram — de uma vez.

Sôbre o "Sputnik" não convém falar, pois cada dia que passa traz novas informações. O que se escrever hoje, amanhã talvez esteja muito atrasado. Sôbre o até recentemente Ministro da Defesa da União Soviética, contudo, algumas observações não deixam de vir a propósito.

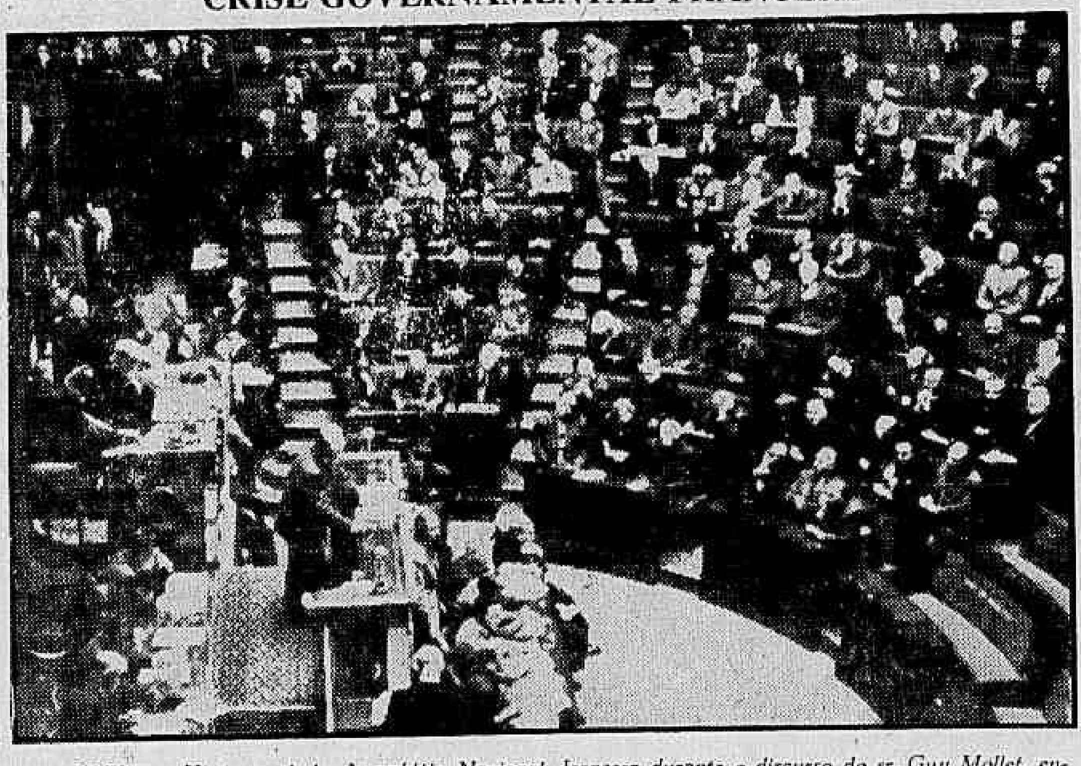
Assim como o segundo "Sputnik" indiscutivelmente liquidou com as escassas perspectivas de um possível insucesso da tecnologia russa ("Foi bamba: da segunda vez, não acertam" — houve quem quisesse dizer), a segunda desgraça política do marechal Zukhov parece ter pôsto um ponto final na carreira civil do grande soldado. Herói de Stalingrado e de Berlim, ao fim da última grande guerra, Zukhov era figura de primeira grandeza no firmamento soviético. De repente, contudo, foi afastado do Comitê Central do Partido Comunista soviético, e mandado para longe de Moscou. "Clímes de Stalin" — explicou-se, anos mais tarde.

A volta de Zukhov ao cenário político russo teve todo o aspecto de reparação de uma grande injustiça. Em dois anos, foi subindo, subindo, até que, recentemente, podia ser considerado de novo uma estrêla de primeira grandeza. Não era.

Que aconteceu com o velho soldado? "Com a participação pessoal do camarada Zukhov — diz a resolução oficial, divulgada em Moscou — o culto da personalidade começou a ser inculcado no Exército, ajudando os aduladores e os bajuladores, começou-se a incensá-lo em conferências, em artigos de imprensa, filmes, livros, glorificando sem nenhum freio a sua pessoa e o seu papel na guerra patriótica. Do mesmo modo, para agradar ao camarada Zukhov, deformava-se a verdadeira história da guerra, desnaturando-se o estado real das coisas, diminuindo os gigantescos esforços do povo soviético, o heroismo de tôdas as nossas Fôrças Armadas, a mestria militar dos comandantes das frentes, dos Exércitos, das frotas e do papel diretor e inspirador do Partido Comunista".

Não há-de ser, apenas, o "Sputnik", que está fazendo "quá-quá-quá", lá de longe. Stalin, também.

CRISE GOVERNAMENTAL FRANCESA



PARIS — Vista geral da Assembléia Nacional francesa durante o discurso do sr. Guy Mollet, então premier-designado, quando fracassou mais uma tentativa do presidente René Coty para formação do novo Govêrno, fracasso este que deixou a crise governamental na estaca zero. — (INP-DC).

Prevista a vitória de Felix Gaillard

PARIS, 4 (FP-DC) — Faltando apenas 24 horas para o debate da investidura, os observadores políticos opinam que o sr. Felix Gaillard terá uma confortável maioria. O Ministro demissionário das Finanças conta com um apoio grande e com muitas "expectativas favoráveis" de diversos grupos. Ao que parece a única dificuldade agora está na repartição das pastas.

O debate da investidura começará às 15 horas de amanhã, trigésimo sexto dia da crise ministerial, uma das mais longas da Quarta República. A participação dos Independentes ao lado dos Socialista constitui um dos aspectos essenciais do desenlace da crise.

BALANÇO DE FÔRÇAS

O moço deputado (que ainda não completou 38 anos) o ministro venceu assim, num verdadeiro tour de força, garantindo para seu govêrno o concurso simultâneo dos Independentes, Republicanos-Populares (MRP) e Socialistas. Deve, antes de tudo, sua vitória ao fato de pertencer ao Partido Radical, árbitro entre a direita e a esquerda, mas também à atitude discreta que observou nos conflitos internos que nestes dois últimos anos tanto agitaram o seu Partido. Os Socialistas ficarão com as pastas importantes da Argélia e Saara; os merrepistas — ausentes do poder desde as eleições gerais do ano passado — com as das Finanças e Justiça. O socialista Pineau continuará dirigindo a pasta do Exterior, que dirigiu nos dois últimos Gabinetes.

Segundo a opinião geral, os principais postos governamentais serão assim distribuídos:

Presidência, Felix Gaillard (Radical); Finanças, Pierre Pflimpin (Merrepista); Interior, Bourges-Manoury (Radical); Ministro de Estado, Houphouet-Boiny (Democrático-Africano); Exterior, Christian Pineau (Socialista); Argélia, Robert Lacoste (Socialista); Reconstrução, Pierre Coupant (Independente); Defesa Nacional, Jacques Chaban-Delmas (Republicano Social); Agricultura, Alberto Lalle (Independente); Ultramar, Gerard Jaquet (Socialista); Reforma Constitucional, Robert Lecourt (Merrepista); Justiça, Robert Schuman (Merrepista), ou Vincent Badie (Radical dissidente); Trabalho, Pierre Gapet (Independente); Educação, René Billeres (Radical).

AS ELEIÇÕES DE PORTUGAL SEM OPOSIÇÃO

LISBOA, 4 (UP-DC) — Os dirigentes do Partido do Govêrno qualificaram hoje os resultados das eleições de ontem para a Assembléia Nacional como um esmagador apoio aos orçamentos equilibrados e à política exterior filo-ocidental do premier Oliveira Salazar. Os líderes em questão disseram que a votação que elegeu os 120 deputados — todos governistas — foi igual ou maior que a registrada em 1953. Nas eleições passadas compareceram às urnas 68 por cento dos eleitores.

A única cidade onde a oposição apresentou candidatos foi no centro têxtil de Braga, predominantemente católico. A oposição retirou seus candidatos no Pôrto, Lisboa e outras cidades, alegando que o Govêrno não lhes dava garantias eleitorais.

PRINCESA MARGARETH VISITARÁ GUIANA INGLÊSA

LONDRES, 4 (FP-DC) — A princesa Margaret Rose fará uma breve viagem pela Guiana Britânica, ao terminar sua estada em Trinidad, na próxima Primavera — anuncia-se esta tarde, oficialmente. A princesa deverá inaugurar, a 22 de abril, o Parlamento da nova federação antilhana britânica.

Repercussões da degola de Zhukov

LONDRES, WASHINGTON e ROMA, 4 — (FP para o DC) — A exclusão do marechal Zhukov do "Presidium" e do Comitê Central do Partido Comunista, significa notadamente o fim do período de "direção colegiada" no Kremlin, e a eliminação do único rival em poder — militar ou político — de Kruchev. Ignora-se se as acusações contra Zhukov, são verdadeiras ou falsas, porque é claro que os argumentos que êle teria podido invocar em sua defesa nunca serão publicados.

Tanto quanto se possa julgar pelas impressões daqueles que os conheceram, Zhukov era um homem extremamente leal a seu país e ao partido, e o provou nos mais difíceis momentos. Nenhuma provi foi feita para demonstrar que êle intrigava contra o partido. A maneira pela qual foi expulso, indica, em compensação, que êle foi vítima de uma medida de precaução tomada pela direção do partido, não tanto contra êle, pessoalmente, do que contra o Chefe das Fôrças Armadas.

FASE ENCERRADA

As fôrças armadas são, com efeito, na URSS, a única organização disciplinada que poderia substituir o partido como fonte de poder. Ora, o partido acaba de reafirmar que pretende continuar a ser o único depositário do poder na URSS. E tomará, sem dúvida, medidas para restabelecer seu domínio sôbre as fôrças armadas.

Kruchev foi o principal porta-voz da campanha contra o «culto da personalidade». Isso, todavia, não o impediu de chegar a uma posição de eminência pessoal, com uma rapidez e uma economia de esforços que teria provocado a inveja e admiração do próprio Stalin. O período de «direção colegiada» parece terminado. Uma situação foi criada, dando que pensar ao mundo exterior e à própria URSS.

Nem a confirmação tardia da desgraça de Zhukov, nem os motivos invocado para justificá-la, causaram a menor surprêsa em Washington. O tom da imprensa soviética nos últimos dias, assim como o estudo de certas informações chegadas de Moscou e de outras capitais do Leste europeu, tinham dado aos técnicos americanos em questões soviéticas a certeza de que a nomeação, há uma semana, do marechal Malinovski para o lugar de Zhukov, equivalia para êste último a uma medida disciplinar cheia de conseqüências.

A medida tradicional que acompanha geralmente em Moscou os expurgos dessa natureza, a saber, a exclusão dos escalões supremos da hierarquia, era, pois, previsível. Ela constitui o primeiro ato de um cenário familiar, devendo ser a segunda nomeação de Zhukov para um pôsto "de acôrdo com suas aptidões" mas absolutamente secundária. A revelação oficial dada por Moscou, ao "mistério" Zhukov, confirma a existência, no Kremlin, de "convulsões internas" às quais o sr. Dulles fêz referência em sua entrevista à imprensa.

A exclusão do marechal Zhukov do "Presidium" do Soviet Supremo e do comitê central do Partido Comunista Soviético, vindo confirmar a hipótese segundo a qual a eviccão do Ministro da Defesa anunciava uma sanção política, é acolhida com uma certa apreensão nos meios romanos especializados em questões russas.

Considera-se, com efeito, que o marechal Zhukov representava um elemento ponderado. Que o poder supremo arrisque agora a pertencer a um só homem, e que êste seja precisamente Kruchev, cujos saltos de humor e os insultos contra o ocidente, são conhecidos como particularmente violentos, não dá segurança nem sôbre o futuro da União Soviética nem sôbre as relações da mesma com o mundo ocidental.

As decisões tomadas pelo comitê central do Partido Comunista soviético, contra o marechal Zhukov, foram acolhidas sem grande admiração em Belgrado, onde, desde há alguns dias, a surprêsa tinha cedido lugar à irritação. São as acusações formuladas contra o ex-Ministro da Defesa soviética que surpreendem, em uma certa medida, os observadores, os quais acham pouco convincentes a exposição de motivos dessas acusações. Se os meios oficiais iugoslavos mantêm silêncio, os observadores perguntam qual poderia ser o verdadeiro motivo da desgraça do marechal Zhukov.

O prazo extremamente longo entre a substituição ao marechal e a publicação do comunicado, prova que foi necessário ao sr. Kruchev assegurar-se da maioria dos 225 titulares e suplentes do comitê central, para pôr em execução suas intenções para com Zukov. Segundo tôda verossimilhança, foi-lhe muito mais fácil impôr sua vontade aos 15 membros do "Presidium", cuja maioria êle mesmo escolheu, inclusive ao marechal Zhukov, no "plenum" de junho passado.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

Tel.: 22-5330

MASSAS ITALIANAS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 11 de novembro do corrente ano, às 18 horas na sede social à Rua Barata Ribeiro n.º 407-A, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) alterações estatutárias;
b) aumento de capital;
c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1957.

Massas Italianas S/A
Serafim Ferreira Gaia
Diretor-Presidente

PORTA-VOZ

HUNGRIA: 200.000 refugiados

— Aproximadamente um têrço dos cientistas e engenheiros qualificados da Grã-Bretanha — cêrca de 46.500 — foram requisitados em 1956-57 para os trabalhos de pesquisa e invenções, mais de 2.000 dêles especialistas em medicina e agricultura. Êsses dados foram incluídos no relatório anual — publicado como Livro Branco — pelo Conselho Consultivo sôbre Política Científica que anunciou que quase a metade estava empregada em trabalhos de defesa, quer em estabelecimentos do Govêrno, quer na indústria; isto significa que uma proporção considerável do trabalho feito sob contratos de defesa produz resultados valiosos para o desenvolvimento da indústria civil e do mercado de exportações. Prova o relatório que, em 1955-56, cêrca de 300 milhões de libras foram gastos nos trabalhos de pesquisa e invenções — 60% para defesa e 40% em pesquisa e invenções civis.

Prosseguindo, diz o relatório: «As indústrias britânicas que empregam maior porcentagem de suas atividades em pesquisas e invenções — a aeronáutica (12%); refinaria de petróleo (6,1%); engenharia elétrica (3,8% e química (31%) — provàvelmente mantêm em seus campos respectivos um esfôrço tão grande quanto o das indústrias correspondentes em qualquer outro país, inclusive os Estados Unidos». Sôbre o recrutamento de cientistas, diz o relatório que o número de estudantes que ingressam nos departamentos de ciência e tecnologia das universidades aumentou de 20% entre 1954 e 1956. Os resultados dêste fato «serão oportunamente visíveis».

SUIÇA: Conferência

Representantes de 52 países, reunidos em uma conferência que terminou em Genebra, concordaram em insistir junto a seus governos no sentido de conseguir que os trabalhos de arte, equipamentos científicos e materiais para museus, fiquem isentos dos direitos de importação. Insistirão também para que se outorgue mais liberdade na concessão de divisas para a importação de livros. Estas recomendações estão contidas em um relatório que será enviado a todos os governos membros da UNESC.

E.U.A.: Usina atômica portátil

A Secretaria do Exército do Estados Unidos anunciou que serão brevemente iniciados estudos experimentais que poderão resultar na construção de uma pequena usina portatil, resfriada a gás, para a produção de energia elétrica. Essa diminuta usina núcleo-elétrica poderia ser fàcilmente transportada por tropas em movimento.

GRÃ-BRETANHA: Pesquisas e invenções

Mais de 194.000 pessoas fugiram da Hungria desde que o Exército Vermelho esmagou a Revolta pela Liberdade, há um ano. Um total de 174.290 húngaros fugiu para a Austria, enquanto que 19.842 atravessaram a fronteira com a Iugoslávia. Dos que entraram na Austria, 152.965 foram refixados em outros países livres. Mais de 13.000 dos que procuraram asilo na Iugoslávia estabeleceram posteriormente novos lares em outras partes do mundo.

Mais de 27.000 refugiados húngaros ainda não fixaram residência em outros países, mas diversas instituições, inclusive o Programa de Refugiados dos Estados Unidos, a Alta Comissão das Nações Unidas para os Refugiados e o Comitê Inter-Governamental para a Migração Européia, desenvolvem esforços para encontrar meios de colocá-los nos países de sua escolha. Os Estados Unidos aceitaram 34.536 dos refugiados húngaros que fugiram para a Austria.

LICEU IMPÉRIO

CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas

Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)

Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

A "confissão" do marechal Zhukov

MOSCOU, 4 — (FP-DC) — Num editorial intitulado, "uma decisão de grande importância", o "pravda" diz que, fazendo uso da palavra perante o Comitê Central do qual o "Plenum" se reuniu nestes últimos dias nesta Capital, o marechal Zhukov declarou principalmente:

"O presente "Plenum" foi para mim uma grande escola de Partidos. Lamento profundamente que tenha sido apenas aqui que eu tenha compreendido a significação dos erros que cometi na direção das Fôrças Armadas da União Soviética, em particular últimamente, e os erros políticos de que me tornei culpado como membro do Comitê Central e do "Presidium" do Partido.

AJUDA AMIGAVEL

«Reconheço que as críticas que contra mim foram feitas aqui no «Plenum» são, em conjunto, justificadas e as considero uma ajuda amigável que o Partido me concede pessoalmente, bem como aos outros militares a fim de nos facilitar a compreensão da política e das exigências do Partido em matéria de direção correta do Exército e da Esquadra e da educação política dos membros das fôrças armadas da União Soviética.

«Propondo que me sejam impostas punições — continuou o marechal Zhukov — alguns camaradas disseram que já uma vez antes eu fôra excluído do Comitê Central do Partido, quando Stalin era vivo, em 1946, e que então não havia compreendido a necessidade de corrigir os erros pelos quais havia incorrido naquela exclusão. Naquela época, meus camaradas, eu não havia admitido e não podia admitir que a minha exclusão do Comitê Central tivesse sido justificada. Também não havia reconhecido que as acusações que haviam sido feitas a meu respeito eram fundadas. Agora é diferente. Reconheço os meus erros; durante o «Plenum» eu os compreendi perfeitamente e faço a promessa ao Comitê Central e ao Partido de eliminar completamente as minhas insuficiências».

Rússia não quer debater desarmamento

NAÇÕES UNIDAS, 4 — (UP-DC) — A declaração soviética sôbre a não participação em novas deliberações da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas e da Subcomissão das Nações Unidas foi feita por Vasily Kuznetsov, Vice-Ministro de Relações Exteriores. Disse êle à Comissão Política Principal, durante o debate sôbre o desarmamento, que seu govêrno considera "que se esgotaram inteiramente tôdas as tentativas de fazer uso da Subcomissão de Desarmamento para um trabalho produtivo".

"Em tais circunstâncias — aduziu — o Govêrno soviético não vê sentido em continuar participando dos trabalhos da Comissão de Desarmamento nem de sua Subcomissão".

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Cabelo Furúnculos, etc. rugas Espinhas Queda do Sífilis Câncer Eczemas Ver-Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 a 45-1318. Das 16 à 19 horas

JÚRI POPULAR: PILHÉRIA DEMAGÓGICA

Bens Reversíveis (O caso Prefeitura x Light) — O vinho nacional — A Concessão da chamada «Ferrovia do Minério» — Crescem, no Brasil, os investimentos da família que financiou Hitler — Origem e desenvolvimento da aviação comercial (II) — Porque é necessário o tabelamento dos calçados (II) — Não precisamos mais importar leite em pó — Atravessa fase difícil a juta nacional — El Brasil en el petroleo boliviano. Leia êsses e outros estudos no n.º 49 da revista «BRASIL DE HOJE» Cr$ 10,00 o exemplar. À venda nas principais bancas de jornais

Kruchev e Mao conferenciaram

MOSCOU, 4 (UP-DC) — Os líderes das duas maiores potências comunistas do mundo — a Rússia e a China — conferenciaram, hoje, nesta capital, enquanto eram dados os retoques finais nos preparativos para os festejos comemorativos do quadragésimo aniversário da revolução bolchevista.

A comunicação oficial da reunião entre Nikta Kruchev e Mao Tse-Tung disse, apenas, que o encontro "se realizou em uma atmosfera cordial e amistosa", mas se entende que os temas de discussão incluiram o afastamento do marechal Georgi Zhukov de seus cargos no Govêrno e no Partido Comunista e o programa soviético de satélites artificiais.

MAIS SURPRÊSAS

Afirmou-se, em círculos moscovitas, que Kruchev insinuou, também, que a Rússia ainda tem reservadas algumas outras surprêsas para o Ocidente. Kruchev recebeu, igualmente, a visita do Presidente do Vietnam Comunista, Ho Chi Minh. Segundo a Agência Tass, «a conversação foi de natureza cordial e amistosa».

Mao e seus acompanhantes fizeram, também, uma visita de cortesia ao Presidente do Soviet Supremo, marechal Klimenti Voroshilov, enquanto o primeiro-ministro Nikolai Bulganin festejava, mais tarde, o líder indochino. Enquanto isso, anunciava-se oficialmente que o novo Ministro da Defesa, marechal Dodion Malinovsky, passará revista às tropas que desfilarão no dia 7 pela Praça Vermelha e pronunciará o costumeiro discurso comemorativo durante o desfile.

O DESFILE

O desfile militar começará às 10 horas e durará 50 minutos. As organizações civis desfilarão em seguida. Numerosos operários começaram, hoje, a adornar as fachadas dos edifícios públicos com os retratos dos membros do Presidium do Comitê Central. Êsse trabalho foi transferido por vários dias, à espera de uma decisão sôbre Zhukov. Dezesseis retratos — quatorze de membros do Presidium, um de Lenine e outro de Marx — foram colocados na fachada do Teatro Maly. A Biblioteca Lenine e o Hotel Mopska foram adornados de forma idêntica. Os retratos dos dirigentes russos são colocados, habitualmente, uma semana antes do dia do aniversário da revolução.

Espera-se que os triunfos do Partido Comunista no campo das atividades de paz sejam o tema dominante nos discursos dêste ano, embora também devam ser elogiados os avanços em matéria de engenharia militar e prognosticados progressos ainda maiores no futuro. As delegações estrangeiras continuam chegando. Entre os últimos desembarcados em Moscou figuram os membros de uma «delegação cultural norte-americana» convidada por «Volks», a organização cultural soviética. O grupo inclui um escultor, Benjamin Buffalo; um escritor, Mitchell Wilson; um jornalista, Paul Sweeny; e dois professores, Goodwin Matson e Royal Wilbur France.

Anunciados combates r.a fronteira turca

CAIRO, 4 (FP-DC) — Parece que, apesar da acalmia registrada nas Nações Unidas com o afastamento da reclamação síria, a situação entre a Síria e a Turquia tomou aspeto sério nos últimos dias. Pelo menos, a se acreditar em irradiações da emissora oficial desta capital, que divulgou esta manhã a seguinte notícia de Damasco: "Um porta-voz oficial sírio anunciou hoje nesta capital que se leu uma batalha formal no dia 1.º do corrente na fronteira turco-síria entre elementos do "exército de resistência" e seis "infiltrados turcos". O "exército de resistência", que pela primeira vez tomou parte na defesa do país acrescentou o porta-voz, repeliu os "infiltrados" e êstes voltaram ao território turco".

É ainda de Damasco o seguinte telegrama, divulgado nesta capital: "Soldados turcos abriram fogo diversas vêzes durante os dois últimos dias contra aldeias e súditos sírios na fronteira. Durante o mesmo período, dois aviões turcos sobrevoaram o território sírio, e seis aviões não identificados passaram à grande altura sôbre a cidade de Lattaquia. A artilharia anti-aérea russa dispersou-os e os aparelhos se dirigiram para o Oeste."

ACUSAÇÃO

Funcionários sírios disseram hoje, que os Estados Unidos se imiscuiram nos assuntos internos da Síria, ao protestarem contra a prisão de empregados sírios da Embaixada norte-americana. A Embaixada entregou 4 notas de protesto ao govêrno sírio na semana passada, três das quais se referiam à prisão de empregados sírios e a quarta à detenção de um membro da infantaria da Marinha norte-americana. A polícia deteve o sargento Robert Mott perto da Embaixada quando regressava de uma festa carnavalesca — conhecida nos EE. UU. pelo nome de Halloween, — disfarçado em roupas árabes.

As autoridades disseram que, segundo crêem, se tratava de um fanático que projetava realizar um ataque e o mantiveram prêso durante 10 horas. Também admitiram que Mohamed Sukkar, empregado do Consulado de Alepo, se encontra em mãos das autoridades. Os funcionários manifestaram que Sukkar agia de maneira suspeita numa zona do Pôrto. Acrescentaram que as prisões são puramente assuntos internos, uma vez que os empregados são cidadãos sírios e não têm imunidades diplomáticas.

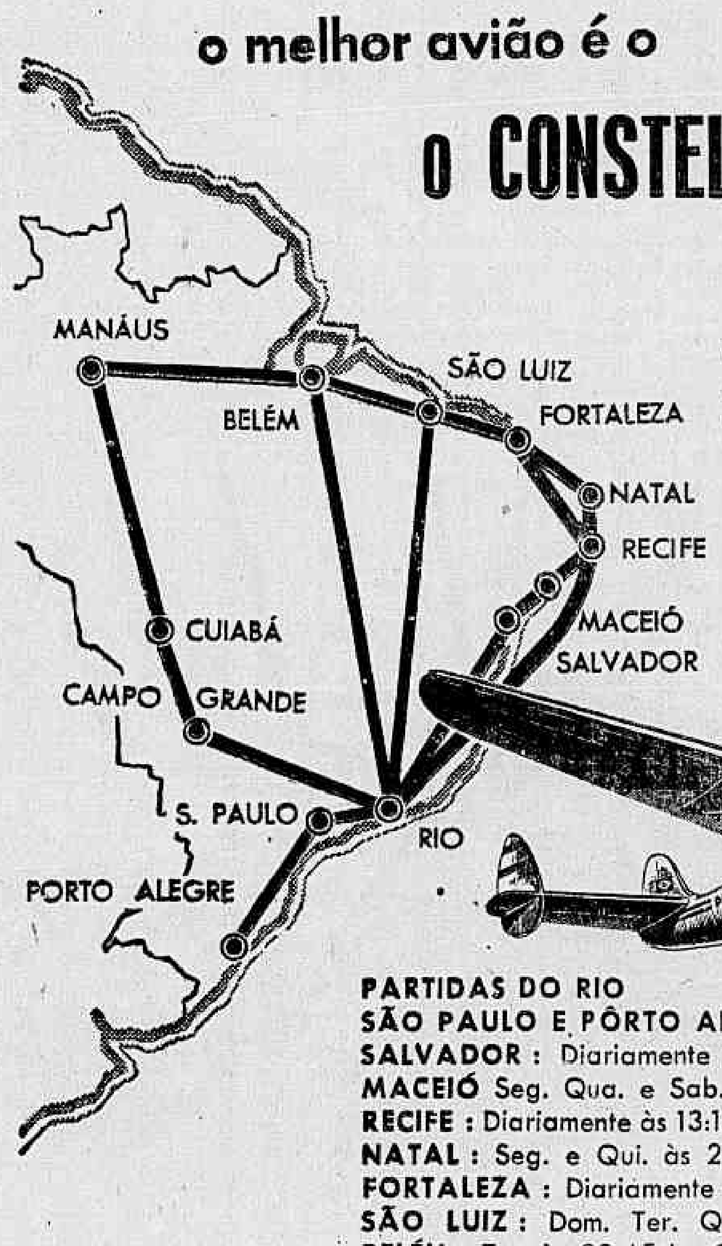
CASSOU LIBERAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

O Supremo Tribunal Federal, em decisões ontem proferidas, cassou os acórdãos do Tribunal Federal de Recursos, que haviam liberado os automóvies importados por Sérgio Montagna, que serviu no escritório comercial de Paris; Carlos Pires Machado, residente em São Paulo; Zizelia Ribeiro Wense, residente nesta Capital e Gastão C Camalez, antigo cônsul honorário em Porto Alegre.

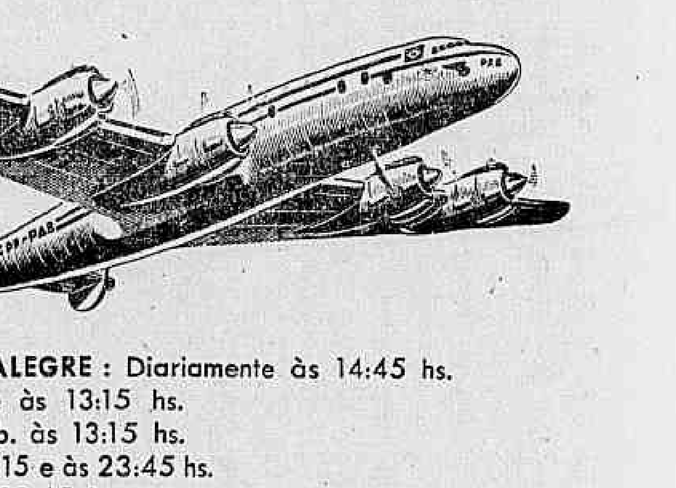
Para o NORTE ou para o SUL

o melhor avião é o

o CONSTELLATION da PANAIR



Viagens confortáveis e rápidas nos quadrimotores Constellation — o mais veloz avião em serviço nas rotas internas do Brasil! O seu bilhete Panair lhe assegura um serviço perfeito, com refeições quentes e atenções especiais. E ainda, como vantagem adicional, V. pode utilizar o CREDI-PANAIR, sómente para sua passagem ou Viagem + Hotel.



PARTIDAS DO RIO
SÃO PAULO E PÔRTO ALEGRE: Diariamente às 14:45 hs.
SALVADOR: Diariamente às 13:15 hs.
MACEIÓ Seg. Qua. e Sab. às 13:15 hs.
RECIFE: Diariamente às 13:15 e às 23:45 hs.
NATAL: Seg. e Qui. às 23:45 hs.
FORTALEZA: Diariamente às 23:45 hs.
SÃO LUIZ: Dom. Ter. Qua. e Sex. às 23:45 hs.
BELÉM: Ter. às 7:00 hs. Qui. e Sab. às 7:00 Dom. Qua. e Sex. às 23:45 hs. (pelo litoral).
MANÁUS: Via Belém: Seg. às 23:00. Qui. e Sab. às 7:00.
Via Campo Grande e Cuiabá: Qua. e Sex. às 8:00.
CAMPO GRANDE: Qua. e Sex. às 8:00.
CUIABÁ: Qua. e Sex. às 8:00.

Informações em sua agencia de Viagens preferida, ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-7761
Av. Copacabana, 291 — Tel.: 37-9272

NÃO SUGERIU REDISTRIBUIÇÃO DE CANAIS: TV

POLITICA ESTADUAL

Balbino: JK neutro na sucessão baiana

«O Presidente da República manifestou-me, reiteradamente, o propósito terminante de não intervir no problema sucessório da Bahia», declarou o governador Antônio Balbino, revelando o tema dos seus últimos contactos com o sr. Juscelino Kubitschek.

«Não obstante declarar o seu interêsse por um desfecho que me seja conveniente — acrescenta o sr. Antônio Balbino — o Presidente deixou bem claro, mais uma vez, a diretriz que já se havia traçado em relação ao problema político dos Estados, que é a de não interferir no encaminhamento das respectivas soluções».

OPORTUNIDADE DA SUCESSÃO

Pela primeira vez o Governador da Bahia dá curso oficial a essa versão da neutralidade do Presidente da República, até aqui circulando apenas por vias especulativas. Quanto à oportunidade da definição do Govêrno estadual, o sr. Antônio Balbino endossa os têrmos da entrevista do presidente da UDN ao DC, do dia 1 do corrente. Ou seja: trata-se, por enquanto de alargar as bases da coligação situacionista, recrutando novas fôrças, no sentido de garantir apoio sólido e expressivo a "um candidato que esteja à altura das tradições e dos interesses da Bahia". Uma definição mais concreta poderá esboçar-se a partir de janeiro de 1958. O governador reconhece que o momento da sucessão já "está amadurecendo".

OS CANDIDATOS

Contesta o sr. Antônio Balbino que haja organizado uma lista de candidatos no govêrno da Bahia, para com ela armar a sua tática na sucessão, ajustando-se inclusive à conveniência dos aliados.

— Não existindo uma lista de nomes — esclarece — é natural, todavia, que diversos nomes alguns do PSD outros de partidos diferentes e até sem vinculação partidária, mas todos enfim podendo servir aos altos interêsses da Bahia, estejam sendo cogitados e examinados, mas ainda num plano ideal, que não envolve qualquer compromisso. O que se vinha afirmando até aqui é que o sr. Antônio Balbino já se havia fixado em três nomes, submetidos à apreciação do presidente da UDN.

A CANDIDATURA VIEIRA

Não deseja o governador baiano fazer comentários específicos sôbre a candidatura do deputado Vieira de Melo. Registra, entretanto, a seguinte observação:

— Eu não sou contra determinados candidatos. Estarei sim, como é natural, contra uma candidatura que me tome como alvo de combate, e pretenda nutrir-se do ataque ao meu govêrno, arrimada no lugar-comum do desgaste e da impopularidade inevitáveis do poder".

BEM COM JURACI

O sr. Antônio Balbino reporta-se à recente entrevista do senador Juraci Magalhães para demonstrar a perfeita situação de entendimento que existe entre ambos e que, a seu ver, não sofrerá solução de continuidade em todo o decurso da campanha sucessária na Bahia.

Os dois líderes políticos baianos almoçaram juntos no fim da semana. Ontem o sr. Antônio Balbino regressou a Salvador.

Consta em círculos udenistas da Bahia que o Governador afirmou ao sr. Juraci que não apoiará, em hipótese alguma, a candidatura do sr. Vieira de Melo.

R. G. SUL: O caso Peracchi

A Frente Democrática do Rio Grande do Sul está às voltas com o delicado problema da candidatura do cel. Peracchi de Barcelos. Ainda que o nome do coronel tenha o apoio de forte contingente pessedista, encontra resistências sensíveis no próprio PSD e sobretudo no PL e na UDN. O principal argumento de oposição é o de que o sr. Peracchi não oferece condições para enfrentar, com vantagem, o candidato trabalhista, desta vez provàvelmente reforçado com o apoio do PRP. Diz-se mais que a candidatura Peracchi, representando uma linha radical de oposição, forçará inevitàvelmente a interferência do Govêrno Federal em favor dos interêsses do grupo Jango-Brizola.

O ponto delicado do problema está em que o ex-Secretário da Justiça já se acha em plena ação de candidato, forçando a situação do fato consumado. Apesar disso a UDN e o PL, aproveitando o indisfarçável descontentamento de certo grupo pessedista, trabalham para modificar êsse quadro. Os libertadores não escondem a sua preferência por uma solução do tipo Daniel Faraco, nome que merece o respeito geral dos gaúchos pelo seu excelente conceito de homem público e que garantiria uma campanha suave e de alto nível.

Na bancada federal do PSD a candidatura do cel. Peracchi é sustentada principalmente pelo próprio sr. Daniel Faraco.

Todos êsses temas da sucessão gaúcha foram discutidos ontem, num encontro entre o sr. Hélio Carlomagno, Secretário da Justiça do govêrno Meneghetti, e os deputados do PSD gaúcho.

PIAUÍ: Fundação do PR

Uma seção do PR está sendo instalada no Piauí pelo sr. Mendonça Clark, suplente de senador, e conta já com o apoio do deputado udenista Venceslau Sampaio. Aguarda-se, também, a adesão do vice-líder da UDN na Assembléia Legislativa, deputado Costa Andrade.

Através da Rádio Difusora o sr. Mendonça Clark fêz uma saudação ao povo piauiense, indicando o nome de vários prefeitos e vereadores que já aderiram ao PR. Falando em seguida, o prefeito Agenor Almeida, do PSP, disse que fôra convidado pelo sr. Mendonça Clark para uma coligação com o PR, visando às eleições de 1958, e que considera essa aliança não só possível mas também muito útil ao Piauí.

SÃO PAULO: Candidato do PSP

S. PAULO, 4 (Asapress) — Ratificou o sr. Ademar de Barros à imprensa que o seu pronunciamento sôbre o candidato do PSP à sucessão estadual sòmente se verificará no fim de abril.

«O partido que presido — disse — terá candidato próprio, pois sòmente dessa forma, isto é, com a apresentação de vários nomes para concorrer à eleição, é que se pode compreender a beleza da democracia».

CANDIDATURA PORFÍRIO

S. PAULO, 4 (Asapress) — O deputado Cássio Ciampolini disse que continua firme no seu propósito de lançar, juntamente com outros proceres trabalhistas, a candidatura do general Porfírio da Paz ao Govêrno do Estado.

Aliás — asseverou o parlamentar petebista — é o próprio Governador do Estado que já admite uma forte corrente «porfirista» na política de São Paulo. Dessa forma, o nome do Vice-Governador continua em cogitações para ser lançado no momento oportuno como um dos candidatos que disputarão o Govêrno do Estado.

GOIÁS: Pacificação

GOIANA, 4 (Asapress) — As oposições coligadas nomearam duas comissões para tratar da pacificação da política estadual, apontando um nome único para concorrer às eleições de outubro de 1958.

Depois de rejeitada a prorrogação de mandatos, os partidos políticos insistem em encontrar uma fórmula capaz de permitir a continuidade administrativa sem os relatados estereis de lutas partidárias que poderiam inclusive, prejudicar o bom andamento das obras de Brasília.

Tópico do DC transcrito nos jornais de Praga

PRAGA, 4 — (De José Henriques Cordeiro, enviado especial do DC à Cortina de Ferro) — Todos os jornais de Praga reproduziram integralmente o tópico «Vitória» publicado na 2.ª página da edição do dia 16 de outubro do DIARIO CARIOCA, causando grande repercussão pública os comentários nêle contidos.

O tópico transcrito pela imprensa local refere-se ao tratamento acolhedor que foi dispensado no Brasil às disputantes do Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol e à importância dêsse conclave para as relações humanas entre os povos.

VITÓRIA DA TOLERÂNCIA

Foi o seguinte comentário (que finaliza o tópico) que alcançou maior repercussão popular:

"Mesmo nos casos de países que adotam regimes tão diferentes — como Brasil, Rússia e Estados Unidos — as relações humanas só podem ser agradáveis e cordiais. Nas disputas diplomáticas como nas esportivas, cada um procura vencer; nas relações humanas de povo para povo não existe nem pode existir êsse desejo de vitória ou predomínio. E, geralmente, vence o que é mais compreensivo e tolerante e não o dominador ou altaneiro. No final vence a própria espécie humana. Mesmo quando os políticos — ou a política — procuram atrapalhar".

CTR informou que prazos caducaram

— Não partiu da Comissão Técnica de Rádio qualquer sugestão ao Presidente da República sôbre a redistribuição de canais de rádio ou televisão e nem é essa a missão da CTR — declarou ontem ao DC o general Olimpio Mourão Filho, Presidente daquele órgão, a propósito da suposta exposição de motivos que teria sido aprovada pelo Chefe da Nação, naquele sentido.

Esclareceu o general que a Comissão que dirige remeteu apenas um estudo, há 8 ou 10 meses, ao Ministro da Viação, sôbre a situação dos canais de televisão no país inteiro, inclusive frisando a caducidade de prazos, não havendo, no entanto, qualquer recomendação a respeito de redistribuição de concessões.

SÓ O MINISTRO

Por outro lado, informou o sr. Cleanto Paiva Leite, chefe do Gabinete do Ministro da Viação, que o assunto não passou por suas mãos, podendo, no entanto, ter sido encaminhado diretamente ao Chefe da Nação pelo ministro Lúcio Meira.

EM TODO O PAIS

Adiantou mais o gen. Olimpio Mourão Filho que a situação real de canais de televisão e rádio no Nordeste está ainda em estudos, e que sòmente dentro de alguns dias poderá fornecer maiores informações, de vez que se achava hospitalizado até a data de ontem.

Pode, no entanto, garantir que nenhum membro da Comissão Técnica de Rádio tem conhecimento de qualquer ato do Govêrno redistribuindo canais.

A REDISTRIBUIÇÃO

Segundo foi anunciado, teriam sido os canais de televisão sofrido a seguinte redistribuição: canal 2 para a Rádio Nacional; canal 4 para a Rádio Globo; canal 7 para a Rádio Mayrink Veiga; canal 9 para a Emissora Continental e o canal 11 para a Rádio Roquete Pinto. A Rádio Ministério da Educação não teria sido contemplada por estar programada a sua transferência para Brasília.

Sessão noturna sem número no Senado Federal

Não houve número na sessão extraordinária de ontem do Senado, com o que não foi possível dar início à discussão e votação do projeto que dispõe sôbre a rádiodifusão, que se acha em regime de urgência.

Pouco depois de iniciada a sessão, foi ela suspensa por dez minutos, a fim de serem coordenadas as emendas oferecidas à matéria. Reaberta, teve de ser imediatamente encerrada, uma vez que poucos eram os senadores presentes, não havendo número para a continuação dos trabalhos.

ORÇAMENTO

No expediente da sessão noturna de ontem houve um único orador: o sr. Domingos Velasco que se pronunciou contrário à exploração da radiodifusão por emprêsas privadas, defendendo o representante goiano a socialização do rádio brasileiro.

A primeira matéria que figurava na Ordem do Dia era o Anexo do Orçamento relativo ao Ministério da Guerra que, tendo recebido diversas emendas retornou às comissões.

PRESIDENTE DA COAP DE RONDÔNIA

Tomou posse, ontem, do cargo de Presidente da COAP, no Território Federal de Rondônia, o jornalista Luís Raltes Vieira, em cerimônia realizada no gabinete do cel. Frederico Mindelo, à qual estiveram presentes, além do Presidente da COFAP, parlamentares, jornalistas e funcionários dêsse órgão.

Fizeram uso da palavra, na oportunidade, o deputado Joaquim Rondon, o coronel Frederico Mindelo e o sr. Raltes Vieira, que se referiu aos seus propósitos no desempenho do cargo em que ora se empossava.

CONFERÊNCIA DOS BISPOS DA AMAZÔNIA

BELÉM, 5 (AN-DC) — Para a conferência dos Bispos da Amazônia a realizar-se nesta capital, estão sendo aguardados, ainda hoje, o núncio apostólico d. Armando Lombardi, dom Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, e o presidente Juscelino Kubitschek que presidirá a sessão inaugural.

A conferência, que contará com a participação de mais de trinta prelados, bem como de técnicos do SESP e SPVEA, está dividida em duas partes, tartando a primeira de assuntos religiosos ocupando-se a segunda dos problemas sociais.

JUSTIÇA

O advogado que defendeu o assassino de Pinheiro Machado

A primeira turma do Supremo Tribunal Federal julgou ontem 52 recursos extraordinários, das 13 às 17 horas de trabalho ininterrupto, com o intervalo de quinze minutos apenas, para o café.

Julgaram bastante e bem, porque, se não estou equivocado, tôdas as decisões foram unânimes.

A Turma estava completa: Ministros Barros Barreto (na presidência), Nelson Hungria, Cândido Motta Filho, Ari Franco e Luiz Gallotti.

As quatro e quarenta entrei no recinto e o ministro Ary Franco despertou minha atenção para o penúltimo julgamento, encerrado naquêle instante.

Era um recurso manifestado contra um acórdão do Egrégio Tribunal de Justiça de Minas Gerais, numa ação de despêjo que se processara inicialmente na Comarca de Governador Valadares, daquêle Estado, e nêle figura na qualidade de procurador do recorrente o doutor Caio Júlio Cesar Monteiro de Barros.

O relator deu provimento ao apelo excepcional, reconhecendo a procedência da alegação de ofensa à lei federal e de divergência de jurisprudência contrária à do Pretório Excelso. Foi unânime a decisão.

O ministro Ary Franco fez-me interessante revelação, depois que lhe falei a respeito do famoso tribuno popular e advogado do Juri da Capital da República, durante longos anos, e ultimamente desaparecido desta cidade, cujo nome só ontem encontrei de novo no processo que examinei ràpidamente no recinto do Supremo.

Em 1917 realizou-se no Tribunal do Juri desta cidade, pessimamente instalado ali num pardieiro da Rua dos Inválidos, o sensacional julgamento de Manso de Paiva, o assassino do senador Pinheiro Machado.

Pinheiro Machado era naquela época, o chefe da política nacional, chefe poderoso, temido e de prestígio em todo o Brasil.

Muito combatido, mas invencível.

A imprensa da oposição dirigia-lhe as mais duras ofensas, eram numerosos os políticos que o combatiam, mas a sua chefia era inatingida.

Um dia foi abatido, pelas costas, com o punhal homicida de Manso de Paiva, à porta do antigo Hotel dos Estrangeiros, situado na Praça José de Alencar, isto em 1915.

Dois anos após fazia-se o julgamento do acusado, no Juri. Tôda gente ficou curiosa em saber qual seria o advogado corajoso, que se incumbiria da defesa do criminoso, e que estivesse disposto a enfrentar às reações do pinheirismo dominante.

Apareceu na tribuna do Juri carioca Caio Júlio Cesar Monteiro de Barros.

A estudantada de direito estava tôda lá, na Rua dos Inválidos.

Também fui assistir aos debates da defesa e da acusação.

O ministro Ary Frasco revelou-me ontem, que êsse julgamento teve preponderante influência na sua deliberação de estudar direito.

Ficou empolgado com a inteligência, a habilidade, o preparo intelectual e a coragem de Caio Monteiro de Barros, que eu conheci nos comícios de praça pública desta cidade, impressionando também com suas longas e negras barbas, cobrindo-lhe todo o rosto e lhe emprestando o aspecto de um bom Rabino.

Esse é o advogado que se embrenhou no interior mineiro, e que ontem conseguiu a reforma de um acórdão do Egrégio Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

DIONYSIO SILVEIRA

(Transcrito de "O Jorsal" — 26 de outubro de 1957)

Prorrogação em exame hoje no PSD e Oposição

O caso da prorrogação dos mandatos será examinado hoje pelo PSD e pelas bancadas do bloco UDN-PL, a propósito do requerimento de convocação extraordinária do Congresso, para apreciar a emenda Esmerino Arruda.

A convocação do PSD (Diretório Nacional e bancadas) foi feita pelos deputados Otacílio Negrão de Lima e Cícero Alves, que representam o partido na Comissão Especial da emenda prorrogacionista.

CASO NEREU

Além do problema da prorrogação, envolvendo a emenda Capanema da coincidência dos mandatos, o PSD deverá examinar também a situação criada com a demissão do sr. Nereu Ramos.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

A reunião do bloco oposicionista destina-se especificamente a uma definição sôbre a convocação extraordinária do Congresso, para tratar da emenda Esmerino Arruda.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Dispepsia nervosa e úlceras gástricas
Complexos — Vícios — Insonia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

JK DÁ AUTÓGRAFO

Em companhia do governador Jânio Quadros, o presidente Juscelino Kubitschek concede autógrafos, no palanque de onde assistiu às solenidades comemorativas do centenário de São Carlos do Pinhal

Primeiro Congresso Bras. de Propaganda

— Regulamentar a profissão, elaborar um Código de Ética e estruturar um Instituto Verificador de Tiragens com a fundação do Conselho de Propaganda — êstes os objetivos do I Congresso Brasileiro de Propaganda, reunido nesta Capital, de 29 a 31 de outubro último, cujos membros foram, ontem, recebidos pelo Presidente da República.

Concretizando o pensamento dos congressistas discursou o sr. Genival Rabêlo que estabeleceu a importância da propaganda no sistema econômico atual e, num rápido retrospecto, historiou a evolução da propaganda no Brasil.

O MAIS CÊDO POSSÍVEL

"Com êste Congresso, Sr. Presidente, nossa ambição é criar uma disciplina de trabalho que nos permita dar maior contribuição ao desenvolvimento do Brasil, num esfôrço sincero de acompanhar V. Exa. na sua louvável e firme determinação de fazer que, o mais cêdo possível, possamos perder a triste designação de país subdesenvolvido".

JK presidiu o centenário de S. Carlos do Pinhal

Um desfile que contou com a participação de cêrca de sete mil atletas de quase todos os municípios paulistas — inaugurando os XXIII Jogos Abertos do Interior — marcou o ponto alto das comemorações, ontem realizadas, do I Centenário da cidade paulista de São Carlos do Pinhal, solenidade que contou com a participação do Presidente da República, do Governador do Estado e outras autoridades.

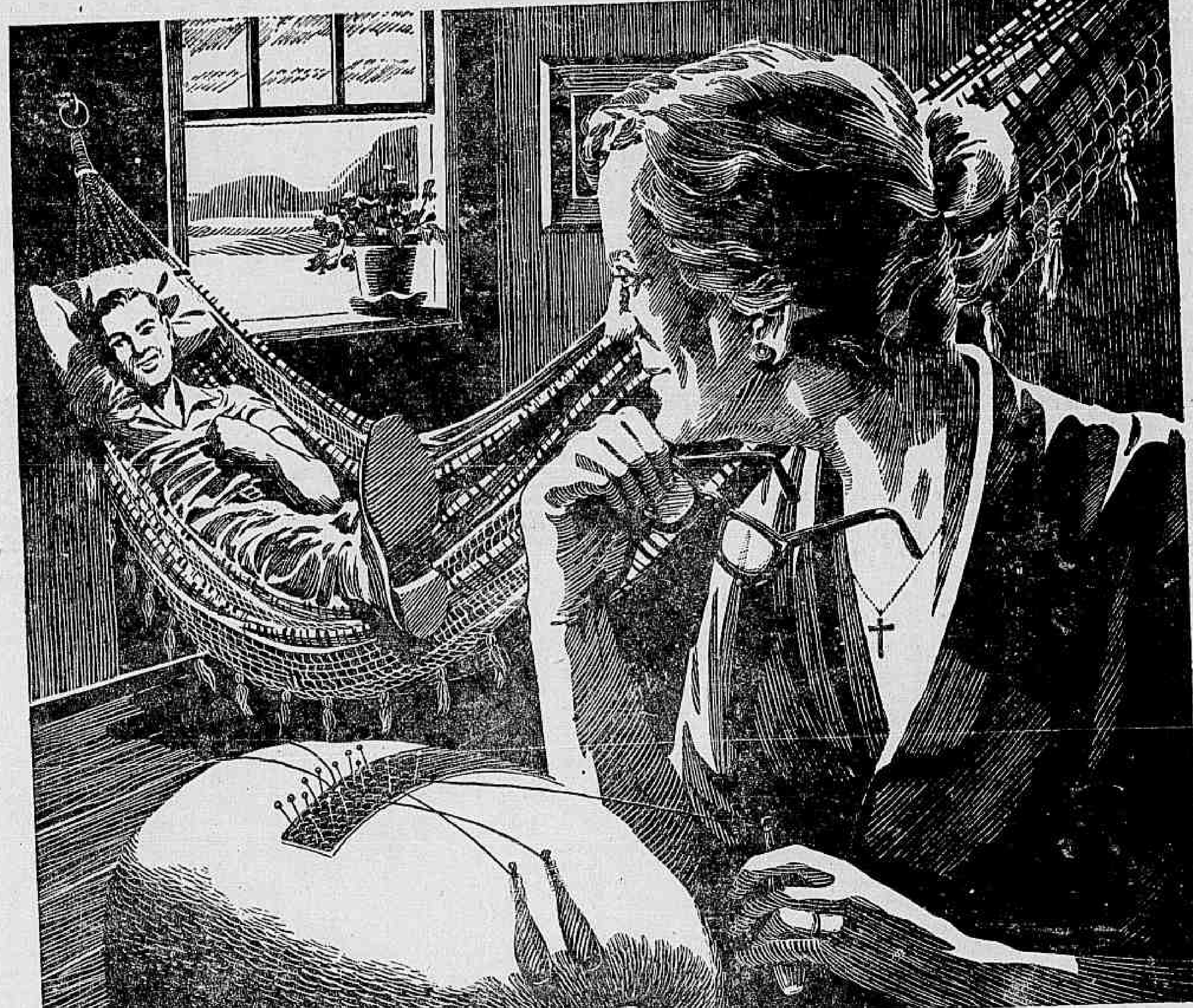
O sr. Juscelino Kubitschek chegou a São Carlos do Pinhal cêrca das onze horas, sendo recebido, no aeroporto, por enorme massa popular, liderada pelo prefeito do Município, sr. Auderico Perdigão, dirigindo-se, depois, de automóvel, ao palanque de onde assistiria ao desfile dos atletas.

CIDADE INDUSTRIAL

S. Carlos do Pinhal possui cêrca de 70 mil habitantes cuja atividade é, fundamentalmente voltada para a indústria. Tem cêrca de 400 estabelecimentos fabris, dos quais o mais importante é a fábrica de geladeiras.

A cidade conta, além de inúmeros colégios de ensino primário e secundário, com uma escola de engenharia e outra de educação física.

ATTILA RAMOS
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 135, Salas 805/4



...e foi assim mãe, que eu pude vir ver a senhora...

Ir ao Norte. Visitar parentes, olhar com saudade o antigo roçado. Ver-se de novo no alto dos coqueirais ou esgarçando fibras de palmeiras. Bater o barro para fazer tijolos, sem cessar de ouvir o moinho de cana, que trabalha cantando como o carro de bois. Rever o Norte, e novamente o frêvo, o bumba meu boi e acarajés. Benzer-se na igreja do santo vigário, seguir procissão — Voltar enfim — estar de novo em casa.

êle está utilizando o

CRUZEIRO A PRAZO

é o sistema de "crédito confortável e amigo" que o ajudará a viajar muito, pagando aos poucos. Para a sua viagem de férias ou negócios, venha fazer conosco "um roteiro feliz de boas viagens", em suaves prestações mensais. Dê um pulinho em casa, não importa onde.

30 anos de bons serviços

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 27-A - Tel: 32-7000

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 5 de novembro de 1957

Nossa Opinião

Drama

O drama teve dois atos: o primeiro, longo e muito bonito, cheio de declarações bombásticas. Aumento da carne? Jamais, melhor morrer, só passando sôbre meu cadáver, é mais fácil o americano lançar o satélite do que a COFAP conceder o aumento. Isso dizia ela, a COFAP, para desconfiada tranquilidade de todos nós.

Segundo ato: aumento aprovado. (Pano rápido).

Prazo

As autoridades aeronáuticas estabeleceram o prazo de 23 de outubro para a publicação das reportagens sôbre a "Semana da Asa" que concorreriam ao prêmio estabelecido para a melhor dentre elas. Todos os órgãos da imprensa, até essa data, publicaram as reportagens. Todos, menos o "O Globo", que a 23 iniciou uma série só concluída a 31.

Pois ontem, saiu uma nota informando que o prazo para publicação fora prorrogado. E, justamente, até 31 de outubro. Isso chega a ser quase uma antecipação do resultado do concurso, que fica, assim, marcado pela suspeita. Já há, porisso, um movimento entre os repórteres concorrentes no sentido de retirar seus trabalhos do concurso, a fim de poupar a comissão o trabalho de lê-los, deixando logo o prêmio nas mãos do privilegiado.

Tijuca

No último fim-de-semana, dois jovens pereceram na Barra da Tijuca. Eram dois rapazes de 17 anos, duas vidas em comêço na vida de uma terra em comêço. Quem compulsar uma coleção qualquer de jornais cariocas, há-de chegar a uma conclusão quase espantosa: não deve ter havido muitos domingos de sol, nesta bonita terra de São Sebastião, sem que pelo menos uma pessoa se tenha afogado na bonita praia tijucana.

Será por se encontrar fora do perímetro urbano aquele logradouro que ninguém se lembra de tomar medidas de proteção à vida humana — ou será que nenhum figurão desta cidade ainda sofreu a desgraça de ter um ente querido tragado pelas traiçoeiras águas da Barra da Tijuca? Qualquer que seja a resposta, não justifica o lamentável, quase criminoso descaso das autoridades competentes.

O segundo

Êsse lançamento do "Sputnik II" está a criar a desconfiança de que os soviéticos programaram a sua série de experiências condicionando-a a um esquema publicitário que, até agora, executam com perfeição.

Na verdade, o primeiro "Sputnik", com seus 80 quilinhos e já silencioso, estava ficando meio chato. Mas bastou sair das primeiras páginas para locais menos importantes e êles logo sapecaram outro, de meia tonelada e com cadela e tudo.

Na certa que, quando enjoarmos dos esputiniques, virá a notícia da chegada à Lua. E tome manchete para êles, que estão com a bola branca.

Paz política

Em 31 de janeiro de 1956, com a posse do sr. Juscelino Kubitschek, deu-se continuidade ao regime democrático, respeitando-se a vontade do povo, e entrosaram-se os dois sistemas que haviam concorrido para o objetivo: as fôrças políticas que venceram a batalha eleitoral e os chefes militares que haviam realizado uma intervenção adequada a impedir um golpe de Estado ditatorialista no país.

O sr. Nereu Ramos foi, como se sabe, na sua qualidade de Vice-Presidente do Senado, o chefe constitucional do Govêrno intermediário entre a queda do sr. Café Filho e a posse do sr. Kubitschek. Em função dos serviços prestados e como representante político de um sistema a que o novo govêrno tanto devia, coube-lhe a pasta da Justiça, que êle exerceu com lealdade e dedicação, pondo a serviço do novo Govêrno sua inteligência e sua longa experiência da vida pública.

Nunca houve choque ou conflito entre os dois sistemas que se entrosaram em janeiro, pois os objetivos comuns de manutenção da ordem e de salvação do regime eram suficientemente fortes para impôr a unidade e a ação comum. No correr do tempo a colaboração estreitou os laços, integrando-se aquilo que a Oposição chama "dispositivo de novembro" no Govêrno. Se a Oposição quisesse ainda uma prova de que não há grupos nem alas nem divisões de qualquer espécie no seio da equipe governamental, tem-na agora com a exoneração, a pedido, do sr. Nereu Ramos, a principal figura do Govêrno instituído em novembro. O sr. Nereu saiu do Govêrno por que quis, por motivos que poderiam levar qualquer ministro a se demitir, sem choques, sem abalos, mantida a confiança recíproca entre êle e o Presidente da República e integrado o titular que sai no mesmo sistema de fôrças políticas que o sr. Juscelino Kubitschek lidera do Palácio do Catete.

Para substituí-lo foi chamado o sr. Eurico Sales, um político de tradição parlamentar, que vinha se desincumbido a contento da difícil função de diretor executivo da SUMOC. O sr. Sales foi homem da campanha JK, com maiores afinidades pessoais — e não propriamente políticas — com os chefes pessedistas que executam na área parlamentar a política governamental. O sr. Kubitschek o escolheu pelos seus títulos pessoais e pela sua posição no partido e escolheu bem. O novo Ministro da Justiça continuará a orientação do sr. Nereu Ramos, que não era uma orientação pessoal, mas de equipe, de Govêrno, uma orientação única e unida que o Govêrno, perfeitamente consolidado, executa por intermédio dos homens de sua equipe.

O Que Se Diz:

...QUE os srs. Joaquim e Nilo Ramos, irmãos do sr. Nereu Ramos, receberam com surprêsa a notícia da demissão do Ministro da Justiça, que lhes foi transmitida, na manhã de ontem, pelo deputado Lôpo Coelho...

...QUE o referido deputado Lôpo Coelho diz conhecer muito bem o Ministro demissionário, para só admitir que a sua saída do Govêrno seja um gesto de inteligência e longo alcance...

...QUE diversas piadas surgiram ontem nos meios políticos, relacionando a ascensão do segundo "Sputnik" com a queda do sr. Nereu Ramos...

...QUE o sr. Thedim Barreto, Secretário de Interior da Prefeitura, ao proibir o uso de lambretas em Paquetá, procurou verificar se a sua determinação poderia ter efeito retroativo...

...QUE o dito sr. Thedim temia ser colhido em ilegalidade, no caso da retroação, uma vez que, há cêrca de 10 anos, foi êle um dos lançadores do veículo na ilha e, desde então, um dos mais entusiasmados adeptos dêsse tipo de transporte...

A Opinião do Leitor

A verdade

O leitor Gilzélio Tavacam, numa carta que deveria ser dirigida à parte esportiva, faz críticas a respeito de um locutor de programas futebolísticos, que é também, conhecido como "o comentarista que diz a verdade". De início o leitor estranha que se na família radiofônica do esporte, existindo tantos comentaristas, um mereceu destaque por "dizer a verdade", segue-se que os outros não falam dessa maneira. E se são homens destacados para criticar, informar ou simplesmente descrever uma partida esportiva, decerto não estão cumprindo o seu dever sagrado para com o público. Estão faltando à verdade. Mas o leitor Tavacam diz, adiante, em sua carta, que ligou seu rádio para a estação em que a verdade sobrepaira. E ouviu o tal homem fazer seu trabalho. O que ouviu, confessa o leitor, foi o bastante para a decepção total. O homem que diz a verdade, disse uma porção de mentiras. Foi durante o jôgo Flamengo e Portuguêsa. Por diversas vêzes, o locutor verdadeiro declarou que não mais se referiria ao juiz, que não faria mais comentários sôbre sua atuação. E passou todo o tempo do jôgo criticando o juiz, desmentindo a si próprio. Depois houve o lance de um gol. Segundo o "comentarista que diz a verdade", o autor do tento foi o jogador Sandoval. Mas logo o colega do locutor informou, lá de dentro do campo, que o juiz havia consignado na súmula a autoria do tento como sendo de Jaime, pois a bola, antes de entrar, bateu na cabeça dêste e tomou o rumo das redes. E aí está, diz o leitor, duas mentiras do homem que diz a verdade. No resto, êsse pretencioso locutor é igual aos outros sem destaque especial nenhum, a não ser a sua incontida coragem de ser presunçoso.

Ostras

Do leitor Zózimo de Assis:

"Os homens públicos não devem continuar desempenhando cargos, especialmente os de confiança, quando fracassam. Persistir na posição depois da derrota, é se traçar a si próprio um destino de ostra. Ora, o sr. Vieira de Melo, líder da Maioria na Câmara Federal, está na função pela confiança de seus pares e do Presidente da República. Mas os fracassos já registrados em sua liderança incompatibilizaram S. Exa., ou o deviam ter incompatibilizado, para o exercício da alta missão. Agora mesmo a Maioria, por êle chefiada, foi obrigada a entrar em acôrdo com a Minoria, a fim de que o Congresso funcionasse. Se o sr. Vieira de Melo, de saída, quando a Minoria iniciou a obstrução, tivesse tido uma atitude sensata, declarando a Maioria impotente para vencer a batalha, estaria a estas horas, coberto de razões para continuar líder. Mas S. Exa. declarou que "a obstrução será esmagada, como o foi em ocasiões anteriores" e com isso como general que é, devia estar perfeitamente ciente de sua fôrça. Mas, no campo da batalha, o que se viu foi a Minoria triunfar e, por último, o líder Vieira de Melo capitular, firmando com ela, embora, uma paz honrosa. Quer dizer que fracassou. E um homem na sua situação e na sua posição, quando fracassa, principalmente depois de dizer que venceria, é um homem incompatibilizado para o lugar que ocupa. Devia deixar a liderança para não traçar a si próprio um destino triste, o das ostras".

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5847 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-2030
Gerência	43-5969
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-5062
Esportes	23-3239
Reportagem	23-4472
Reportagem	23-5062
Polícia	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5669
Dpto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAÍSES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, pelo telefone 23-3662.

Repercutiu na Câmara a demissão de Nereu

Plenário da CÂMARA

"Desejamos dizer a V. Exa., à Casa e à Nação, em nome do Govêrno, que a exoneração do ministro Nereu Ramos que lamentamos, como correligionários de S. Exa., e como admiradores de suas qualidades de brasileiro patriota — a sua exoneração, não se liga a quaisquer dos motivos que levam V. Exa. a formular as suspeitas que acaba de levantar. A exoneração de S. Exa. é um fato sem a menor gravidade, do ponto de vista dos problems que V. Exa. coloca".

Êste aparte foi dado pelo deputado Armando Falcão, — líder em exercício da Maioria, a discurso em que o deputado Carlos Lacerda especulava sôbre as possíveis razões do afastamento do sr. Nereu Ramos do Ministro da Justiça, pressagiando graves abalos no regime.

PRESERVAÇÃO DO REGIME

No início de sua intervenção, o sr. Armando Falcão congratulou-se com o orador pela preocupação que demonstrava em relação à segurança do regime "que tanto amamos e queremos ver preservado acima de tudo".

"Em seguida — prosseguiu o aparteante — agradecemos a V. Exa. o interêsse pela sorte do nosso eminente correligionário, senador Nereu Ramos, e pelos elogios que, nas entrelinhas das palavras de V. Exa., estão feitos à pessoa daquele nosso eminente colega do Senado Federal".

AS HIPÓTESES DE LACERDA

Segundo o sr. Carlos Lacerda, o afastamento do sr. Nereu Ramos constituía-se em "mais uma crise no Govêrno", conjecturando sôbre sua origem, natureza e consequências. Dentre as várias hipóteses, o líder da UDN imagina que o Ministro da Justiça teria encontrado dificuldades "morais e políticas insuperáveis" no episódio da invasão da Delegacia do 5.º Distrito por tropas do Exército.

"A demissão do Ministro da Justiça não se prende a nenhum dos aspectos que V. Exa. focalizou, mas tão sòmente a problemas internos ligados à política de Santa Catarina. Essa informação segura posso trazer, até que um dos líderes do Govêrno traga um pronunciamento oficial sôbre a matéria" — informou, em aparte, a deputada Ivete Vargas.

FEZ "SUITE"

Prossegue o representante udenista em sua especulação política, afirmando que outra consequência da saída do sr. Nereu Ramos teria sido a retirada do "aval jurídico de uma legalidade feita a ponta de espada" ou "noutra hipótese, o Govêrno já não precisa mais do aval do sr. Nereu Ramos". Fazendo uma verdadeira "suite" de todo o noticiário da imprensa, dos últimos dias, o sr. Carlos Lacerda focaliza a "pseudocaçada do sr. Luís Carlos Prestes", a reorganização do Integralismo, o restabelecimento das relações comerciais do Brasil com a Rússia e os países da "Cortina de Ferro".

Concluiu, então, suas especulações políticas formulando o seguinte dilema: "ou o sr. Nereu Ramos se retira a tempo de um Govêrno que vai entrar em colapso, ou o Govêrno começa a evitar o colapso retirando do sr. general Lott a peça essencial do seu poder político".

Posteriormente, ocuparam ainda a tribuna para tratar do mesmo assunto, os srs. Frota Aguiar e Aliomar Baleeiro, ambos reproduzindo embora com algumas variações, os mesmos argumentos do líder udenista.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. CASTILHO CABRAL encarece a necessidade da rápida tramitação do projeto de lei que dispõe sôbre a reforma da Previdência Social.

— O sr. RUI SANTOS reverencia a memória do médico Eduardo Vidal da Cunha, recentemente falecido na Bahia.

— O sr. NELSON MONTEIRO rende também, homenagem à memória do sr. José Rodrigues Sette, falecido no Espírito Santo.

— O sr. FERREIRA MARTINS comemora o transcurso do primeiro centenário de fundação da cidade paulista de S. Carlos.

— O sr. JOÃO MACHADO lê carta que recebera do Sindicato do Comércio Varejista dos Produtos Farmacêuticos, a respeito das majorações sofridas pelos medicamentos e denuncia o escoamento da carne verde no Frigorífico do Cais do Pôrto, nesta Capital, enquanto se aguarda a liberação do produto.

— Os srs. HUGO NAPOLEÃO, CARLOS LACERDA e NEWTON CARNEIRO reverenciam a memória do sr. Gabriel Landa, Embaixador da República de Cuba, junto ao Govêrno do Brasil e Berenguer César, Embaixador brasileiro na República do Uruguai, recentemente falecidos.

— O sr. FROTA AGUIAR fala sôbre a exoneração do senador Nereu Ramos do cargo de Ministro da Justiça e Negócios Interiores e a respeito da nomeação do sr. Eurico Sales de Aguiar para aquela pasta.

— O sr. MEDEIROS NETO justifica projeto de lei que abre crédito para auxiliar a construção, em Maceió, Alagoas, de estátua em homenagem a Costa Rêgo, ex-governador, ex-senador e ex-deputado por aquêle Estado, bem como ex-redator-chefe do "Correio da Manhã".

— O sr. CELSO PEÇANHA apela para o DASP no sentido da conclusão dos trabalhos relativos aos quadros do pessoal da Faculdade de Direito de Niterói, Estado do Rio.

— O sr. BILAC PINTO formula requerimento de informações ao Govêrno a respeito do emplacamento de carros oficiais com chapas particulares.

— O sr. HENRIQUE PAGNONCELLI, na grande expediente, faz reparos à política tritícola do Govêrno, oferecendo sugestões para resolver o problema da fixação do preço mínimo, da colocação e escoamento do produto nacional.

— O sr. NEWTON CARNEIRO discorre sôbre a situação reinante na Bolívia em face da falta de cumprimento dos acordos firmados entre o Brasil e aquele país, no que toca à exploração de zonas petrolíferas e outros assuntos complementares.

ORDEM DO DIA

— Os srs. CARLOS LACERDA e ALIOMAR BALEEIRO a pretexto de discutirem o Orçamento do Ministério da Educação, comentaram a exoneração do Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos.

É convocada uma sessão extraordinária matutina para hoje, a fim de prosseguir o exame do Orçamento.

Encerramento: 18 horas, com a matéria orçamentária.

ROGÊ FERREIRA

Autor do Projeto

PADRONIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS ACADÊMICOS

O deputado Rogê Ferreira apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei regulamentando a constituição dos órgãos de representação do corpo discente e suas relações com a direção dos institutos de ensino superior.

Justificando sua proposição, acentuou o representante socialista que os diretórios acadêmicos devem ter uma certa padronização, não só em relação às direções das entidades, como igualmente nos meios financeiros para a sua manutenção, custeio e desenvolvimento.

TEXTO DO PROJETO DE LEI

Este é o projeto apresentado:

Art. 1.º — O corpo discente de cada um dos institutos universitários e dos institutos isolados de ensino superior serão representados por um diretório. A existência do Diretório é obrigatória para reconhecimento e equiparação do respectivo estabelecimento de ensino bem como seu regular funcionamento.

§ 1.º — O Diretório será composto e eleito nos têrmos do que dispuserem os Estatutos que, em assembléia geral, vierem a ser aprovados.

§ 2.º — A eleição dos membros do Diretório será comunicada ao Conselho Técnico Administrativo para efeito de reconhecimento, observadas as normas legais e estatutárias aplicáveis à espécie.

Art. 2.º — O Diretório organizará comissões permanentes, constituídas ou não de membros da diretoria, entre as quais deverá compreender as seguintes:

a) Beneficência e previdência;
b) Científica;
c) Social.

Art. 3.º — As atribuições do Diretório e das Comissões serão discriminadas nos estatutos.

Art. 4.º — Com o fim de estimular as atividades das associações de estudantes, quer em obras de assistência material ou espiritual, quer as competições e exercícios esportivos, quer em comemorações e iniciativas de caráter social, reservará o CTA do respectivo estabelecimento, ao elaborar o orçamento anual, uma subvenção que não deverá ser inferior a importância das taxas de admissão ao 1.º ano dos cursos, no ano letivo anterior.

§ 1.º — A importância a que se refere êste artigo, será posta à disposição do Diretório, dentro dos primeiros dois meses do ano letivo, sob a imediata responsabilidade de seu Presidente, em valor igual ao com que concorram as associações ou os estudantes do respectivo estabelecimento para os mesmos fins.

§ 2.º — O Diretório apresentará ao CTA, no têrmo de cada exercício, o respectivo balanço, devidamente comprovado, para que possa fazer jús a nova subvenção.

§ 3.º — Na oportunidade de mudança do Diretório, o Presidente transferirá ao seu substituto o saldo da subvenção, ficando obrigado a comprovar a importância aplicada em sua gestão.

Art. 5.º — Os Diretórios são obrigados a lançarem todo movimento da receita e despesa em livros apropriados, com a devida comprovação.

Art. 6.º — A direção do estabelecimento não poderá intervir na vida do Diretório, sob pena de responsabilidade.

Art. 7.º — O Presidente do Diretório Acadêmico representará o corpo discente junto à direção do estabelecimento e nas sessões do Conselho Técnico Administrativo, com direito a voz e voto, bem como nas sessões da Congregação.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário.

COMBUSTÍVEIS PARA USO AGROPECUÁRIO

Através do Decreto, será regulamentada a isenção de impostos de importação para combustíveis líquidos para uso agro-pecuário, estabelecida pelo artigo 22 da lei n.º 2.975, segundo informação transmitida pela Casa Militar da Presidência da República ao deputado Fernando Ferrari.

Em carta particular enviada ao Presidente da República, o representante trabalhista solicitara sua atenção para a necessidade de regulamentar êsse dispositivo legal que se achava sem aplicação há seis meses.

ISENÇÃO DE IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO

O presidente Juscelino Kubitschek enviou mensagem, ao Congresso Nacional, acompanhada de exposição de motivos do Ministro da Fazenda e de projeto de lei, que isenta dos impostos de importação e de consumo e de taxas aduaneiras as maquinarias e matérias-primas destinadas à instalação da usina que a Mecânica Pesada S. A. montará em Taubaté, Estado de São Paulo.

Brunini é desafiado a comprovar acusação

CÂMARA dos Vereadores

O sr. Raul Brunini, da UDN, disse estar informado de que, ainda esta semana, a Mensagem 53 (aumento de impôsto) seria aprovada, tendo o Prefeito, para isso, iniciado vasto programa de propaganda acrescentando que membros da Maioria trocariam seus votos por cargos polpudos na Prefeitura.

O sr. Salomão Filho, do PTB, imediatamente foi à tribuna, desafiando o representante udenista a comprovar sua denúncia, prometendo o sr. Gama Filho, líder da Maioria, ler oportunamente um discurso do próprio vereador udenista sôbre o sr. Negrão de Lima, para com êle responder às palavras do sr. Brunini.

SÚMULA DA SESSÃO

Foram aprovados diversos votos de congratulações.

A requerimento do sr. Indio do Brasil foi aprovado voto de pezar pela morte de dois estudantes nas águas da Barra da Tijuca. O orador disse que o trágico acontecimento ocorreu em virtude da ausência de serviço de salvamento ali, fazendo um apêlo ao Prefeito para destacar salvavidas para a Barra.

Foi aprovado por unanimidade voto de protesto requerido pelo sr. João Luís de Carvalho, contra o projeto de lei do deputado Jonas Baiense incorporar o futuro Estado da Guanabara ao Estado do Rio.

PROJETO 386

A sra. Dulce Magalhães, depois de associar-se as declarações do sr. Raul Brunini sôbre a Mensagem 53, disse que a aprovação, pelas Comissões Reunidas, de dois projetos sôbre o 386 constitui escandaloso "panamá" pessoal.

O sr. Gama Filho respondeu às objeções da sra. Dulce Magalhães e do sr. Gladstone Chaves de Melo, de que as Comissões Reunidas podiam apenas, apreciar as matérias e nunca concluir por projeto. O líder da Maioria defendeu a soberania das Comissões Reunidas quanto ao destino das matérias a elas submetidas.

Negou que a Maioria estivesse negociando a aprovação do projeto 386 em troca da aprovação da Mensagem 53. E terminou acentuando que seu voto favorável ao 386 não significava compromisso com o Prefeito, nem tampouco a afirmação de que aprovará em plenário a matéria, pois agira assim na defesa da soberania do plenário contra a ditadura que três membros de uma comissão pretenderam exercer.

OUTROS ASSUNTOS

A Mesa procedeu à leitura de ofício do Prefeito, pedindo a indicação de um vereador para membro da comissão julgadora do Festival do Cinema. Foi escolhido o sr. Arnaldo Nogueira, da U. D. N. O sr. João Luís de Carvalho leu ofício de várias entidades trabalhistas, condenando a Mensagem 53.

O sr. Wilson Leite Passos falou sôbre o inquérito do jôgo, realizado ao tempo da administração do general Magessi para apurar a participação de policiais na exploração da contravenção.

ORDEM DO DIA

Não houve número para votação do projeto em pauta — o que abre crédito de 41 milhões de cruzeiros para conclusão, de mais uma etapa das obras da 3a. Adutora do Guandu.

REQUERIMENTOS

O sr. Domingos d'Ângelo requereu ao Prefeito dar o nome de "dr. Nelson Alves dos Santos" ao serviço de clínica médica do Hospital Pedro Ernesto. O homenageado faleceu sábado último num acidente e foi diretor do referido Hospital.

O sr. Antônio Dias Lopes apresentou requerimento, dirigido ao Prefeito, pedindo informações sôbre se na planta do edifício ora em construção na Rua Senador Dantas inclui um teatro, nos têrmos da lei 688 de 31 de dezembro de 1951; em caso contrário, quem foi o responsável pela concessão da licença de construção e por que não são embargadas as obras para que seja cumprida a exigência legal.

HOMENAGEM AO SENHOR AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO

Amigos, correligionários e admiradores do sr. Augusto do Amaral Peixoto, vão oferecer-lhe almoço, por motivo da passagem de seu aniversário natalício, no próximo dia 7, às 12 horas, na Churrascaria Gaúcha, na Rua das Laranjeiras, 114.

As listas de adesão se encontram no Jockey Club (Avenida), Jornal do Comércio, Correio da Manhã (Avenida Rio Branco com Almirante Barroso) e sede do C. R. do Flamengo.

Projeto da Marinha Mercante aprovado

Plenário do SENADO

O projeto que cria o Fundo da Marinha Mercante teve sua votação concluída ontem, com a aprovação de diversas emendas, inclusive uma, de autoria do sr. Mem de Sá (PL-Rio Grande do Sul), que reduz para Cr$ 1 bilhão a autorização dada ao Executivo para contrair empréstimos até a importância de Cr$ 3 bilhões.

Para início da discussão do projeto que dispõe sôbre a Radiodifusão foi convocada uma sessão extraordinária para às 21 horas, uma vez que o sr. Filinto Muller deseja concluir a votação da matéria a tempo de ser possível a aprovação, ainda esta semana, também do projeto que autoriza a emissão de .... Cr$ 15 bilhões de apólices e obrigações da União.

DEMAGOGIA

Comentando pela segunda vez, o seu substitutivo ao projeto de Rádiodifusão, o sr. Cunha Melo observou, de início, encontrar-se a matéria, na ordem do dia das duas Casas do Congresso e agitada "por demagógicos, pseudo-políticos nos comentários de certa imprensa". Depois de reportar-se no que toca à rádiodifusão, o orador focalizou o duplo aspecto econômico e político do problema, distinguindo "imprensa" de "rádiodifusão", embora — frizou — considerasse "genericamente a rádiodifusão, a televisão e o cinema como espécies de imprensa". No que tange ao aspecto político o senador amazonense citou autores estrangeiros e nacionais, tais como o sr. Antônio Chaves, ministro Ruben Rosa, deputado Afonso Arinos e jornalista Elmano Cardin.

Depois de examinar o sistema adotado nos Estados Unidos — de liberdade industrial — concluiu o sr. Cunha Melo que nêle há mais arbítrios administrativos do que no Brasil, onde se adotou "soluções sui-generis". A fim de distinguir a liberdade de imprensa, nos jornais, revistas e outras publicações, da liberdade de pensamento na rádiodifusão e na televisão, deteve-se o orador em longas citações. No seu entender, atividade jornalística e serviço de rádiodifusão constituem, por sua natureza, finalidades e regime jurídico a que estão sujeitos, atividades distintas que não se confundem".

C. T. R. APOIOU

"Imprensa é atividade de natureza privada. A Constituição assegura a liberdade de seu exercício como uma das garantias individuais. As publicações em jornais e revistas dependem de licença do poder público. Mas, mesmo daí, não resulta que essa liberdade seja ilimitada, sem punição dos responsáveis pelos seus excessos. Os termos estabelecidos pela lei são claros e não admitem controvérsia.

"Diversa, entretanto, a natureza da rádiodifusão, em que a Constituição não garante a liberdade de seu exercício ou exploração. Ao contrário, declara-a "serviço público" explorável diretamente por autorização ou concorrência" — concluiu o líder do PTB, depois de ler ofício da Comissão Técnica do Rádio de apoio ao seu substitutivo.

MARINHA MERCANTE

Rejeitado o destaque requerido, na última sessão da semana passada pelo sr. Alencastro Guimarães, para que o comércio de exportação ficasse isento da taxa prevista no projeto, longamente defendida pelo sr. Mem de Sá, foi aprovado o projeto que cria o Fundo da Marinha Mercante, sem prejuízo das emendas. Estas últimas foram, a seguir divididas em três grupos: 1) emendas com pareceres favoráveis de tôdas as comissões; 2) emendas com pareceres contrários das comissões e 3) emendas às quais foram apresentadas subemendas.

Logo de início foram aprovadas tôdas as emendas com pareceres favoráveis, a saber de n.º 1-C a 9-C. A seguir foram rejeitadas as emendas de ns. 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21 e 22, com pareceres contrários em tôdas as comissões. A emenda de n. 17 com pareceres também contrários, foi votada em separado, face requerimento nesse sentido apresentado pelo sr. Mem de Sá. Esta emenda, de autoria do representante gaúcho, tinha por objetivo reduzir para Cr$ 1 bilhão a autorização prévia dada ao Executivo para contrair empréstimos até a importância de Cr$ 3 bilhões. Veementemente defendida pelo seu autor, a emenda veio a ser no final, aprovada, a despeito de ter tido pareceres contrários nas comissões técnicas.

CRITICAS

Finalmente, foram aprovadas subemendas às emendas de ns. 10-C, 12 e 23. Tanto no encaminhamento da votação de emendas como do projeto pròpriamente dito, o sr. Mem de Sá combateu, com veemência, a criação do Fundo da Marinha Mercante, sobretudo porque — disse êle — a iniciativa virá resultar em maior encarecimento do custo da vida.

Da defesa do projeto se encarregaram os srs. Filinto Muller e Juraci Magalhães, ressaltando ambos as vantagens e benefícios que dêle resultarão para desenvolvimento econômico e em última análise, para o povo brasileiro.

PROJETO

O sr. Kerginaldo Cavalcanti enviou à Mesa projeto alterando a lei n. 1.079, que dispõe sôbre os crimes de responsabilidade, na par-

(Conclui na 7.ª página)

Grileiros assaltam na Ilha da Madeira

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

"Grileiros estão assaltando a Ilha da Madeira, localizada na altura do Município de Itaguaí, com o propósito de dividir as terras em loteamentos e expulsar os pescadores que ali vivem há dezenas de anos" — denunciou, ontem o deputado Adolfo Oliveira.

Disse ainda o orador que o assalto continua, apesar de a ilha pertencer ao patrimônio da União, o que impede que seja loteada por particulares, acrescentando que já começou a correr sangue com a perseguição que vem sendo feita aos pescadores. Concluiu o sr. Adolfo Oliveira, declarando que vai requerer a nomeação de uma comissão de deputados destinada a examinar "in-loco" o que realmente se passa e estudar as medidas que o Govêrno Estadual pode tomar em benefício dos pescadores e no sentido de sustar a ação dos grileiros.

AUMENTO

No expediente, o sr. Bezerra de Menezes voltou a reclamar o envio da prometida mensagem de aumento de vencimentos e salários dos servidores do Estado, lendo e comentando um artigo publicado num matutino carioca, a propósito do assunto. Disse que o Govêrno precisa dizer alguma coisa sôbre a questão, já que a intranquilidade domina a classe dos servidores, justamente por falta de um esclarecimento oficial.

DIVERSOS

Falaram, a seguir, nas pequenas comunicações: o sr. Edgard Pôrto, que voltou a responder críticas que lhe foram dirigidas pelo jornal "Tribuna de Imprensa", a propósito da criação de novos cargos na Secretaria de Saúde, declarando que jamais teve a intenção de agredir o autor dos comentários, tendo sido aparteado pelo deputado Newton Guerra, para dizer que as críticas na imprensa resultaram de um discurso que proferira em reunião da semana passada, a respeito do assunto; o sr. Geraldo Reis, que comunicou à Casa que o cel. Janary Nunes visitará, no próximo dia 14, a Assembléia onde prestará esclarecimentos sôbre as atividades da Petrobrás em território fluminense; o sr. Vasconcelos Tôrres para se solidarizar com os trabalhadores de Volta Redonda nas suas reivindicações salariais; o sr. Jaime Justo que pleiteou a aposentadoria integral em favor de todos os trabalhadores, aos 35 anos de serviços ou 55 de idade, assim como a revisão de tôdas as aposentadorias que não correspondam mais ao custo de vida atual; e o sr. Edgard Pôrto, para criticar os Secretários de Estado e os Prefeitos que são candidatos a cargos eletivos acusando-os de usarem o seu prestígio para fazerem exploração eleitoral.

Na ordem do dia, faltou "quorum" para as votações. Foi adiada a votação de tôda a matéria constante da pauta.

5 de novembro

Diário de um Repórter

Nereu

O sr. Nereu Ramos deixou o Govêrno depois de dois anos difíceis para a sua carreira política. Sua atuação tem sido e continuará a ser discutida, mas êle tem bastante crédito para que mesmo seus adversários admitam ter assumido êle a presidência em novembro de 1955 com a intenção de salvar o poder civil e, portanto, o regime. No Ministério da Justiça realizou o que pôde e foi zeloso no cumprimento das suas atribuições e do seu dever.

Das suas dificuldades, falava ontem o general Flores da Cunha, numa conversa cheia de revelações.

— Na manhã de 11 de novembro, reunidos nós todos no Ministério da Guerra, um general propôs: «Vamos eleger o deputado Flores da Cunha Presidente da Câmara». Eu atalhei, dizendo: «Se me elegerem eu me licencio por trinta dias. Quem deve assumir o Govêrno é o dr. Nereu».

Sôbre a organização do Ministério, informou o general Flores que assistiu à reunião para tal fim, especialmente chamado pelo sr. Nereu Ramos.

— O general Lott propôs o Danton Coelho para Ministro do Trabalho, mas o Nereu respondeu que não gostaria de ter no Ministério ninguém ligado à situação deposta. Em compensação o Nereu queria para o Ministério da Marinha o almirante Salalino, mas o general Denis vetou, abruptamente: «O Salalino é do 24 de agôsto».

O general Flores lembrou, então, ter cometido uma grande gafe com o ex-Ministro da Justiça, «uma dessas gafes que só gaucho comete». Quando o sr. Nereu Ramos lhe comunicou ter sido convidado para Ministro da Justiça, o general lhe observou:

— Mas dr. Nereu, o senhor vai passar de porqueiro a porco?

— Eu estava certo — explica o general Flores, agora — que êle ia recusar.

— É uma grande figura, um homem correto, competente, o melhor Presidente da Câmara que tivemos. Pena é que a carranca nos afaste dêle, mas é um grande homem.

CASTELLO

LUBRIFICA MELHOR

Reduzindo o desgate, resistindo ao calor, mantendo sua viscosidade a qualquer temperatura de funcionamento do motor, Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" lubrifica melhor! Procure o seu Revendedor Esso mais próximo e peça Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada", o óleo que lubrifica melhor.

SÓ ESSO DÁ AO SEU CARRO O MÁXIMO!

PANORAMA ECONÔMICO

Exportação de veículos

A possibilidade de exportação de veículos pelo Brasil em escala apreciável não é fantasia. Está estudada e calculada. Em 1960 estaria a indústria nacional capacitada para exportar veículos automóveis (caminhões, ônibus, camionetas, jipes etc.) num valor aproximado (maior) de 50 milhões de dólares.

O impulso dado à indústria automobilística pelo atual Govêrno, atraindo capitais europeus e americanos, promovendo a sua associação com capitais nacionais, controlando e estimulando a nacionalização progressiva da indústria, criou um clima de otimismo sôbre a realidade e o futuro dessa atividade em nosso país. A realidade da indústria aí está para quem quiser ver. Quanto ao seu futuro fala-se em nada menos que exportação de veículos e peças sobressalentes, e não apenas excedentes circunstanciais e sim valores ponderáveis, qualquer coisa como meia centena de milhões de dólares.

Segundo fontes autorizadas, essa perspectiva não tem nada de extraordinário. Acontece que a indústria nacional em 1960, de acôrdo com os investimentos já feitos e com o desenvolvimento programado, estará pràticamente nacionalizada e fabricando a totalidade do consumo brasileiro de numerosos tipos de veículos automóveis. Essa estimativa prevê também que a auto-suficiência dar-se-á com apenas 70% de esfôrço produtivo das fábricas existentes. A produção será então de cêrca de 200 mil veículos de todos os tipos, restando 30% de produtividade dessas fábricas, sem acréscimo de novos investimentos, para permitir a formulação de uma política de exportação. Calcula-se que, a 100% de capacidade, possa haver uma disponibilidade de aproximadamente 50 mil veículos para venda ao exterior, a partir de 1960; ao preço de pelo menos 1.000 dólares à unidade dariam 50 milhões de dólares de receita cambial.

Claro está que um programa de exportação não depende sòmente de produção, porém e talvez principalmente de mercado. No entanto essa possibilidade também existe e é tudo questão de ser esquematizada com cuidado e antecipação. Uma exportação de 50 milhões de dólares de produtos industriais bem merece essa preocupação. O Brasil está próximo a alguns mercados ponderáveis na América Latina. Os estudos da CEPAL a êsse respeito deixaram patente essa perspectiva, ou seja, de mercados latino-americanos absorverem possíveis excedentes de veículos produzidos no Brasil. Nosso país tem uma grande fronteira e sem dúvida poderá exportar para os países vizinhos com evidentes vantagens de transporte, fator poderoso na formação de preços. Mas, não existem apenas os mercados latino-americanos. Existem todos os outros para cuja conquista só necessitamos de poder de concorrência. Aparentemente é ilusória essa perspectiva, porém a verdade é que pensamos nisso depois de sabermos de negociações para exportação de jipes brasileiros para os Estados Unidos...

Conferência de Genebra

O sr. Castro Viana, chefe da delegação brasileira à reunião de Ministros da Fazenda realizada em Genebra, passou telegrama ao titular da pasta, sr. José Maria Alkmim, dando conta do andamento da reunião.

Segundo comunica o sr. Castro Viana, o conclave terminou com a aprovação unânime de uma declaração conjunta sôbre o Mercado Comum, de cuja redação participou o Brasil. Durante os debates foram apreciadas duas emendas propostas pelos EE. UU., sendo aprovada a primeira por todos os presentes. Quanto à segunda — diz o sr. Castro Viana — ao Brasil propôs rejeição por se afastar da linha do nosso discurso, consequentemente retirando-nos o direito do resguardo e defesa de nossos interêsses nas discussões que mais tarde se processarão». A assembléia aceitou os argumentos brasileiros, aprovando uma fórmula conciliatória.

Segundo informa o Gabinete do Ministro da Fazenda, êste divulgará uma cópia da declaração conjunta referida acima, assim que a receber, com as alterações a que alude o despacho do sr. Castro Viana.

Inspetôres de Alfândega: Repressão ao contrabando

Teve prosseguimento, ontem, a reunião nacional dos inspetores de Alfândega, sendo discutido o problema da repressão ao contrabando, tema que estêve em pauta na sessão de sexta-feira última e continuará ainda a ser debatido hoje.

Ontem, os representantes das repartições aduaneiras em todo o país apresentaram suas reivindicações quanto ao aparelhamento material das Alfândegas, a fim de que se torne possível a repressão ao contrabando.

Dando um exemplo dos poucos recursos de que dispõem, o representante do Pará afirmou que, enquanto naquele Estado se estimam em 300 os postos de contrabando, a Alfândega local não conta sequer com uma única lancha e as mercadorias que entram ilegalmente no país deixam muitas vêzes de ser apreendidas, sendo necessário maior apoio do judiciário. Disse ainda o representante do Pará que muito contrabando, especialmente de automóveis, era feito através de fraudes e subterfúgios na documentação, como seja a não nu ação de ofícios e papéis de liberação das mercadorias e identificação dos artigos importados, prática que, assegura o inspetor de Belém, já está totalmente extinta.

ABDIB, petróleo e aços especiais

Coordenando a capacidade técnica de 18 grandes emprêsas da indústria mecânica pesada nacional, a Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base (ABDIB) vem contribuindo para reduzir as importações de equipamento industrial de todos os tipos.

Dentro de seu programa de trabalho, a ABDIB vem concorrendo para expandir a produção de equipamento nacional para as refinarias de petróleo. Assim é que a Refinaria e Exploração de Petróleo União já está utilizando em sua refinaria de Capuava, com excelentes resultados, onze permutadores de calor produzidos pela Companhia de Material Ferroviário (Cobrasma). Trata-se de equipamento que pela primeira vez é fabricado no país, dentro das especificações norte-americanas, destacando-se os permutadores que trabalham no resfriamento dos produtos do «topping», por suas características rigorosas de pressão e temperatura de trabalho.

A emprêsa paulista «Aço Villares», que faz parte das companhias que integram a ABDIB, receberá a visita de um especialista na produção de aços finos, o sr. Fritz Kohlbeck, da Gebr. Boehler, da Áustria, que mantém contrato de assistência técnica com a referida emprêsa paulista. O técnico Kohlbeck deverá chegar ao Rio amanhã, para se dedicar a um período de observação dos métodos de contrôle de qualidade adotados em «Aços Villares», que se dedica especialmente à fabricação de aços especiais.

Recorde nas cotações do cacau

NOVA YORK, 4 (UP, FP, DC) — A Bôlsa do Cacau cotou hoje o tipo Bahia Superior a 37,11 centavos de dólar, a libra-pêso, com alta de dez pontos.

— Os consumidores de cacau dos Estados Unidos e de outros países estão preocupados com a alta experimentada pelo produto no curso da última semana, quando conseguiram suas melhores cotações para 1957.

Segundo cálculos de círculos do comércio, no primeiro semestre do próximo ano os preços estiveram bastante acima dos níveis correspondentes a períodos semelhantes de 1957 e 1956 e isso poderá originar, pelo menos nos Estados Unidos uma diminuição do tamanho dos produtos de chocolate, para compensar o aumento do preço.

A impressão de que a produção do cacau poderá acusar esta estação uma queda sensível em relação à precedente, e isto em razão das más condições meteorológicas e outras, provocou, esta manhã, forte procura de coberturas no mercado a têrmo do cacau. As entregas de dezembro a março abriram em alta de 100 pontos, isto é, o máximo cotidiano autorizado.

Na Bôlsa do Cacau soube-se hoje que o "comitê" africano de venda negociou as cotações equivalentes a 37 1/2 e 38 1/8 cents por libra-pêso CAF, Nova York. Em seguida, retirou-se do mercado.

Irã vende açúcar à URSS

TEERAN, 4 (UP) — Anuncia-se oficialmente a assinatura de um acôrdo entre o Iran e a União Soviética. Pelo acôrdo êste país fornecerá à URSS 20.500 toneladas de açúcar em troca de 25 mil toneladas de arroz.

O acôrdo foi assinado, ontem, nesta Capital.

Comunidade do carvão e do aço

ROMA, 4 (UP) — Sob a presidência de seu titular Renê Mayer, da França, reuniu-se hoje, pela primeira vez em Roma, a alta administração da Comunidade do Carvão e do Aço. Amanhã, terá início nesta capital a Assembléia dos 78 delegados das seis nações, também pela primeira vez em Roma e como gesto de simpatia pela Itália, grande animadora da idéia da unificação européia.

Normalmente, a Assembléia da Comunidade realiza-se duas vêzes no ano em Estrasburgo. Empresta-se especial transcendência à Assembléia, em vista da criação de dois novos consórcios das seis nações, o Mercado Comum e o Euratom, que devem entrar em funcionamento em janeiro de 1958.

Se os dois consórcios funcionarem na forma estabelecida, a Assembléia do Carvão e do Aço será ampliada, somando 142 membros.

A tarefa principal da Conferência de Roma será debater a coordenação e outros pormenores da formação da nova Assembléia, que virtualmente governará o destino econômico de 162 milhões de europeus, os habitantes da França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

A reunião principal será a de sexta-feira, quando o Conselho de Ministros da Comunidade se juntará ao [illegible] organismo, a fim de deliberar sôbre a intensificação da cooperação das seis nações, que bem poderia ser o maior passo concreto para a unificação européia.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — CAMPOS DE JORDÃO —

Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão.

Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-3414). Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro, 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, indeciso, e fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Vend	Comp
Dólar	87,50	85,50
Libra	243,00	237,00
Marco	20,70	20,10
Lira	0,135	0,139
Escudo	3,06	—
Franco suíço	20,40	19,95
Franco francês	0,210	0,200

FECHAMENTO:

Dólar	85,30	87,30
Libra	242,50	236,50

Câmbio

Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entregar pronta Cr$ 52,6980 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52,6960	51,4080
Dól.	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6325
Marco	4,4772	4,3677
Pêso uruguaio	4,1499	4,0087
Franco belga	0,3765	0,3673
Florim	4,9555	4,8344
Lira	0,0301	0,0294
Franco francês	0,0445	0,0434
Franco suíço	4,4269	4,2834
Coroa sueca	3,6402	3,551
[illegible]	3,6129	3,55
Coroa dinamarq.	2,7499	2,6340

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 30 de outubro de 1957.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	86,32
Alemanha, Marco	20,21
Bélgica, Franco Belga	1,7036
Canadá, Dólar	90,00
França, Franco	0,2059
Inglaterra, Libra	240,00
Itália, Lira	0,1380
Portugal, Escudo	3,01
Suíça, Franco	20,10

MERCADO OFICIAL

America do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4743
Inglaterra, Libra	52,6960
Itália, Lira	0,0301
Suíça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar	86,47

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ontem, sem maior atividade, tanto assim que os negócios realizados foram reduzidos. As apólices da União e as Obrigações de Guerra ficaram sem interêsse, o mesmo acontecendo com as demais papéis em evidência, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

UNIAC		CR$
130	D. Emis. pt.	800,00
64	Idem	810,00
47	Reajustamento	810,00
	OBRIGS.:	
2	Guerra Cr$ 100	78,00
209	Idem Cr$ 1000	813,00
100	Idem	815,00
3	Idem	820,00
4	Idem Cr$ 5000	4.090,00
53	Idem	4.100,00
72	Idem	4.150,00
	EST. APLS.:	
100	Minas — Rec. Econ. 2a. Sér.	665,00
6	Minas 1934 pt. 1a. S.	85,00
25	Idem 3a Série	81,00
10	Pernambuco	23,00
4	São Paulo 4o Cent.	355,00
471	Idem Uniform.	818,00
	MUN. DO D. F.:	
692	Emp. Mun. Lei 820 do Plano A	542,00
100	Idem	543,00
103	Idem do Plano B	530,00
	COMPANHIAS:	
50	Prog. Ind. do Brasil Cr$ 200 pt.	210,00
2.130	C. Brahma pt. Cr$ 200	535,00
505	Cigarros Souza Cruz Cr$ 1000	1.400,00
150	Ferro Brasileiro Cr$ 300	275,00
20	Marvin Cr$ 200	160,00
500	Mesbla pt. Cr$ 200	198,00
228	Motorista União Comercial Import. Cr$ 200	200,00
142	Sid. Belgo Mineira Cr$ 1000 pt.	1.200,00
	DEBENTURES:	
836	Cia. Cerv. Brahma Cr$ 5000 9 por cento	4.000,00

Cafe

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado na pedra à base anterior de Cr$ 275,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 27.700 sacas, sendo 8.861 pela Leopoldina; 2.928 pela Marítima e 15.911 pela Estrada d; Rodagem. Embarques 46.652 sacas, sendo 37.331 para a Europa; 5.500 para a América do Norte e .821 para a Ásia. Existência 880.845. Café despachado para embarques 37.587 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	325,00
Tipo 3	315,00
Tipo 4	305,00
Tipo 5	295,00
Tipo 6	285,00
Tipo 7	275,00
Tipo 8	265,00

ESTADO DE MINAS

Cafés comuns	Cr$ 27,50
Cafés finos	Cr$ 44,00

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 32,00

CAFE' A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Novembro, 1957	296,00	293,00
Dezembro, 1957	300,00	297,00
Janeiro, 1958	301,00	299,50
Fevereiro, 1958	303,00	302,00
Março, 1958	304,00	302,80
Abril, 1958	303,30	302,80

Vendas — 3.500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Novembro, 1957	S/V	292,50
Dezembro, 1957	297,00	296,00
Janeiro, 1958	S/V	299,05
Fevereiro, 1958	S/V	301,50
Março, 1958	S/V	302,80
Abril, 1958	S/V	302,50

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Estável.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou ontem estável e sem alteração nos preços. Entradas 26.197 sacas, sendo 10.197 do Estado do Rio e 16.000 de Pernambuco. Saídas 23.234. Existência 8.890 sacas.

Cotações por 60 quilos:
Branco cristal — 550,00 a 560,00
Mascavinho — 450,00 a 460,00

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e sem alteração nos preços. Entrada 368 fardos, de Pernambuco. Saídas 250. Existência 36.448 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas
(Condições do Mercado)

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó tipo 3	475,00 a 485,00
Seridó tipo 5	460,00 a 465,00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	435,00 a 440,00
Sertões tipo 5	Nominal
Ceará tipo 3	430,0 a 433,00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tip 3	420,00 a 425,00
Matas, tip 3	Nominal
Paulista tipo 5	405,00 a 410,00

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. — Tel.: 48-3087 — Peçam literatura grátis

Importadora Brasileira de Optica S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da Importadora Brasileira de Óptica S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 13 de novembro próximo vindouro, às 17 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, 131, 19º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma Proposta da Diretoria, no sentido de ser o art. 2º dos Estatutos Sociais alterado parcialmente.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1957

JACOB ROTSTEIN
Dir. Presidente

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Dois Nomes

EM 1945, morreram as duas pessoas que mais pesaram em minha vida mental: Mário de Andrade, em fevereiro, Paul Valéry em agôsto. Chamo vida mental tudo que o indivíduo consegue pensar e descobrir além das idéias e dos sentimentos morais que a família e a sociedade lhe reservam. Uma cultura pré-fabricada. Essas duas criaturas, através das seduções do espírito, levaram-se a direções diferentes. E porque eram inconciliáveis, a influência de Mário de Andrade se fazia por oposição, por meio da única possibilidade de polêmica que não deforma a sinceridade, aquela que se exerce dentro da amizade.

Nessa polêmica eram jogados todos os valores da vida. Verdadeiro vale-tudo, Deus, a família, a literatura, a pintura, a mulher, as estrêlas, as catedrais, a Amazônia, a política municipal, a gramática, todos, todos os dados às vêzes apaixonantes, com os quais buscamos, quando moços, feridos de honestidade e de confusão, recuperar a vontade de viver, ameaçada pelo próprio verdor da idade, e ganhar o nosso destino.

O BOM Mário era muito moço, muito cheio de fé, muito rebelado, para evitar o proselitismo, para acomodar-se na convicção de quem brinca com menino amanhece mijado. O diálogo se fazia por intermédio de cartas, de livros e encontros pessoais. A última análise dessa discussão permanente é simples: o escritor paulista exigia de nós uma consciência social; nós nos aferrávamos a uma consciência da solidão.

Com Paul Valéry, consciência da fragilidade intelectual do homem, não havia briga. Não havia cartas, não havia conhecimento pessoal, apenas os livros, os livros que eu perseguia pelas livrarias de Belo Horizonte como quem persegue a esquiva e indispensável bem-amada, a portadora de todo o segrêdo.

POSSES ilusórias do amor e do mundo, que estão necessàriamente, como provações misturadas a um prazer incomparável, nos caminhos de todos os jovens inconformados.

Os livros de Valéry funcionavam como explicação a meu desacôrdo com Mário de Andrade. Estranho mas compreensível que o bisonho rapazinho de Minas fôsse buscar o seu prazer e sua verdade em um escritor velho, de uma civilização velha, em um escritor sem simpatia para com a vida, sem consideração para com o homem comum, um escritor certo de que só os fantasmas podem mover-nos à ação.

POIS era justamente antipatia para com a vida a dôr que maltratava o rapazinho. Era uma "vida bêsta" a que encontramos, os moços de então, naqueles anos antes de 1945. Guerra e ditadura são programas extras que o adolescente não sabe conciliar. Que só os muito fortes, os muito trabalhados por circunstâncias especiais podem conciliar. Mas eu era fraco, orgulhoso e, naturalmente, boboca. Com uma disposição enorme ao sofrimento.

Com a imparcialidade que o tempo traz consigo, não chego a absolver o rapazinho do movimento de aversão que o levou a isolar-se da guerra, do DIP, a não ter nada com aquilo. Mas eu o conheço bastante para atenuar-lhe a culpa dêsse isolacionismo intelectual. Era capaz de pegar em um fuzil e de dar tiros para a democracia. O mal era outro, era a sua incapacidade de enquadrar as causas remotas e as consequências da guerra e do fascismo entre as suas preocupações vitais.

FALTOU-LHE talvez formação, antes de tudo. Educado para ganhar o outro mundo, não tinha sentido para as necessidades dêste. Imparticipante por falta de educação. Um mundo angustioso de sêres e objetos que lhe pareciam apenas símbolos. De quê? De sua decepção, de seu vazio.

Foi assim que Paul Valéry, de uma imparticipação ascética e elegante, surgiu-lhe, sem que o notasse, como a vingança contra a guerra, contra o Estado Nôvo, contra todos os exasperos do espírito, tôdas as irritações, as burrices, a falta de dinheiro, todos os convencionalismos, contra o grilo falante (Mário), contra os símbolos... Seu escudo contra o bem e o mal, o justo e injusto. Mas, hoje, se o rapazinho tem uma história a contar, é a sua volta ao Brasil e a Mário de Andrade. Através da própria desilusão de Valéry, êle acabou descobrindo o mundo.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje Pela Manhã

HOJE, 5 — As horas da manhã serão favoráveis para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Acontecimentos desagradáveis, rompimentos de amizade, inquietude e males dos rins. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Assuntos de construções e negócios favoráveis. Fortalecimento de amizades. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
As possibilidades de hoje são as seguintes: manhã difícil à tarde terá disposição alegre e sorte nos amores. 10, 17 e 18; 79, 80 e 90. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Manhã difícil; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 3, 11 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Há possibilidades de encontros agradáveis, hoje à tarde. Porém, a saúde está abalada. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Desgostos íntimos, maus negócios; decepções com amigos ou parentes. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Viagens arquitetadas, empresas quiméricas e temores de acontecimentos desagradáveis. 1, 2 e 3; 5, 20 e 3 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Exito no comércio e conquistas sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO
Apreensão e pensamentos voltados para maus acontecimentos. 19, 20 e 21; 02, 12 e 91 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Males do estômago e nervos abalados pela manhã; a tarde será de bons augúrios. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Neurastenia, caráter revoltado: a manhã será favorável. 13, 14 e 17; 22, 25 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Aspectos contrários pela manhã: a tarde e a noite serão de conquistas ocasionais. 9, 18 e 14; 33, 36 e 38 (horas e números).

A Balmain Morreu Ontem
D. Sarah Kubitschek Patrocinando Minha Flôr Azul

SOCIEDADE — Jean Pouchard

A exótica francesa Lady Patachou chegará amanhã ao Rio com o seu "Paris C'est une Blonde" e mais uma bagagem de novas canções que farão um sucesso dos diabos nesta sua temporada aqui entre nós. A tôda parisiense e "blonde" Patachou estreará, sábado, no Copa

O CLUBE Feminino da Flor Azul — fundado por um grupo de senhoras da nossa sociedade a fim de homenagear esta coluna — está organizando uma sensacional noite de gala, que sucederá, dia 26, nos jardins do Palácio Guanabara em benefício da SOS e da Associação de Assistência aos Leprosos. Nessa noitada será escolhida a "Charme-Girl de 1957", e um desfile de modelos do figurinista Nazareth também estará funcionando em "avant-premiere" na passarela. Os jardins do Palácio serão decorados à base de flôres azuis, que estarão frequentando as lapelas dos "smokings" presentes. Este acontecimento contará com o alto patrocínio da sra. Sara Kubitschek. Voltaremos a este florido assunto com mais detalhes.

•

ESTA circulando no Rio o cearense e colunista Lúcio Brasileiro, que veio convidar um grupo de figuras do nosso "society" para uma festa beneficente que realizará, brevemente, em Fortaleza.

•

MUITO simpático o almôço que o Embaixador da Venezuela (aquêle da "barbicha negra") ofereceu outra tarde ao Embaixador do Paraguai e sra. que vão nos deixar por estes dias.

•

OS meus cumprimentos ao prefeito Negrão de Lima que, confirmando a nossa opinião, deu parecer desfavorável ao projeto que visava o fechamento dos bares e buates, antes de 1 hora da madrugada.

•

VOCÊS sabiam que no último número da revista "Aujourd'hui", editada em Paris, aparece uma reportagem òtimamente ilustrada sôbre Brasília?

•

A DEBUTANTE e glamurosa srta. Tanit Galdeano está arrumando as malas para continuar os seus estudos num importante colégio da Inglaterra.

•

A MINHA lista dos "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil de 57" será lançada no início de dezembro. Tôdas as integrantes desta lista receberão também um "Oscar" alusivo ao título em pauta. Só posso adiantar que muito brotinho metido a elegante ficará decepcionado.

•

ATENDENDO a uma solicitação da sra. Malu Rocha Miranda (presidente da ABBR), esta coluna patrocinará um jantar-dançante, que sucederá sábado próximo no Tijuca Tênis Clube em benefício da instituição filantrópica por ela presidida.

•

O FALECIMENTO do Embaixador de Cuba no Brasil, sr. Gabriel Landa, provocou dolorosa repercussão nos meios sociais e diplomáticos, em face do grande prestígio de que desfrutava. Ninguem esquece que o extinto chegou a prejudicar sua carreira diplomática, rejeitando postos melhores e mais importantes para continuar no Brasil, país que dizia a todos ser sua "segunda Pátria".

•

O POETA Carlos Drummond de Andrade considera um de seus melhores poemas o que dedicou a determinada marca comercial de café, e que lhe rendeu alguns bons $$$. Trata-se de um poeta evidentemente bastante moderno.

•

O CIENTISTA e professor Mário Pinotti, ex-Ministro da Saúde, está sendo muito cumprimentado em virtude de sua recente inclusão na Academia Nacional de Medicina.

•

O SR. Antonio Sanchez Galdeano pretende adquirir a mansão que a sra. Benzanzoni Lage possui no Jardim Botânico, e que foi avaliada em mais de Cr$ 50.000.000,00.

•

O SR. Harry Stone voará, amanhã, para uma circulada nos "States". Negócios.

•

O CASAL Antônio Anisio recebeu um grupo de amigos, outra tarde, para um churrasco em que foi comemorada a primeira comunhão de suas duas filhas.

•

DEPOIS de uma curta (para os "play-boys" de nossa sociedade) temporada entre nós, retornou a São Paulo com a sua lourice irresistível a sra. June Look.

•

CHEGOU ao Rio, onde passará uma semana, a elegância internacional da sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz.

•

MORREU, ontem, num desastre automobilistico, a sra. Françoise Balmain, mãe do famoso costureiro Pierre Balmain.

•

ATENDENDO a um pedido da minha Flor Azul, não contarei com quem a srta. Mirian Attala, "Miss Banqu do Monte Líbano", estava "in love", sábado, na piscina do Copa.

•

O COLUNISTA Luis Augusto Santana acaba de apontar as "Sete Mulheres Mais Elegantes da Sociedade de Ribeirão Prêto". Foram escolhidas as sras.: Márcio Barbosa Tavares, Clovis Roxo, José Gabriel Ferreira da Rosa, Francisco Goulart Louzada, Carlos Rosa Lima, Rogê Rosequie e a senhorita Carmem Lúcia Vieira.

•

POR hoje é só. Estou acamado com forte resfriado. Espero melhorar, para voltar na próxima com o meu fôlego todo. (Tchau).

ANIVERSARIOS

FIZERAM ANOS ONTEM:
O sr. Antonino de Siqueira, encarregado da Turma de Cadastro da D. P. do Ministério do Trabalho

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
General Anor Teixeira dos Espirito Santo Caruoso; Martins Pinto; Américo Faria; João de Sousa Ferreira; dr. Sobral Pinto; John Britan; Alberto de Oliveira Menezes; Pedro Cervino; Georgino Acilino de Lima Tôrres; Guaraci Cascardo; Celso Timponi; Hugo Ferreira de Carvalho; José Sampaio Marques da Luz; Martins e Silva.

SENHORAS:
Eni Loureiro Lima; Ilza Viviani Teves; Heloisa de Araújo Góis; Rosilda Barroso; Julieta Fernandes Mota; Hermelinda Romano Azevedo Milanez; Severina Pereira de Sousa; Dora Paraise; Helena Moura Brasil; Maria André Ramalho.

Sra. Odete Brasilico — Transcorre, amanhã, o aniversário natalício da professôra Odete Bulhões Brasilico, espôsa do nosso companheiro dr. Américo Brasilico advogado militante no fôro desta capital.

MENINAS:
Wilma Maria Rocha filha do casal Valdemiro-Ruth Amaral Rocha.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Maria Teresa, filha do casal Alexandre Mendes, e o sr. José Ferreira Rocha.

Ferro - Cabeleireiro

Participa às suas distintas clientes que se encontra em seu SALÃO onde aguarda sua visita.
Agradece a preferência

VANITY
CABELEIREIROS
RUA INHANGÁ, 40-A
TELEFONE 57-4908

REGISTRO

CASAMENTOS

Hoje, às 9 horas da manhã, na Igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado), da srta. Eliana, filha do casal coronel Generoso de Oliveira, com o sr. Manoel da Mota. O ato terá lugar durante a celebração da missa.

CONDECORAÇÕES

Sr. Clóvis Salgado — Em solenidade realizada no gabinete do Ministro da Educação e Cultura, o professor Clóvis Salgado, titular da pasta, recebeu a medalha da Ordem do Mérito de Santos Dumont. Falaram durante a solenidade o desembargador Milton Barcelos, saudando o homenageado, o sr. Clóvis Salgado agradecendo. A colocação da Medalha no condecorado foi feita pelo representante do Ministro da Aeronáutica, capitão Silvino Domingos Piccoli.

SOLENIDADES

A Academia Carioca de Letras, no corrente mês, realizará duas solenidades de posse: a primeira, no próximo dia 19, na qual será empossado o escritor Renato de Mendonça, eleito para a Cadeira n. 30, patrocinada por Mário Pederneiras na vaga do acadêmico Heitor Beltrão; a segunda, no dia 26, para a posse do escritor Paulo Coelho Neto, eleito para a Cadeira n. 14, de que é patrono Pedro II, em substituição ao acadêmico J. Paulo de Medeyros.

ASSOCIAÇÕES

Realizar-se-á amanhã, às 10,30 horas, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, mesa redonda sôbre os diversos aspectos dos antibióticos, promovida pelo Ateneu Olinto de Oliveira.

Presidirá a sessão, o professor Idário Olinto, Diretor daquele estabelecimento, estando a coordenação a cargo do professor Raimundo Muniz de Aragão.

CONFERÊNCIAS

Acontecerá amanhã, às 21 horas no Clube Naval uma Conferência-Festival, dedicada a poetisa cega brasileira, dona Ângela do Amaral Rangel, trabalho realizado pelo jornalista Jaci Rêgo Barros, e que se intitulará — Maravilhas de que Ângela não viu. Haverá programa de piano e poesia a cargo de José Figueira Campos, Cemi Salgado, Selene de Medeiros e Iris Sabel.

Realiza-se hoje no auditório do "PEN Clube" em sua sede, na Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, uma conferência do escritor Peregrino Júnior, sob o tema "Terras de Espanha, Areias de Portugal". Peregrino Júnior, Presidente da Academia Brasileira de Letras e membro do Conselho do "PEN Clube", estêve recentemente na Europa, como um dos nossos representantes no Colóquio Internacional Luso-Brasileiro. Sob alguns aspectos dessa viagem versará sua palestra para a qual o "PEN Clube" convida seus associados e o público em geral.

LUTO

Ao Govêrno Cubano, assim se dirigiu a Associação Brasileira de Imprensa por ocasião do falecimento do embaixador Gabriel Landa:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que tanto admiração tinha pelo amigo do Brasil e dos seus jornalistas, apresenta ao Govêrno Cubano sinceras condolências que também são nossas porque o seu Embaixador se torna pessoa de nossa terra, apaixonado por tudo quanto nos dizia respeito. Acrescendo à admiração que sempre tivemos pelo povo cubano o fato de sua representação estar entregue a um intelectual do seu porte aumentava como ainda a sua memória aumentará a intensidade de nossas relações. Pedimos que apresente o Govêrno cubano à inteligência de Cuba o sincero pesar dos meios de imprensa do Brasil — Herbert Moses, Presidente".

A infidelidade do Marquês

ACUSANDO seu marido de "obrigá-la a passar a noite de núpcias em residência diferente da sua" e de "apesar de seus 90 anos, cometer infidelidades conjugais com uma certa sra. Fleming (74 anos)", a marquêsa de Winchester acaba de intentar uma ação de divórcio contra seu marido, que é o décimo sexto marquês de Winchester, pertencente à primeira dinastia de marquêses da Inglaterra.

Na instrução do pedido separatório, a marquêsa de Winchester afirma que seu marido não lhe permitiu nunca instalar-se com êle sob o mesmo teto, alegando pura e simplesmente que "a sra. Fleming (a "outra") não o permitiria". Desde então, a Marquêsa iniciou uma luta feroz pela posse de seu marido legal, chegando mesmo a seguir o Marquês e a sra. Fleming até as Ilhas Bahamas, tropical refúgio para onde os dois se haviam retirado. Finalmente, vendo infrutíferos seus esforços para tornar seu marido de fato aquêle que já o era de direito, a marquêsa de Winchester decidiu iniciar a presente ação de divórcio, que prende a atenção do austero "grand-monde" londrino.

"RIO, ZONA NORTE"

Ontem às 21 horas, no auditório Mesbla, foi apresentado à crítica, jornalistas e convidados especial "Rio, Zona Norte", o segundo filme da trilogia que se iniciou com "Rio, 40 Graus" e que se encerrará com "Zona Sul", sôbre a delinquência juvenil. "Zona Norte", ao contrário de "Rio, 40 Graus", é uma história onde a ação progride em ordem direta, sem episódios contrapontеados. Conta o drama de um compositor que vive na obscuridade procurando projetar o seu nome, mas só consegue ver suas músicas gravadas quando as vende a um compositor que tenha prestígio nas casas especializadas. A sessão foi patrocinada pelo DIARIO CARIOCA e pelo semanário "Para-Todos" e, diante da polêmica levantada por ocasião de "Rio, 40 Graus", foi muito concorrida. "Zona Norte" está programado para lançamento no próximo dia 18. — Na foto, Malu, uma das intérpretes do filme

CINEMA — Dácio Vieira Ottoni

Notícias

JÁ está circulando o número 24 (volume IV) da "Revista de Cinema", que vem sendo editada há quatro anos em Belo Horizonte. Com estudos de Jason Albergaria, Dan Feller, Otávio Melo Alvarenga, Jacques do Prado Brandão, Maurício Gomes Leite, Salvyano Cavalcanti de Paiva, Carlos Vieira, Almeida Sales, Frederico Morais e Flávio Pinto Vieira. Dois artigos sôbre a delinquência juvenil e a continuação do ensaio em que Salvyano C. Paiva analisa a obra do contista americano Damon Runyon no cinema.

•

"FILMORITICA" (italiana) é a revista especializada que adotou o mesmo sistema de "Films in Review" (americana): pequenos estudos críticos que não ultrapassam três páginas, a cargo dos mais conceituados teóricos e diretores do cinema italiano. Neste número: Vinicio Marinucci, Libero Solaroldi, Francesco Callari, Roberto Paolela, Umberto Barbaro, Marcello Clemente e um trecho do cenário "Le Notti Bianche", o filme de Luchino Visconti premiado no último Festival de Veneza.

•

JÁ em filmagem o primeiro filme de Gina Lollobrigida depois que a "estrêla" se fêz mãe. "Ana de Brooklin", que tem no elenco Vittorio De Sica é dirigido pelo norte-americano Reginald Denham. A ação é ambientada nas proximidades de Tivoli e conta a história de uma viúva italiana de cidadão norte-americano esforçando-se para adaptar-se ao seu país após a morte do marido. De Sicca faz o papel de um padre no filme.

•

FEDERICO Fellini está em Nova Iorque negociando a produção de mais dois filmes que dirigirá: "Casanova" e "Viaggio d'amore". Também o produtor Dino de Laurentis se encontra na América para contratar os intérpretes de "La Figlia del Capitano", direção de Alberto Latuada". O último sucesso de Fellini, "Le Notti di Cabiria", continua alcançando enorme sucesso de público e crítica na Europa e será lançado nos primeiros dias do ano que vem em Nova Iorque.

•

DUAS mortes que desfalcaram de dois nomes ilustres o cinema italiano: Augusto Genina ("Céu Sôbre o Pântano") e Aldo Vergano ("Il Sole Surge Ancora"). Eram os diretores mais amadurecidos da experiência neo-realista.

•

Chaplin e Bette Davis: Museu

HOJE, às 18 horas, no auditório da ABI, o Museu de Arte Moderna exibirá "Vitória Amarga" (*Dark Victory*), de Edmundo Goulding com Bette Davis e George Brent e "O Gás Hilariante", de Charles Chaplin, da série Keystone (1914). O primeiro no ciclo "Cinema e Teatro" e o segundo programa do Ciclo Chaplin.

Ingresso exclusivamente mediante apresentação de carteira social.

EFEMÉRIDES

5 DE NOVEMBRO

1797 — Nasce, em Minas Gerais, Joaquim Cândido Soares de Meireles.

1815 — Nasce no Rio de Janeiro, Luis Carlos Martins Pena.

1815 — Nasce, na Bahia, Zacarias de Gois e Vasconcelos.

1826 — Inauguração da Real Academia de Desenho, Pintura, Escultura e Arquitetura Civil, no Rio de Janeiro hoje Escola Nacional de Belas Artes.

1849 — Nasce em Salvador (Bahia) Rui Barbosa.

1897 — Atentado contra a vida do presidente Prudente de Morais.

1919 — Morre no Rio de Janeiro, Conrado Jacob Niemeyer (2.º).

1920 — Morre, no Rio de Janeiro, Pedro Afonso Franco, Barão de Pedro Afonso.

Missão de Guerra

(A campanha da FAB na Itália)

Luiz F. Perdigão

(EXCLUSIVIDADE DO DC)

Capítulo XIX — Irritantemente exata a média de pilotos perdidos por mês.

Não só a antiaérea mudava, para ser exato. Agora, que nos havíamos adaptado completamente ao meio, era como se a luta na frente italiana fôsse já uma pessoa conhecida, com fisionomia e hábitos próprios. Podíamos na verdade sentir cada nova ruga do seu rosto ou cada leve variar de pulsação. Estranho como parecia haver uma espécie de sexto sentido dentro daquela mecânica fria do matar ou morrer. Talvez o mais belo exemplo se encontre numa missão da Verde, quando buscava objetivos para metralhar nas vizinhanças de certa área, onde os C-47s lançavam suprimentos para partisanos. Fora, nitidamente fora da área, o Rui avistou a camioneta correndo pela estrada e baixou para metralhá-la, como havia ordem de fazer com todos os veículos motorizados. Mas as ordens não previam que uma moça estivesse na direção da camioneta... e foi isto exatamente o que viram o Rui e o Coelho: duas moças apenas. Não que lhes incomodasse muito matar mulheres inimigas — afinal nas contas aquilo era guerra. Mas tiveram assim o impulso de dar-lhes oportunidade para viver: não atiraram

na primeira passagem, circulando para metralhar da segunda vez a camioneta, que as moças já deviam ter abandonado. Pois ambas continuavam em frente, sossegadas, como se fizessem a coisa mais natural do mundo: e os P-47s quase a cortar-lhes os cabelos com as hélices. Foi aí que a dúvida assaltou o Rui e tôda a esquadrilha: positivamente não estavam dentro da área interditada, mas se dirigiam para lá: e aquela calma... talvez fôssem partisanas. O melhor que podia ter acontecido era as garotas saltarem e permitirem que incendiassem a camioneta; mas as danadas pareciam saber disso e seguiam para diante. A Verde desistiu; convenceu-se de que só podiam ser partisanas — e, se não fôssem, a guerra não seria prejudicada por duas moças que escapavam com vida.

Episódios de guerra!... Quantos não sucediam diàriamente, sempre parecidos e todavia diversos? Um dia foi o Kopp, liderando a esquadrilha Vermelha, que se viu de repente sôbre o campo de Ghedi. Era um aeródromo, com duas grande pistas apartadas de vários quilômetros, entre as quais se estendiam interminàvelmente as áreas de dispersão e rolagem, ilhando pequenas culturas agrícolas e casas de camponeses. Em vôo rasante podia-se chegar sôbre êle inadvertidamente; como aconteceu ao Kopp. Mas a sorte estava decidida a auxiliá-lo e, além de não haver a menor reação antiaérea, deu de cara com um Ju-88 à espera de ser metralhado. O sucesso animou-o naturalmente, e tocou-se com a es-

quadrilha para Bergamo, aeródromo vizinho; mas então se inverteram os papéis, quando foram escorraçados por violento "flak". No dia seguinte pela manhã decolamos nós, da Verde, dispostos a tirar diplomas baratos de valentia e, após o bombardeio, corremos direto para Ghedi, onde o Kopp informara não haver "flak". Foi então que algum vigia inimigo disparou um foguete vermelho e o mundo pareceu desabar: nunca vi tanta antiaérea nem tive tanto mêdo! Saimos com o motor a pleno e as calças na mão, sem querer metralhar mais coisa alguma pelo resto do dia. Depois, no cafèsinho da sala de informações conjeturávamos intrigados: — Será que trouxeram a antiaérea de Bergamo durante a noite? Fôsse o que fôsse, nos haviam pregado bem merecida peça.

Nem só de guerra vive o homem, porém. Havia interlúdios agradáveis, para aliviar a tensão nervosa que se acumulava insensivelvelmente na luta diária. Então éramos turistas fardados, nas estações de repouso que a Fôrça Aérea americana estabelecera em Roma, Florença, Capri e Cannes, na Riviera francesa. Após certo número de missões, cinco dias de "dulce far niente" num hotel de luxo a preço de ocasião. Em volta só se sentia a presença da guerra pelo número de mulheres jovens, algumas bonitas, que esvoaçavam como mariposas famintas em busca do convite para jantar, cujo significado era mais do que apenas encher a barriga. Sentiam-se dramas profundos naquela semi-embriaguês perene das estações de repouso; dramas que se desfaziam em danças e gargalhadas, como brilhantes e etéreas bôlhas de sabão oriundas de água suja. Não posso esquecer a história do Rocha, que, descançando em Roma, precisou intervir quando um velho italiano apoplético esbofeteava tremendamente a filha, em frente ao majestoso hotel. Depois saíram, êle e o velho, na noite estrelada, caminhando lentamente pelas curvas graciosas da "via Venetto". E dizia o po-

bre homem: — "Signor Teniente, veja a dor do pai que um dia já passou, por esta mesma alameda, com a filha ainda menina... e hoje... hoje é uma perdida". Mais tarde Sônia apareceu em Pisa, levada por um tenente americano; passou-se para um colega nosso; furtou-lhe a máquina fotográfica e muito dinheiro; depois sumiu; e, a última vez que tivemos notícias, estava na Alemanha, amigada com um americano das tropas de ocupação.

Foi por essa época que visitei Nápoles. Nápoles abrigava um parque da "Twelveth Air Force", do qual recebíamos novos aviões para substituir aquêles perdidos em combate; de modo que, com relativa frequência, aparecia por lá um pilôto brasileiro. Cidade grande, movimentada; bons hotéis, clubes luxuosos exclusivos das fôrças aliadas; jantares à italiana, rufiões em cada esquina, opera no São Carlos. Certo que o melhor do passeio foi a excursão a Pompéia, patrocinada pela Cruz Vermelha. Percorrendo as ruas da cidade opulenta e devassa que o Vesúvio soterrara um dia, voltavam-me à mente tôda a grandeza e todos os vícios daquele magnífico império romano, berço da civilização ocidental. Como são velhas as guerras e tiranias, e como tem sido poderoso o desejo de liberdade dos povos!

Em Pisa a vida prosseguia normalmente, com os altos e baixos de sempre. Entre a excitação das missões diárias e a ociosidade de permeio, uma festa de despedida para o major Beraldo, nosso tesoureiro — "não me fale em dinheiro" — que regressava ao Brasil, acompanhado pelo tenente Cox, êste impedido de continuar voando por motivo de saúde. Tipo emotivo e de grande sensibilidade o atlético Cox; sofria tremendamente em saber que matava e destruía; fugia das brincadeiras cínicas com que procurávamos afogar qualquer vestígio de piedade; suas noites eram intermináveis pesadelos, assolados pelas vítimas dos metralhamentos e bombardeios. Não recuou nunca diante dos riscos; mas, de certo modo,

foi uma sorte a temporária incapacidade física que o afastou do vôo, aliviando-lhe a consciência. Agora regressava com o major Beraldo.

E o grupo minguando pouco a pouco... Dia a dia aumentava o número dos que eram tragados na voragem da luta. Pela tarde de 22 de janeiro, mais um: o baixinho Aurélio. Metralhava um trem a Sudeste de Milão, quando falou pelo rádio: — "Há 20 milimetros em quantidade!". Depois mergulhou no "flak" para o ataque, e não tornou a sair: meteu a asa no chão, explodiu. Como é simples morrer!

Uma semana depois, a 29, foi a vez do Assis. Entrara no rasante para evitar os 20 milímetros de Milão, desbordando a cidade pelo Leste, até que, passado o perigo, começou a ganhar altura. Então as quatro conhecidas bolotas de fumaça escura surgiram a enquadrá-lo: 88, ou talvez 40 milímetros. Foi atingido, mas continuou subindo em direção ao Sul; usava braços e pernas para aguentar o "manche", que o "aileron" empenado queria por fôrça desequilibrar. Assim chegou às faldas dos Apeninos, bem para baixo de Piacenza; aí o motor entrou a ratear, dando início ao incêndio; pulou em pára-quedas de 3.000 metros de altitude, com bastante "chance" de foragir-se. Mas qual... Iria dormir prisioneiro, como saberíamos meses depois.

(Continua)

RADIO E TV — Nestor de Holanda

O Concurso Dos "Melhores"

APROXIMA-SE dezembro, mês de festas e outras confusões; mês, também, do concurso dos "Melhores", instituído pela "Revista do Rádio". Esse pleito é o que mais se recomenda, pela popularidade de que goza, em todo o país. No ano passado, porém, foi infelicíssima sua realização. Caubi Peixoto obteve vitória telegráfica: passou quase o ano inteiro nos Estados Unidos, pois ganhou uma bôlsa de estudos. Ari Barroso, convidado para saudar o "Melhor Compositor de 56", foi ao microfone da Nacional e começou a discursar: "— É com satisfação que saúdo o melhor compositor..." Parou. Esqueceu-se do nome do vitorioso. Virou-se para o contra-regra e perguntou: "— Como é o nome dêle, menino?" O contra-regra pontou: "— Fernando César". E Ari continuou a saudação. Outros episódios muito gaiatos ocorreram, porque jamais tanta gente votou, com irresponsabilidade, atendendo às cabalas indecorosas. Afirmam até que a chapa vitoriosa foi prefabricada. Mas gando a comprometer a honorabilidade do concurso. Este ano, porém, Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio", me declarou que não vai permitir a repetição da coisa. Tem novos planos e pretende pô-los em prática, num trabalho honesto de absoluta reabilitação do conceito dêsse certame que é o maior já realizado com elementos da televisão e do rádio. Só assim, homens que se prezam voltarão a comparecer ao pleito, para escolher os "melhores". E só assim, poderão ser selecionados os que realmente se destacaram, embora a nova ordem venha a desgostar os fabricadores de cambalachos.

"Penalties"

DOMINGO, houve praia e feijoada. Depois da feijoada e da praia, a televisão me trouxe o jôgo Flamengo e Canto do Rio. Em consequência da praia e da feijoada, dormi durante o primeiro tempo do "match". Acho que foi pelo fato de eu haver dormido que o clube de Niterói venceu, por 1 a 0. No intervalo do jôgo, porém, acordei, porque o comentarista Super XX (xisxis ou vinte, não sei bem) estava concedendo entrevista a Geraldo Romualdo, na TV-Rio, e complicando o jôgo todo, a falar em marcação por zona e não sei que mais. Assisti, então, à segunda parte do encontro. Quando houve um "penalty" contra o Canto do Rio, meu amigo Luís Mendes, veterano botafoguense, ficou indignado. Protestou. Disse que "é triste ser time pequeno", que "juiz não marca 'penalty' contra o Flamengo", etc. Minutos depois, então, houve um "penalty" contra o Flamengo e meu amigo Luís Mendes nada mais disse nem lhe foi perguntado.

ÊXITO NA TV

Alzirinha Camargo agradou em "Ondas e Estrêlas"

tudo isso aconteceu, porque foi um concurso promíscuo, no qual votaram todos os irresponsáveis, uns sem opinião própria, outros atendendo a pedidos e outros, ainda, ignorando até os nomes dos eleitos. Essa promiscuidade, por conseguinte, não só anulou os votos de homens que têm autoridade moral e competência para selecionar os que são, realmente, os "melhores" como, também, teve péssima repercussão, che-

Itinerário

MARIA Helena Raposo voltará a cantar na TV-Rio, a partir da próxima 6a.-feira — NÃO PERCAM — "Esta é a sua vida", às 21,30, na TV-Tupi. — DIRCINHA regressa, hoje, de excursão a Minas Gerais. — CARLOS Frias vai organizar campeonato entre as bandas de música do Distrito Federal. — WILTON Franco em "Manchete focaliza", às 20 horas, na Mayrink Veiga. — E, FINALMENTE, estão de parabéns as televitimas mil dêste Rio, pois a TV-Tupi acabou de exterminar "Teatro das Nove e Meia", que era apresentado às segundas-feiras, quase sempre às 22 hs.

Hoje, na televisão

CANAL 6 — 11.50: Abertura; 12.00: Rádio-Sequência G-2; 12.50: Novela; 13.15: Esportes TV; 13.25: Televespertino; 13.55: Cine-Jornal TV; 14.20: Cineminha do titio; 15.35: Um pouco de música; 16.00: Aula das Quatro; 16.30: Aula de Inglês; 17.00: Sessão das cinco; 18.00: Programa universitário; 18.30: Vivendo e aprendendo; 19.00: — O Falcão Negro; 19.20: — Atrações; 19.40: Ídolos de todos os tempos; 20.00: Repórter Esso; 20.15: Teatro de Novelas; 20.35: Inesita Barroso; 21.05: — Quem sou eu?; 21.30: Esta é a sua vida; 22.00: High-Society; 22.20: Tele-Jornal; 22.40: Previsão do tempo; 22.45: Revista.

CANAL 13: — 17.30: Cine TV 13; 17.45: Cineminha mirim; 18.05: Alegria de cozinhar; 18.30: Cine-TV 13; 19.10: Um programa de fé; 19.40: A família Boaventura; 19.55: Sugestões da tia Marta; 20.05: Esporte Show; 20.35: Festival da canção italiana; 21.00: Elizete Cardoso; 21.35: O original e as cópias; 22.10: "Big-Show" (em cadeia com a Rádio Nacional) e 23.05: Eu, o Juri.

HOMENAGEM A VITOR NUNES LEAL

Com um banquete, no próximo dia 11, data natalícia do sr. Vitor Nunes Leal, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, será êste homenageado pelos seus colegas na FNF. Encontram-se nas portarias do Jockey Club, do Jornal do Comércio e da Faculdade de Filosofia, as listas de adesão.

Projeto da...

(Conclusão da pág. 4)

te relativa aos governadores e secretários de Estado.

No Expediente foi comunicada à Casa a visita do sr. Francisco Clementino San Tiago Dantas, diretor do "Jornal do Comércio", que compareceu ao Monroe a fim de agradecer as manifestações de pesar da Casa pelo falecimento de seu pai, o almirante San Tiago Dantas, recentemente ocorrido nesta capital.

NECROLÓGIO

Os srs. Ari Viana, Atílio Vivacqua e Novais Filho, em nome, respectivamente, do PSD, PR e PL, fizeram o necrológio do sr. José Rodrigues Sete, ex-Governador do Espírito Santo.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Foguete à...

Jonh Rinehart, Diretor Adjunto do Observatório Smithsoniano de Astrofísica, em Cambridge, à declaração do professor Whiple, diretor do mesmo observatório: "é bem possível que o foguete já esteja a caminho".

LEVARÁ CINCO DIAS

Disse o professor Whiple que o foguete levará provàvelmente cinco dias para chegar, sendo possível que só munido de uma bomba atômica para explodir na superfície lunar, denunciar sua presença aos observatórios de todo o mundo.

O cientista soviético Gabriel Tikhov, numa entrevista divulgada pela agência "Tass", afirmou que "não está longe o momento de mandar um satélite artificial à Lua, para fotografar a parte ainda desconhecida por nós".

NO PRIMEIRO, 100 OBJETOS

Já o cientista inglês Hatlie Massey, que considera provável o envio de um foguete interplanetário pelos russos, até o fim do ano que vem, frisou que "nesse primeiro satélite não deverá ser embarcado nenhum ser vivo, mas apenas instrumentos de contrôle e observação".

Sputnik nos...

desfizesse um mal entendido a respeito de suas recentes pesquisas nos Estados Unidos.

— As pesquisas que estou desenvolvendo no que diz respeito ao "meson Pi" — esclareceu — estão ainda em andamento e os resultados colhidos são tão diminutos por ora que não autorizam defini-las como uma descoberta.

Quanto aos progressos da física nuclear aplicada, tanto nos Estados Unidos como na Rússia, disse César Lattes nada poder informar, pois o assunto, "como se sabe, é secreto em ambos os países".

Confirmado:...

— pela qual operaria um campo de fôrça eletro-magnética.

Hoje, três policiais de Chicago informaram ter avistado um fenômeno aéreo semelhante ao que, segundo notícias, ocorreu no Texas e no Novo México. O agente Clifford Salyer afirmou que as luzes do auto se debilitaram ante a presença do objeto. Joseph Lukasek e Dan Giovanni declararam que tentaram seguir o objeto, mas que êste se inclinou e voltou a subir, antes de acelerar a marcha.

Política de...

tendo tôdas as manifestações anti-comunistas e introduzindo nas escolas o ensino do marxismo, desde a escola secundária até a universidade.

— Hoje em dia, como conseqüência direta dessa política, a economia boliviana encontra-se tão decaída, que a moeda boliviana é a mais depreciada do mundo, e a nação encontra-se em tal estado de estancamento, como nunca foi o caso até agora, apesar das guerras internacionais que a Bolívia suportou. Deste ponto de vista, a experiência do meu país tem que servir de advertência à América".

SITUAÇÃO DO TRABALHADOR

Fazendo breve análise da vida dos operários sob o regime do MNR, declarou Unzaga:

— Os que prometeram redimir a classe operária encontram-se no poder fazem exatamente cinco anos e, nesta altura, convém perguntar: a classe operária é, por ventura, mais feliz? Foram solucionados alguns dos grandes problemas que a afligiam? Muito ao contrário: a greve geral é quase permanente e os trabalhadores vivem muito pior do que antes de 1952.

— O MNR havia oferecido aos trabalhadores das cidades e do campo uma vida feliz, uma vez que o estanho seria explorado pelo Govêrno. O povo teve fé, mas os cinco anos passados mostram-nos o seguinte quadro: os burocratas enriqueceram, possuindo grandes fortunas em dólares, enquanto o trabalhador ganha, proporcionalmente, dez vêzes menos do que em 1952.

— Como tenta o presidente solucionar a quase permanente greve geral? Apresentando sua renúncia e afirmando que a ajuda americana será suprimida, se êle renunciar, de maneira que os pobres perderão até a esmola que estão recebendo. A chantagem tem resultados e a demissão fica suspensa até a próxima greve geral. Desta maneira, os trabalhadores entraram num beco sem saída".

OPOSIÇÃO VENCEU GOVERNO

Destacando a atividade da Oposição, declarou o líder da Falange: Ideològicamente, ficou demonstrada a falsidade da posição do MNR. Para demonstrar que a revolução de Paz, Siles e Lechin não tem conteúdo teórico, basta comparar os discursos dêstes senhores, pronunciados em 1952 e em 1957. Em 1956, os doutrinários do MNR, falando no Congresso, defenderam Paz Estensoro com argumentos do arsenal trotskista; em 1957, ao aceitar a renúncia do Vice-Presidente, os discursos e a doutrina foram diametralmente opostos.

— Politicamente a Falange ganhou a batalha contra o Govêrno. Primeiro, por sua vitória nas urnas, em 1956; segundo, por suas afirmações de conteúdo ideológico. Ao afirmar, por exemplo, que vários líderes do MNR eram comunistas, dizíamos apenas a verdade. Fomos torturados, presos e enviados ao desterro; mais tarde, uma ala do MNR provava que tôdas as acusações por nós formuladas eram plenamente justificadas. Ganhamos, pois, a batalha pela verdade; o Govêrno ganhou, apenas, a batalha da polícia contra a liberdade, o que explica por que o MNR tem o poder e a FSB o povo".

— Pouca coisa mudou, no que concerne às liberdades, desde a queda de Siles Suazo ao poder. Não há campos de concentração, mas ali está o grande torturador Claudio San Román, chefe da polícia política, responsável por tantos crimes cometidos nos campos de concentração de Curahuara de Carangas, Uncia e Catavi.

— Do terror passou-se ao temor. Hoje existe e persiste o temor de que, qualquer dia, o povo voltará a viver novamente aterrorizado pelos mesmos carrascos que controlaram a Bolívia durante o govêrno de Paz. O direito honesto de divergir, democràticamente, da política do Govêrno, transformou-se num crime, como se viver no amparo da lei fôsse um obséquio do Govêrno.

— A monstruosidade jurídica em que está vivendo o atual Govêrno chegou a tal ponto, que não se sabe qual a Constituição política em vigor, pois aquela de 1947 foi declarada nula, sem que até hoje fôsse proclamada uma outra, para substituí-la.

A SOLUÇÃO

Nesta situação — arrematou Unzaga de la Vega — somos a alternativa para o povo boliviano. As oligarquias foram vencidas em abril de 1952, com seus partidos representativos. O MNR simboliza a demagogia irresponsável de tendência comunizante.

— Frente ao tremendo fracasso da "revolução" de Suazo, Paz e Lechin, não mais se pode voltar ao passado. Fica, pois, a alternativa de uma solução democrática e cristã: a Falange Socialista Boliviana".

Oposição:...

envolvendo suposto comprometimento do Presidente da República, foi vetada entretanto pelo sr. Nereu Ramos; 3) o fracasso do Ministro como coordenador da política do Govêrno junto à Maioria parlamentar; 4) o desacato a que foi relegada a reforma da Constituição, em que o mesmo se havia empenhado; 5) a pretendida comemoração do 11 de novembro por grupos militares, principalmente o MMC, desaconselhada, sem resultado, pelo sr. Nereu Ramos; 6) desentendimentos irremediáveis entre o Ministro da Justiça, "avalista civil do golpe de novembro", segundo o sr. Carlos Lacerda, e o general Lott; 7) demonstração de fôrça do Presidente da República em relação ao dispositivo militar do movimento de novembro, etc.

SEGUNDA SÉRIE DE BOATOS

As versões mais alarmantes se acrescentava, a título ilustrativo, a notícia de uma série recente de reuniões de generais do Alto Comando, uma das quais se teria realizado ontem. O regresso precipitado do general Odílio Denys, que tinha as suas férias prolongadas até 15 de janeiro de 1958 e se dispunha originalmente a só então reassumir o comando do I Exército, foi outro dado da conjuntura militar que se apresentou, no bôjo das articulações, como indicativo de uma situação de crise, de que a saída do Ministro da Justiça seria grave sintoma ou principal conseqüência.

A NOMEAÇÃO

Também a nomeação do sr. Eurico Sales foi diversamente interpretada, atribuindo-se ora à conveniência de certos grupos econômicos, ligados ao Ministro da Fazenda, de afastá-lo da direção da SUMOC, onde vinha exercendo uma gestão rigorosa, ora à missão específica, que lhe foi destinada pelo Presidente da República, de resolver a questão de limites entre Minas e o Espírito Santo.

MESA DO SENADO

O sr. Nereu Ramos deixa o Ministério da Justiça no final de uma sessão legislativa, quando já se desenvolvem as articulações para a eleição da nova Mesa do Senado. As conjecturas sôbre o destino político do ex-Ministro da Justiça levam necessàriamente a considerar o exame do seu nome para substituir o sr. Apolônio Sales, em tôrno de cuja atuação na vice-presidência do Senado, que se orienta mais no interêsse da política pernambucana, já se acumulam os descontentamentos da Maioria.

O próprio Govêrno, como é óbvio, terá interêsse especial em assegurar ao sr. Nereu Ramos uma posição de destaque no cenário político.

Desiludida...

mente raptado pelos Pacaás-Novos. José Vicente, êsse o seu nome, era baixo e moreno, físico bem diferente, portanto, do tenente Fernando.

SALVAMENTO X PRORROGAÇÃO

Consta que o destaque de que tem sido objeto o sr. Manoel Cordeiro por parte dos seringalistas na tarefa de salvamento do tenente Fernando, visa a, por intermédio dêle, conseguirem uma prorrogação no prazo para o pagamento do empréstimo no Banco da Borracha.

PREJUDICOU OS CONTATOS

GUAJARÁ-MIRIM, 2 — (De Carlos Duarte, enviado especial) — "O movimento de pessoas estranhas à região prejudicou a boa marcha dos contatos" — afirmou o sertanista Orlando Vilasboas, em entrevista que concedeu através de um emissário dos juritistas no seringal Lago de Lima, o repórter Atlindo Silva. Detalhando mais, afirma o conhecido homem do mato, famoso pelas suas incursões no Brasil Central e que assessora o trabalho do major Gérson, em busca do tenente Fernando:

— Acredito que os índios tenham retornado às suas malocas, embora deixando alguns de alerta na retaguarda, para avisá-los de qualquer penetração de civilizados em suas terras. Na minha opinião a caravana de repórteres que atingiu o local antes do dia 20 prejudicou o encontro marcado para o dia 21. Essa perturbação foi, porém, superada, mas o movimento posterior de soldados e outras pessoas estranhas, fêz crescer a desconfiança dos índios. Outros incidentes, como a tentativa de envenenamento do seringueiro boliviano, o seu rapto pelo cacique Capixa e o flechamento de duas embarcações que desciam o Rio Pacaás-Novas, cortam quase totalmente as esperanças de novos contatos, por êstes dias, com os índios e mais ainda, com os homens brancos que mantêm prisioneiro.

DENTRO DE TRÊS MESES

Acrescentou ainda, a respeito, Orlando Vilasboas:

— Só será possível salvar-se o homem branco através de um lento trabalho de aproximação com os pacaás-novas "juritis". Abre-se a grande oportunidade com o convite feito pelo "tuchaua" Bacuri e o homem branco ao seringueiro boliviano, para que visite as malocas dos índios. Manoel Cordeiro Salazar é ainda o único civilizado que merece a confiança dos índios. Conforme o plano que lhe foi traçado pelo próprio prisioneiro branco êle iria, agora, até as malocas dos "juritis", regressando depois de passar de 10 a 15 dias entre êles. Faria, em seguida, mais duas visitas à tribo, sendo que, na última, regressaria acompanhado do prisioneiro branco e de alguns índios, que passariam alguns dias com êle, em seu barracão. Essas idas e vindas durarão três meses, pelo menos — acentua.

DÚVIDAS QUANTO AO TENENTE

Indagado se acreditava fôsse, de fato, o tenente Fernando o prisioneiro branco dos índios, diz Vilasboas:

— Por enquanto, não posso afirmar tal coisa. O fato é que existe um homem civilizado entre aqueles índios. O fato de o prisioneiro branco não ter respondido às perguntas esclarecedoras que lhe foram encaminhadas através do seringueiro boliviano é que ainda me deixa em dúvida. Há, no entanto, um detalhe que impressionou muito a mim e ao major Gérson: foi a descrição perfeita que Manoel Cordeiro Salazar fêz do homem branco, em tudo coincidente com a figura do tenente Fernando. O boliviano assegura tratar-se do tenente e se nota que a sua maior preocupação é provar que está falando a verdade, isto é, que não inventou história alguma em tôrno do aparecimento de um civilizado entre aqueles aborígenes.

GÉRSON EM GUAJARÁ-MIRIM

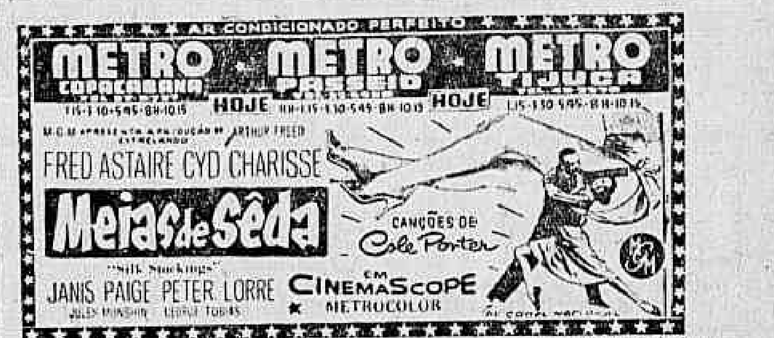
Com duas noites sem dormir, fazendo dura viagem, pelo Rio Pacaás-novas, chegou a Guajará-Mirim, na tarde de hoje, o major Gérson Gomes de Oliveira. Com a interrupção dos contatos entre o boliviano e os "juritis" que não se vêm desde o dia 30, o irmão do tenente Fernando veio tratar de detalhes de prosseguimento dos trabalhos com o capitão Luís Carlos Moreira, Comandante da 6.ª Cia. de Fronteiras.

Indagado se acreditava tratar-se de seu irmão, disse, em outras palavras, a mesma coisa que Orlando Vilasboas. Crê, mas tem dúvida. "Estou procurando agir com a cabeça-fria, evitando dominar-me pela emoção — disse-nos — pois não represento nisso apenas o irmão de Fernando, mas também um oficial do Exército, com a missão de salvar um colega de farda".

O MAJOR NA EXPECTATIVA

O major não dá a sua missão por terminada com o afastamento dos índios, já esperado ante as grandes chuvas que começam a cair na região onde os pacaás-novas "juritis" se encontravam até o dia 29 de outubro. Deixou Terra Nova e Lago de Lama na expectativa de que, talvez, o tuchaua Bacuri ou emissários do chefe da tribo ainda se aproximassem para levar Manoel Cordeiro Salazar em visita às suas malocas. Se não comparecerem de qualquer forma, ficarão aguardando ou encetarão uma expedição de amizade à tribo, conforme as circunstâncias ditarem. Não permitirá, de forma alguma, expedição punitiva contra os índios, o que acredita viria pôr abaixo a chance que se apresenta de salvar o prisioneiro branco dos guerreiros da selva. Gérson retornará ao seringal Lago de Lama, distante duas horas por terra e uma por rio, de Terra Nova, onde está o boliviano, na próxima quarta-feira. Com êle talvez sigam alguns soldados da 6.ª Cia. de Fronteiras que tenham grande experiência de andanças no mato.

O major está satisfeito com o apoio que lhe vem dando o Ministro da Guerra, general Lott, e nos declarou ainda que, se o Ministro autorizá-lo, não pretende sair do Guaporé sem a solução dêste mistério.



Repórteres...

(Conclusão da 12.ª pág.)

nas se limitou a reportar para o seu jornal o assalto, atribuindo-o a bandidos que normalmente operam nas regiões fronteiriças, como é o caso de Cáceres, cidade vizinha da Bolívia.

C. DO SUL ALERTOU

Tendo o fato chegado ao conhecimento da Direção da Cruzeiro do Sul, alto funcionário da emprêsa enviou a Osmar Flôres e seu companheiro Achiles Camacho mensagem telegráfica confirmando o perigo que corriam. Diz a mensagem:

«Um de nossos comandantes, ao pousar em Cáceres, foi surpreendido com a presença, no aeroporto, de dois caminhões carregados de homens armados, que perguntavam se no avião viajava o repórter do «Diário de Notícias». Como notasse hostilidade em suas fisionomias, além do porte de armas das mais variadas espécies, indagou do que se tratava. Foi informado de que a população de Cáceres se acha revoltada com uma reportagem ofensiva aos brios dos moradores da cidade. Acrescentaram que aguardarão a sua passagem para se vingarem, talvez até chegando ao extremo de o matarem».

NÃO ERA PILHÉRIA

Quando soubemos do caso imaginamos que se tratasse de uma pilhéria de nossos colegas. Mas, com a chegada do aviso da Cruzeiro do Sul, relatando o fato e aconselhando a Osmar Flôres e Achiles Camacho a regressarem de avião que não passasse por Cáceres, vimos que se tratava de grave ameaça à vida dos dois jornalistas.

CHEQUE FALSO PARA IMPÔSTO DEU PROCESSO

O Secretário de Finanças sr. Nelson Muffarej, remeteu, ontem, à Procuradoria Geral diversos cheques sem fundos emitidos por contribuintes que, através dêles, pretendiam pagar suas dívidas de impostos Predial e Territorial, à Prefeitura.

Juntamente com os cheques o sr. Nelson Muffarej pediu a apresentação de queixa-crime contra os emitentes, a fim de responsabilizá-los criminalmente pela irregularidade, ao mesmo tempo que determinou que ficassem sem efeito as guias de pagamento conseguidas por êsses contribuintes através do sistema de cheques sem fundos.

BAZAR NO COLÉGIO BENNET

Organizado pelo Grêmio das ex-alunas, será inaugurado amanhã, 4a.-feira, dia 6, às 13 horas, o Bazar de Natal, na sede do Colégio Bennet, à Rua Marquês de Abrantes 55. Funcionará também nos dias 7 e 8, das 10 às 19 horas.

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nossas Vidas": às 21 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Papai de Alto": às 20 e 22 horas; — Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA — "É de Amor que se Trata": às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5812 — "Esses Maridos" às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — Professor Orieti Bey: às 20 e 22 horas diàriamente. Vesp. às quintas-sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — "A Compadecida": às 21 horas. Vesperais aos sábados às 16 horas, com duas sessões aos sábados e domingos às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO

CABLADO

LEME — 37-6412 — "Obrigado pelo amor de Vocês": às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — "Adorável Júlia": de quarta a domingo às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103

RIVAL — Fechado até dia 27 do corrente.

RECREIO — 22-8164 — "E o Xumpupo" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REPÚBLICA — "Guerras de Alecrim e Manjerona": às 21 horas; vesperais aos domingos às 16 horas.

SERRADOR — "História Proibida": às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TIJUCA — Fechado.

ZAQUIA JORGE — "Qual é o Bochecho?": às 21 horas. Aos sábados e domingos vesp. às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

AI DOS VENCIDOS (Guai ai vinti) — Italiano — Dirigido por Raffaello Matarazzo, com Lea Padovani, Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Clelia Matania. Drama. ART-PALACIO, ESKYE (Tijuca, Meier). Horário 2 ... 18 anos.

COMANCHE (Comanche) — Cinemascópio — Cor De Luxe — Dirigido por George Sherman, com Dana Andrews, Linda Cristal. Western. — REX, RIAN, LEBLON, S. LUIZ, CARIOCA e COLISEU. Horário normal. Impróprio até 10 anos.

REBECA "A MULHER INESQUECÍVEL" (Rebecca) — Dirigido por Alfred Hitchcock, com Laurence Olivier, Joan Fontaine, Georges Sanders, Judith Anderson. Drama. VITÓRIA, MIRAMAR, COPACABANA, PIRAJÁ, AMÉRICA, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA e ODEON (Niterói). Horário 2 — 4,35 — 7 e 9,30 horas. Proibido até 14 anos.

A FÚRIA DE UMA REGIÃO PERDIDA (The deadly mantis) — Dirigido por Nathan Juran, com Craig Stevens, Alix Talton, William Hopper, Florenz Ames, Donald Randolph. Drama de aventuras. ODEON, ALASKA, IPANEMA, BOTAFOGO, TIJUCA, BONSUCESSO, ABOLIÇÃO e CAPITOLIO (Petrópolis). — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

TEMPOS MODERNOS (Modern times) — Dirigido por Charles Chaplin, com o diretor. Comédia. PRESIDENTE. Horário normal.

AS AVENTURAS DE DON JUAN — Tecnicolor. Dirigido por Vincent Sherman, com Errol Flynn, Viveca Lindfors. Drama. — PAX, PATHE, ALVORADA, S. JOSÉ, MAUÁ, PARA TODOS, SANTO AFONSO, S. PEDRO, ROULIEN e ENGENHO DE DENTRO. Horário normal. — Proibido até 14 anos.

SINDICATO DA PERDIÇÃO (Les clandestines) — Francês — Dirigido por Raoul André, com Nicole Courcel, Philipe Lemaire, Dominique Wilms. Drama policial. AZTECA. — Horário normal. Proibido até 18 anos.

CIÚME TEMPERO DO AMOR (The wayward bus) — Cinemascópio — Dirigido por Victor Vicas, com John Collins, Jayne Mansfield, Dan Dailey, Rick Jason. Drama. PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY, MADRID, e IMPERATOR — Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

MARCELINO PÃO E VINHO (Marcelino pan y vino) — Espanhol — dirigido por Ladislao Vajda, com Pablito Calvo, Rafael Rivelles, Fernando Rey. Drama. PLAZA (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de 12,30 horas), ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO, COLONIAL, ESPERANTO (Petrópolis). — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MEIAS DE SEDA (Silk stockings) — Cinemascópio — Metrocolor — dirigido por Rouben Mamoulien, com Fred Astaire, Cyd Charisse, Janis Paige, Peter Lorre. Comédia musical. METRO PASSEIO (a partir de 11,30 horas), METRO COPACABANA e METRO TIJUCA. Horário 1,30 — 3,40

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 22-4543 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Marcelino, Pão e Vinho".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Onde Imperam as Balas".
FLORIANO — "Tormenta Sôbre o Nilo".
FLUMINENSE — "Casa de Bambu".
IDEAL — 43-1218 — "Os Perigos de Super-Homem".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Sublime Tentação".
IRIS — 42-0763.
MARROCOS — "Os poderosos Também Caem" e "Torreani".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Os Perigos de Super-Homem".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Meias de Sêda".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
ODEON — 22-1508 — "A Fúria de uma Região Perdida".
PALACIO — 22-0838 — "Ciúme, Tempêro de Amor".
PATHE — 22-8795 — "As Aventuras de Don Juan".
PLAZA — 22-1097 — "Marcelino, Pão e Vinho".
PRIMOR — 43-6681 — "Marcelino, Pão e Vinho".
REX — 22-6327 — "Comanche".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Maluco por Mulher".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Tempos Modernos".
RIVOLI — "História de um Casaco de Peles".
S. JOSÉ — 42-0592 — "As Aventuras de Don Juan".
VITÓRIA — 42-9020 — "Rebeca".

ZONA SUL

ALASKA — "A Fúria de uma Região Perdida".
ALVORADA — 27-2936 — "As Aventuras de Don Juan".
ART-PALACIO — 57-2975 — "Ai dos Vencidos".
ASTORIA — 47-0466 — "Marcelino, Pão e Vinho".
AZTECA — 45-6813 — "Sindicato da Perdição".
BOTAFOGO — "A Fúria de uma Região Perdida".
CARUSO COPACABANA — "Festival Cinemascópio".
COPACABANA — 57-5134 — "Rebeca".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 — "A Chama de Calcutá".
GANABUARA — 26-9339 — "Lôdo na Alma".
IPANEMA — 47-3806 — "A Fúria de uma Região Perdida".
LEBLON — 27-7805 — "Comanche".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Meias de Sêda".
MIRAMAR — "Rebeca".
NACIONAL — 26-6072
PAX — "As Aventuras de Don Juan".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Rebeca".
POLITEAMA — 25-1143 — "Mulher Pantera".
ROYAL — "Maluco por Mulher".
RIAN — 47-1144 — "Rebeca".
ROXY — 27-8245 — "Ciúme Tempêro de Amor".
S. LUIZ — 25-7459 — "Rebeca".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Em Busca de Ouro".
AMÉRICA — 48-4519 — "Rebeca".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — 28-8178 — "Comanche".
ESKYE — 28-5543 — "Ai dos Vencidos".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Marcelino, Pão e Vinho".
MADRI — 48-1184 — "Ciúme Tempêro de Amor".
MARACANÃ — 48-1910 — "Lôdo na Alma".
MEIER — 29-1222 — "Maluco por Mulher".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Meias de Sêda".
NATAL — 48-1480 — "A Cinco Passos do Perigo" e "Preferi a Liberdade".
OLINDA — 42-1032 — "Marcelino, Pão e Vinho".
REAL — 29-3467 — "Sabrina" e "O Bando da Morte".
SANTO AFONSO — "As Aventuras de Don Juan".
SANTA ALICE — "Rebeca".
TIJUCA — 48-4518 — "A Fúria de uma Região Perdida".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Fantasma de Mora Tau" e "Terra de Assassinos".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Fúria de uma Região Perdida".
ALFA — "Sangue Selvagem".
ÁGUA SANTA — "Genival é de Morte" e "Prisioneiro de Guerra".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Terrível como o Inferno".
BELMAR — 49-1744 — "Agulha no Palheiro".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881
CACHAMBI — "Em Busca de Ouro".
COELHO NETO
COLISEU — 29-8753 — "Comanche".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4149 — "As Aventuras de Don Juan".
ESKYE — (Meier) — "Ai dos Vencidos".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Maluco por Mulher".
IMPERATOR — "Ciúme, Tempêro de Amor".
IRAJÁ — "No Limiar do Espaço".
MADUREIRA — 29-8733 — "O Homem do Braço de Ouro".
MARABÁ — 29-8088 — "Cidade do Vício".
MASCOTE — 24-0411 — "Marcelino, Pão e Vinho".
MONTE CASTELO — "Rebeca".
NOVO HORIZONTE — "Amantes sob Medida".
PALACIO VITÓRIA — 45-1971 — "Svengali".
PARA TODOS — 29-5191 — "As Aventuras de Don Juan".
PILAR — 29-6460 — "A Tôrre do Prazer" e "Coisas da Sorte".
REALENGO — Bangu 472.
REGÊNCIA — "Maluco por Mulher".
RIDAN — 49-1633 — "Em Busca de Ouro".
ROULIEN — 49-5691 — "As Aventuras de Don Juan".
S. JORGE — (Olinda)
VAZ LOBO — "Liberdade Sangrenta".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Lei do Bravo" e "O Elo de Ouro".
BONSUCESSO — "A Fúria de uma Região Perdida".
CARMOLI — "Tudo Que o Céu Permite" e "O Palhaço".
CENTRAL — "Lágrimas de Rebeldia" e "Salário do Medo".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Rebeca".
MAUÁ — "As Aventuras de Don Juan".
MELLO — "Festival Cinemascópio".
PALACIO HIGIENÓPOLIS — "Decisão Amarga".
PENHA — 30-1121 — "História de um Casaco de Peles".
ORIENTE — 30-1121 — "Maluco por Mulher".
PARAÍSO — 30-1060 — "Casa de Bambu".
RAMOS — 30-1094 — "Ronda da Morte".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Maluco por Mulher".
SANTA CECÍLIA — 30-1283 — "História de um Casaco de Peles".
SANTA HELENA — "História de um Casaco de Peles".
S. GERALDO — 30-9282 — "Com Jeito Vai".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "A Vingança de El Látego".
GUARABU — "Mulata".
ITAMAR — Tel. 159.

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — "O Mago dos Diamantes" e "Anjo Caído".

NITERÓI

CASSINO — 4555
ICARAÍ — "Sublime Tentação".
CENTRAL — "Nas Garras da Ambição".
IMPERIAL — "O Barão Aventureiro" e "Caso Complicado".
ODEON — "Rebeca".
S. BENTO
S. JORGE
VERA CRUZ — Tel. 22964 — "Os Filhos de Ninguém" e "Grito de Vingança".

PETRÓPOLIS

ESPERANTO — "Marcelino, Pão e Vinho".
ART-PALACIO
PETRÓPOLIS — "A Intocável".
CAPITÓLIO — "A Fúria de uma Região Perdida".
D. PEDRO — "Demétrius, o Gladiador".
SANTA TERESA — "Veneno em teu Lábios".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Armas Para um Covarde".
MARAJÓ — Tel. 696 — "Um Corintia e Sete Azes".

BANGU

MOÇA BONITA — "Em Busca de Ouro".
MODERNO — "Filho do erro" e "O Fantasma de Mora Tau".

CAXIAS

CAXIAS — "Sabes o Que Quero".
PAZ — "Comandos do Ar".
POPULAR — "O Bígamo" e "A Caixa Infernal".

TRÊS RIOS

REX — "Eu Vivi Antes".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "O Pirata de Pôrto Belo".

BARRA MANSA

PALÁCIO — "Espadachim Aventureiro".
SAUDADE — "Pecadores por Equívoco".
EDEN — "Mônica e o Desejo".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "O Rei da Selva".

ULEMÁ E ROCKET: NOVO ENCONTRO

Jarussi deverá atuar no "Carlos Pelegrini"

O cavalo Jarussi deverá ter a sua inscrição confirmada no Grande Prêmio "Carlos Pelegrini", principal carreira do calendário clássico do turfe argentino. A estréia do filho de Esquimalt em pistas platinas depende tão somente da resolução final de seus proprietários, os quais deverão se pronunciar a respeito nessas próximas horas. Ao que se diz, Jarussi receberá, nesse compromisso, a condução do bridão Luiz Diaz.

5 competidores no 'Derby Club'

O «Grande Prêmio Derby Club», a ser disputado na distância de 3.800 metros e com a dotação de Cr$ 250 mil cruzeiros, destinado a animais nacionais de quatro anos e mais idade, é a principal atração desta semana no Hipódromo da Gávea.

Reunindo apenas cinco competidores — dos quais três defendem as côres do «stud» Seabra — o «Derby» será disputado pelos parelheiros Ulemá (com 58 quilos), Rocket, Canaletto, Francfort e Karnak, êstes com a sobrecarga de 60 quilos.

TRABALHOS

Canaletto, Francfort e Rocket, vêm sendo preparados há algum tempo para êste compromisso clássico. O filho de Cantata, conduzido por Olivio Macedo, trabalhou 3.040 metros em 206", sendo que a última volta foi coberta em 137", a milha em 107"3/5 e os derradeiros 200 metros em 14".

Francfort fêz o mesmo tempo do seu companheiro de stud para os 3.040 metros. E a última volta foi de 138". Rocket, pilotado por J. Ribas, floreou 2.040 em 140" (suavemente) em 140", arrematando os derradeiros 1.600 metros em 108"3/5.

Ulemá, que trabalhou na manhã de ontem sob o govêrno de M. Teixeira, passou 3.040 metros em 219, com 111" para os últimos 1.600 metros e 15" nos 200 finais, algo suave. O "Derby Club" dêste ano, ao que parece, será bastante disputado, uma vez que seus concorrentes são de fôrças mais ou menos parelhas.

Carlos do Carmo Cabral, preparador de Ulemá. O animal que se vê ao lado do popular "Sempre Alerta" é a craque Uja, companheira de "stud" de Ulemá

WINETHOU: 1.000 EM 63" CRAVADOS

Em pista de areia pesada foram realizados os trabalhos dos parelheiros que provàvelmente estarão em ação esta semana no Hipódromo da Gávea.

O cavalo Winethon, pilotado pelo jóquei Hilton Rebello, fêz uma das boas «passadas» da manhã ao cravar 63" para a distância de 1.000 metros, com um final de 13" nos 200 metros finais.

EXERCÍCIOS

Eis os exercícios anotados e as respectivas marcas:

TESÓRO, J. Baffica, 1000 em .... 63"2/5.
COLAR, J. Tinoco, 1600 em 110" — 200 em 15".
GOYATTÁ, J. Negrello, 1600 em 104" — 200 em 14"2/5.
TAMISA, J. Martins, 1000 em .... 64"2/5.
NANDO, M. Silva, 1900 em 134" — 200 em 13"2/5.
ENFIN VIOLON, J. Negrello, 1500 em 100" — 200 em 13"2/5.
COLIGNY, J. Baffica, 1900 em .. 129"1/5 — 200 em 13"1/5.
WAGNER, R. Martins, 1600 em 105".
EQUIVOCO, M. Henrique, 2040 em 140".
ODEON, W. Mazalla, 1600 em .. 104"4/5 — 200 em 14".
NASTIA, J. Coelho, 1300 em 85" — 200 em 14".
FAROLETE, A. Santos, 1600 em 103".
PALLADIUM, A. Santos, 1600 em 116".
MONTE POLAR, W. Mazalla, 1600 107"2/5.
LOURO, R. Martins, 1600 em 110".
JAGUARIBE, M. Silva, 1500 em 103"1/5 — 200 em 14".
DAMMIT, J. Baffica, 1000 em 54" — 200 em 14".
JEAN CLAUDE, M. Henrique, 1300 em 84"2/5 — 200 em 13"3/5.
SACY, G. Neves, 1300 em 85"2/5.
TINO, O. Moura, 1500 em 98"1/5 — 200 em 13"4/5.
FITA AZUL, A. Santos, 1400 em 98"1/5 — 200 em 13"4/5.
SUPIMPA, A. Marçal, 1300 em 91".
CINDERELLA, U. Cunha, 1900 em 135" — 200 em 14"3/5.
ULEMA, M. Teixeira, 3040 em 219" — 1600 em 111" e 200 em 15".
REDOMA, A. Marçal, 1200 em .. 82".
GERÉBAITA, J. Silva, 1000 em 66".
BLAST, H. Cunha, 1300 em .. 89"3/5 — 200 em 15"3/5.
JACK FRUIT, G. Almeida, 1400 em 99"2/5.
REMBRANDT, R. Martins, 1400 em 96".
WINETHOU, H. Rebello, 1000 em 63" — 200 em 13".
L'MANAT, L. Rigoni, 1500 em .. 97"1/5.
LA NIEVRE, P. Coelho, 1500 em 97"1/5.
BEDAH, W. Lima, 1400 em .. 94"3/5.
ZÉZINHO, L. Vieira, 2040 em .. 142"2/5 — 200 em 15".
ZÉ, J. Silva, 2040 em 142"2/5 — 200 em 15".
MALVIS, P. Coelho, 1200 em 77"1/5.
MYRSINA, D. A. Silva, 1200 em 77"1/5.
KING SPORT, L. Rigoni, 1500 em 99" — 200 em 14".
MARITIMA, U. Cunha, 1500 em 99" — 200 em 14".
UBI, L. Silva, 1600 em 106".
UMIRI, M. Teixeira, 1600 em 106".
LYNX, L. Rigoni, 1200 em 82".
NOOK, U. Cunha, 1200 em 82".

PROGRAMAS

Corrida de quinta-feira

1.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

			Quilos
1—1	MY ROSE	6	56
"	LADY	9	54
2—2	GINETTA	8	56
3	LUFADA	2	50
4	SIVA	1	54
3—5	SUAVE	7	56
5	TIA PALMIRA	4	54
7	FIGHTER	10	54
4—8	DIABLITA	11	52
9	RENDEIRA	3	52
"	RUBI CACHA'	5	52

2.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.00,00.

			Quilos
1—1	NASTIA	3	55
2—2	KONDA	2	55
3—3	DINAZARDE	4	55
4—4	CITADELLE	1	55
"	DOUALA	5	55

3.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			Quilos
1—1	TOLETE	7	58
2—2	EXPRESSO DO SUL	2	58
3	DON CARLOS	6	54
3—4	IBERIS	1	52
5	BRAZENFACE	4	58
4—6	BODOCO'	5	58
7	MONTANERO	3	58

4.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.900 metros — Cr$ 66.000,00 — SOCIEDADE SUL-RIO-GRANDENSE.

			Quilos
1—1	FLOREADO	9	54
"	CAPURRO	6	56
2—2	SANAM	8	58
3	OVIEDO	4	52
3—4	BOMARSOL	1	54
5	GAUCHO SOMBRA	7	52
4—5	ERBIO	2	60
7	HAYO	3	52
"	TENAZ	5	52

5.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

			Quilos
1—1	PEDRITA	3	58
2	DARK BOY	8	60
3	ZOOFILO (x)	9	52
2—4	ORCHITA	1	54
5	SANS GENE	4	58
6	CABO VERDE	5	56
3—7	BANTU	11	56
8	NAUTICO	7	56
9	MA POMME	13	54
4-10	ORANGO	6	52
11	PICUHY	10	52
12	LA MELI	2	58
"	GARRA	12	54

(x)ex-CAPIVARI

6.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

			Quilos
1—1	QUATIASSU	4	54
2	ESCALER	8	52
2—3	SAMURAI	2	60
4	HIGH MASTER	7	52
3—5	KENNY	3	52
6	HELVETICO	9	52
4—7	MINARSO	6	54
8	HILO DEORO	5	52
9	IBSEN	1	52

7.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

			Quilos
1—1	EL INDIO	8	56
2	HIGH RED	15	58
3	QUARTZO	10	54
2—4	JERRY	7	58
5	SEA PRINCE	14	56
6	GIGLI	6	52
7	ORANGO	13	52
3—8	DESERTO	11	56
9	MAESTRINI	5	56
10	CHIQUITO	4	58
"	TARBUX	3	56
4-11	JACURUXI	1	54
12	GARRANCHO	[illegible]	[illegible]
13	HIGUERO	[illegible]	[illegible]
"	BICUDO	[illegible]	[illegible]

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (grama).

1—1 SOUVENIR; 2 ALANO; 2—3 BRITISH ESQUIRE; 4 ABDULA; 3—5 JAGUNÇO; 6 UARU'; 4—7 ITAOPOLIS; 8 PETER PAN.

2.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (grama).

1—1 ORSEGO; 2 ICHABO'; 2—3 VASCO; 4 DAMOISEAU; 3—5 DOM CASMURRO; 6 RIOT; 4—7 BASSANO; 8 IJUHY; 9 KANAU'.

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

1—1 ILE DE FRANCE; 2 ROCHEDO; 2—3 COMMODORE; 4 DICK; 3—5 FAROLETE; 6 UMBUZEIRO.

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1 LUXIANA; 2 EVIDENCIA; 3 JONWIS; 2—4 EXPERIENCIA; 5 SENDA; 6 GARÇA NEGRA; 3—7 EXAUSTÃO; 8 [illegible]; 4—9 CANZONETA; 10 ZAR; 11 CORBEILLE.

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

1—1 VENTO; 2 GARGANTA; 3 COMMENDATORE; 2—4 JEAN CLAUDE; 5 [illegible]; 6 PROSPERSON; 3—7 COCAL; 8 CAPOCHON; 4—9 COCHISE; " COSMICO.

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

1—1 NAMORADEIRA; 2 KALMEA; 3 GABAROLA; 2—4 CREPE SUZETTE; 5 RIPA; 6 BREZZA; 3—7 TAMISA; 8 INDIAN FLOWER; 9 FAIR HELLEN; " TALULAH; 4-10 CAPRIOLA; 11 GRATA; 12 VALENTIA; " VIVA.

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting) — DESTINADO A APRENDIZES DE 3a. CATEGORIA.

			Quilos
1—1	FAZ FAVOR	4	50
2	INVENTIVA	1	50
2—3	SENDA	11	58
4	MISS GUIDA	3	52
5	FAMINE	7	52
3—6	SANHA	9	56
7	GRANDE GALA	2	56
8	ZORAI	6	52
4—9	BOMARBELA	8	52
10	MEMÓRIA	10	54
"	ESCAPULA	5	56

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

			Quilos
1—1	ONISCO	3	56
"	MON AMI	11	58
2	PISTOLERO	8	60
2—3	QUIMBAR	10	60
4	KOPETK	4	58
5	OUTUBRO	5	54
3—6	CUNHAMBEBE	7	56
4	KOPEK	4	58
8	DOURANDO	13	56
4—9	KING SPORT	9	56
10	DON JUAN	6	58
11	TRIPOLI	12	60
"	HARIALI	1	56

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			Quilos
1—1	CHALUA	6	56
2	JUJUBA'	5	56
2—3	FÔRÇA CAVA	3	56
4	T. DOUGHTER	4	56
3—5	ATALIA	7	56
6	JAMBALAIA	2	56
4—7	PENSIEROSA	8	56
8	UCA	1	56

2.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

			Quilos
1—1	VIOLETA	5	56
2	FITA AZUL	1	56
2—3	SICILIANA	4	58
4	ROSA MIEL	3	56
3—5	GALADORA	6	56
6	JACOARA'	8	56
4—7	REVOLUÇÃO	9	56
8	SATIRA	2	56
9	JAMBURANA	7	56

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 3.800 metros — Cr$ 250.000,00 — GRANDE PRÊMIO DERBY CLUB.

			Quilos
1—1	ULEMA'	5	58
2—2	ROCKET	1	60
3—3	CANALETTO	2	60
"	FRANCFORT	4	60
"	KARNAK	3	60

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

			Quilos
1—1	EL BACAN	2	54
2	GOYATTA'	4	60
2—3	IBACURY	3	54
4	MEIO MUNDO	6	54
3—5	INFRENE	1	58
6	TINO	7	54
4—7	MONTE POLAR	8	54
8	JAGUARIBE	5	54

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00.

			Quilos
1—1	RIACHO	4	56
"	CHANANECO	2	52
2—2	GANGES	6	54
3	TENTO	3	56
3—4	COEUR JOIE	8	60
5	CIMBRONASSO	1	54
4—6	MALCRIADO	5	58
7	TIO LUIZ	7	56

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.000 metros — (Betting) — PROVA ESPECIAL.

1—1 LA MOROCHA; 2 FULIGEM; 3 EMPIRE; 2—4 [illegible]; 5 BOMARDONA; 6 LUARZINHO; 3—7 DESPLANTE; 8 GOYATTA'; 4—9 HIGH MASTER; 10 SATIRA; 11 WINETHOU; " SCIPIÃO.

Quilos: 7 49; 3 49; 8 56; 5 52; 9 50; 2 55; 11 52; 4 52; 1 52; 6 51; 10 52.

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting) — FRANCISCO ANTUNES MACIEL — PROVA ESPECIAL DE LEILÃO.

1—1 VESPER; 2 CLAMART; 3 MISTER BAGE'; 2—4 CIOME; 5 [illegible]; 6 DARIUS; 3—7 GARIBALDI; 8 CARIJÓS; 9 PROSPERSON; 4—10 LAMIRE; 11 COLIGNY.

Quilos: 6 58; 5 55; 10 55; 4 55; 9 51; 2 58; 11 55; 3 55; 8 55; 7 55; 1 55.

8.º Páreo — 1.400 metros — (Betting).

1—1 MOBAR; 2 WAGNER; 2—3 BACCARAT; 4 [illegible]; 3—5 BAR EL JEBEL; 6 ULTRAMAR; 7 UGANDO; 4—8 UDO; 9 SINISTRO; " NAUTA.

Quilos: 6 56; 7 56; 1 56; 9 56; 10 56; 5 52; 8 56; 2 56; 4 56; 3 56.

"HANDICAP" ESPECIAL MISTO

Cr$ 100.000,00 — 1.600 metros — Grama — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, ganhadores até um milhão de cruzeiros, em prêmios e 1.º lugar no país. Os pedidos de chamada serão recebidos até às 17 horas de quinta-feira 7 de novembro.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e «Bettings» anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 48 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.626,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhador — Líquido a ser acrescido ao de domingo próximo: .... Cr$ 280.775,00.

«BETTING» SIMPLES — Combinação: 1 — 4 — 3 — 54 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.000,00.

«BETTING» DUPLO — Combinação: 1-4 — 4-8 — 3-9 — 8 ganhadores — Rateio: Cr$ 35.295,00.

Rondó dos Cavalões

Um bom e um mau exemplo

Um assunto sempre discutido, sempre comentado, entre sócios turfistas, proprietários e profissionais, é o das touradas, dos fechas, dos trancos, em uso, corrente, na Gávea, e a incapacidade, dos senhores comissários, pra botar um paradeiro nisso.

«Basta punir», diz todo mundo. Sim, basta punir, mas acontece que a Cecê não quer punir. Prefere deixar como está, pra ver como é que fica. Prefere se divertir, de vez em quando, com uma rodadazinha, que não deixa de ser um espetáculo muito interessante, e agradável.

Corrida deve ser assim, à valentona: corrida limpa, onde todo mundo corre direitinho, procurando não sair da linha, nem prejudicar os competidores, não tem graça. Só mesmo nos turfes atrazados é que se vê isso. Só nos turfes atrazados é que se procura botar um fim aos trancos, aos fechas e aos facões, tão inteligentemente adotados no avançado turfe carioca.

Vou relatar, a vocês, um fato que mostra bem o atrazo do turfe inglês, por exemplo.

Conversando, um dia dêstes, com o meu amigo Danton Coelho, sôbre as touradas da Gávea e a benevolência da Cecê, contou-me, êle, o seguinte: estando em Londres, viu, no jornal, que um jóquei tivera a sua matrícula cassada pela Comissão de Corridas, e estava proibido de correr em qualquer parte da Inglaterra. Curioso, procurou saber a razão de tão severa punição. E descobriu: o jóquei fechara um competidor.

— «Matrícula cassada só por isso!» — admirou-se o Danton. «Mas essa já era a terceira vêz!» — completou o seu informante.

Eis aí um péssimo exemplo de punição severa e corretiva. Felizmente, a nossa competente, e esclarecida, Cecê, jamais terá a idéia de seguir, não é? Exemplo próprio dos turfes atrazados, verdade?

Aqui, o Jockey Club gasta um dinheirão, surdo, com a Escola de Aprendizes. Pra que? Pra, no fim, formar turmas de jóqueis toureadores, como os veteranos que andam por aí. Por que? Porque os aprendizes vendo que nada acontece aos que correm perigosamente, além de 3 ou 4 corridinhas, na cêrca, vão pela mesma trilha, é claro. Foi, aliás, o que responderam a um instrutor que procurava explicar-lhes que devem correr direitinho, sem prejudicar aos competidores, sem fechas nem trancos, nem facões: «Mas se a gente fôr correr assim, leva desvantagem, pois os jóqueis velhos fazem o diabo, e nada acontece pra êles!»

Tá vendo o exemplo, minha gente? Tá vendo o caminho perigoso por que vão indo os aprendizes? E a culpada quem é? A Cecê. Unicamente a Cecê, que, com a sua tradicional benevolência, só faz ajudá-los a trilhar êsse caminho perigoso.

Vejam esta resposta do aprendiz C. Dias que, montando, outro dia, o cavalo Malvineiro, saiu de facão pra cima dos outros, ganhou o páreo e, como castigo, levou apenas 3 corridinhas, da benevolente Cecê. (Fôsse eu, comissária e pregava-lhe 3 meses, logo de saída).

— «Dias, — disse-lhe eu — tudo o que você tem aprendido, aqui na Escola, a respeito de correr limpamente, sem aplicar partidos, sem sair de facão, não vale nada? Entra por um ouvido e sai por outro, é? Por que é que você saiu daquele jeito, pode me responder?»

— «Pra ganhar a corrida» — respondeu o C. Dias, tranquilamente.

— «Quer dizer que você achava que se não saisse de facão, não ganhava?»

— «Podia não ganhar»...

E agora, meus amigos e não amigos, vocês podem ter a certeza de que, como êle ganhou essa saindo de facão, e como o máximo, que lhe aconteceu, foi ficar só 3 corridinhas na cêrca, em tôdas as ocasiões que tiver, repetirá o mesmo. Isso é tão certo como dois e dois são quadro. Quem duvida? Só mesmo os inocentes «meninos» da C. C. podem duvidar.

Nota: Houve um engano na minha última crônica: o jóquei que, ao cair, deu duas espetaculares cambalhotas não foi o Castillo, como escrevi, e sim o H. Vasconcelos.

INAH DE MORAES

CÊRCA EXTERNA

Oscar Varêda

Ganhou mesmo o sr. Manoel Bezerra da Silva. Falou mais alto a sanfona nordestina num final difícil de verdade. Primeiro EVICEMA numa carreira em que todo mundo esperava pela TASMANIA ou mesmo URGÊNCIA. Tudo acabou transformado, deixando no ar a mesma pergunta: O que é que êste moço faz para dar tudo certo?

◆

Bolonha, após a competição: — Ganhava qualquer uma, desde que tivesse a direção de «Bequinho»...

◆

Não vamos esquecer (seria uma bruta injustiça) o trabalho de Mário Mendes. EVICEMA é um dos valores de sua geração. Sempre no marcador e com outras vitórias sem govêrno mágico do sanfoneiro. Tome lá um abração pernambucano, bom Mário Mendes. Você merece pelo êxito, mais do que ninguém.

◆

E o ritmo seguiu gostoso e afinado tôda vida. ZUM-ZUM-ZUM pra variar ganhou mais um... O côro firme com Rubens Soares, José Batista, Paulo Soledade e Flora Matos bem ensaiado e completamente no tom.

◆

Frase no ar: — A gente fica só olhando o «Bequinho» e esquece de ver as melhores do «Becão»...

◆

Todo mundo (sabidos principalmente) embarcou direto com a LORANGA. Mas o negócio era mais adiante. CHYPLE tinha um trabalho de estremecer. E foi lá, prejudicada de todo jeito, para ganhar ainda com uma facilidade incrível. Há muito não aparece uma «barbada» assim. Nossa!

◆

Agora sim, «seu» Marchant! Só foi acompanhar em terceiro e na reta «fuzilar». NESKA naquela turminha já ganhou um pouco tarde, mas enfim...

◆

Coisas do turfe. ACAJOU havia trabalhado a milha em 102" ganhando firme de MADAGASCAR. Êste foi lá e venceu em 98"3/5, lògicamente o outro seria uma coisa quase certinha. Mas chegou lá e primeiro ZUM-ZUM-ZUM.

◆

Carlos Ribeiro numa viagem de lotação: — Mais do que ninguém eu precisava desta vitória do RARO. Todo mundo zombava de mim. Andava tão envergonhado que o mês havia terminado e não tinha cara para ir na casa do patrão cobrar o trato. — E termina patético: — Não apostei uma poule porque estava «duro», mas a moral do papai agora está lá em cima. Tocou a campainha do lotação, desceu e foi à falência: pagou minha passagem...

◆

Erraram a segunda: TOSCANA em segundo e CAMPI em terceiro. Se houve placê ainda existe um consôlo. Se não aconteceu o jeito é voltar a pé para São Paulo.

◆

Olhando assim de cara o páreo tinha dois «garotos»: ELU e MIGUEL ANGELO. Os dois então resolveram acabar com a história desde a partida. Nos 1.200, Irigoyen viu que também estava no brinquedo e foi resolver a questão com os papões. GIL BLÁS, que não tinha nada com a briga, foi lá e primeiro êle. Uma coisa assim que costuma só acontecer em loteria federal.

◆

Nota pitoresca: O porteiro Felix ontem, às 2 horas da tarde, cobrindo da chuva o sr. Rubens Gomes com um chapelão enorme de praia, em plena Avenida Rio Branco. Andaram da sede do Jockey até além da Galeria Cruzeiro. Não houve um brasileiro que não parasse para olhar.

◆

SIXPENCE desta vez derrotou RUBIROSA em Campos e a TIA QUITA (ex-BAISA) ganhou a segunda. Movimento quase foi a um milhão, mostrando que a coisa vai mesmo pelo bom caminho. Agora é só seguir na embalagem.

◆

Resta mandar um abração pernambucano para bom Mário Magalhães que andou contando tempo. Futuro feliz, conterrâneo.

TRIPODI E CANEJO 4 MÊSES: 'CÊRCA'

Por infração da alínea «n» do artigo 44 do Código e de acôrdo com o parágrafo 3.º do citado artigo (não terem apresentado em boas condições de treinamento, em carreiras anteriores), os seus pensionistas Gil Blás e Adverso, respectivamente, a Comissão de Corridas resolveu suspender os treinadores Luís Tripodi e Moacyr Canejo.

— De acôrdo com a comunicação do «starter», foi suspenso até o dia 12 de novembro, o jóquei Juan Marchant, por infração do artigo 79 do Código (indisciplina), na partida do páreo em que montou o animal Ultimatum;

RESOLUÇÕES

Eis as resoluções relativas à sessão de ontem:

— notificação por indocilidade: Senda e Memória (segunda e última notificação); Banjo e Harali (primeira notificação) e proibir de correr por (30) trinta dias, a égua Marta Rocha;

— multar, em Cr$ 500,00 a tratadora Iná de Moraes, por infração do parágrafo 1.º do artigo 154 do Código (não ter comunicado o ferrageamento do seu pensionista (Typhoon's the Second) e os jóqueis Ilton Pinheiro (Centenaire) e Manoel Silva (Elu), por infração do artigo 155 do Código (perda de boné);

— suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes jóqueis: até o dia 17 de novembro José Portilho (Larousse); até o dia 10 de novembro Hydeto Akiyoshi (Coligação) e até o dia 9 de novembro, Roberto Martins (Tunuyan);

— multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 4.600,00 Manoel Silva (El Indio, Miraiva, Comendatore, Ita do Norte e Senda); em Cr$ .... 2.000,00, Adalton Santos (Raro e Guaporena); em Cr$ 1.000,00 Francisco Irigoyen (Madagascar); Luis Rigoni (Chyple) e em Cr$ 600,00 José Portilho (Marítima) e Jobel Tinoco (Cloche d'Or);

— chamar, à secretaria do hipódromo, quinta-feira, às 15 horas, os tratadores Miguel Gil, Gabino Rodrigues e os jóqueis Osmar Moura e José Portilho.

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 24, 26 e 27 de outubro.

* * *

NOTA — A égua Ercia apresentou-se ligeiramente sentida após a corrida; Janúsia foi alcançada e Galhofeiro apresentou-se após a corrida com ligeira dor de canela no anterior esquerdo.

NUMA CHEGADA INTRINCADA EVICEMA IMPÔS-SE À URGÊNCIA NO G. P. "MARIANO PROCÓPIO"

O público que compareceu, domingo último, ao Hipódromo Brasileiro, teve ensejo de assistir a um final intrincado entre Evicema, Urgência e Tasmânia, que juntamente com Quitéria formaram o parco campo do Grande Prêmio «Mariano Procópio».

Apresentada em inobjectáveis condições de «entrainement» pelo tratador Mário Mendes e dirigida com firmeza pelo jóquei Manoel Bezerra da Silva, a potranca Evicema levou a melhor, depois de resistir bem à atropelada de Urgência. Dada a partida, Tasmânia assenhoureou-se da vanguarda, enquanto Evicema, Quitéria e Urgência se postavam a seguir. Sem qualquer alteração, a carreira prosseguiu até à reta final, quando Evicema assumiu o comando do pequeno lote e correu célere em direção ao disco, ao qual transpôs em primeiro lugar, embora com esfôrço, pois que, numa arremetida violenta, Urgência, depois de dominar, nos momentos finais do prélio, a Tasmânia, veio ameaçar o seu triunfo.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º	Ita do Norte — M. Silva	56	30.550	35,00	11	8.934	77,00
2.º	Marítima — J. Portilho	52	17.229	62,00	12	26.433	26,00
3.º	Sheba — A. Santos	53	15.761	68,00	13	17.149	40,00
4.º	Luxiana — L. Diaz	56	35.853	30,00	14	8.644	80,00
5.º	Loranga — C. Paranhos	53	31.594	84,00	22	2.037	340,00
6.º	Exaustão — H. Cunha	51	2.903	367,00	23	11.088	62,00
					24	7.635	91,00
			133.890		34	5.130	135,00
						87.050	

Não correram: Zara e Jonwis.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 100"1|5 — Vencedor: (3) 35,00 — Dupla: (12) 26,00 — Placês: (3) 18,00 e (2) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.549.100,00.

ITA DO NORTE — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Eurasian e Lampyre — Proprietário: Stud Chamm a — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Santa Helena.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 10.500,00

1.º	Neska — J. Marchant	55	40.922	29,00	12	34.732	22,00
2.º	Tenemis — O. Ulloa	55	49.124	25,00	13	17.412	44,00
3.º	Quimanda — U. Cunha	55	20.254	60,00	14	4.441	174,00
4.º	Veuve Clicquot — H. Vasc.	54	11.085	109,00	23	24.103	32,00
5.º	Bezza — M. Silva	55	28.749	42,00	24	5.431	142,00
6.º	Grita — R. Martins	55	1.635	738,00	33	4.901	138,00
					34	5.600	138,00
			151.769		44	516	1.497,00
						97.144	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 85"4|5 — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (12) 22,00 — Placês: (1) 16,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.824.750,00.

NESKA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Nimrod e Cappelino — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

3.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00 (Grande rêmio Mariano Procópio)

1.º	Evicema — M. Silva	53	18.902	56,00	12	38.914	21,00
2.º	Urgência — J. Marchant	57	27.940	39,00	13	42.507	20,00
3.º	Tasmânia — O. Ulloa	52	77.237	14,00	14	9.344	89,00
4.º	Quitéria — L. Rigoni	57	9.876	107,00	23	7.175	116,00
					24	2.620	317,00
			133.055		34	3.834	216,00
						104.394	

Diferenças: pescoço e 1|2 corpo — Tempo: 123"2|5 — Vencedor: (2) 56,00 — Dupla: (23) 116,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.374.490,00.

EVICEMA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Wood Note e Red Indian — Proprietário: Mário de Camargo Ferreira — Treinador: Mário Mendes — Criador: Haras Artim.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1.º	Chyple — L. Rigoni	56	46.382	30,00	11	8.147	115,00
2.º	Memória — J. Tinoco	54	27.074	51,00	12	16.183	58,00
3.º	Senda — M. Silva	56	26.624	52,00	13	20.711	45,00
4.º	Famine — A. Reis	52	26.391	53,00	14	21.899	43,00
5.º	Inventiva — A. Santos	47	16.036	85,00	22	3.012	312,00
6.º	Escápula — H. Lima	54	27.074	—	23	14.474	65,00
7.º	Cortiçeira — C. Paranhos	51	27.074	—	24	11.403	82,00
8.º	Sanha — H. Vasconcelos	55	6.923	201,00	33	3.336	282,00
9.º	Harali — H. Cunha	55	25.137	55,00	34	14.257	66,00
					44	4.812	195,00
			174.837			118.314	

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 86"4|5 — Vencedor: (6) 30,00 — Dupla: (34) 66,00 — Placês: (6) 19,00 e (7) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.398.890,00.

CHYPLE — F. C. — 6 anos — Paraná — Por: Eperlan e Coleen — Proprietário: Arno Hauser — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras São Joaquim.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 10.500,00

1.º	Guaporena — A. Santos	49	78.183	20,00	11	11.898	85,00
2.º	Cloche d'Or — J. Tinoco	54	24.978	63,00	12	23.275	43,00
3.º	Sinfonia — O. Ulloa	54	37.305	42,00	13	23.391	43,00
4.º	Malina — J. Portilho	52	30.051	53,00	14	31.035	33,00
5.º	Kuty — L. Rigoni	56	15.317	103,00	22	2.131	474,00
6.º	Arancina — J. Graça	54	3.476	455,00	23	7.844	129,00
7.º	Vesta — M. Silva	56	78.183	—	24	10.449	97,00
8.º	Inkissi — U. Cunha	52	9.449	167,00	33	1.310	771,00
					34	11.346	80,00
			189.759		44	4.261	237,00
						126.939	

Não correu: Quitéria.

Diferenças: pescoço e paleta — Tempo: 84"1|5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (12) 46,00 — Placês: (1) 13,00 e (2) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.700.000,00.

GUAPORENA — F. C. — 4 anos — Pernambuco — Por: Rio Tinto e Soldaria — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Artur Herman Lundgren.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Zum Zum Zum — J. Silva	57	102.959	16,00	11	2.795	374,00
2.º	Acajou — U. Cunha	55	44.463	37,00	12	16.394	64,00
3.º	Cabochon — L. Rigoni	56	19.985	86,00	13	44.756	23,00
4.º	Encouraçado — M. Silva	55	23.607	69,00	14	36.842	28,00
5.º	Carijós — M. Henrique	55	1.891	864,00	23	7.140	146,00
6.º	Prosperson — H. Vasconcelos	54	5.936	275,00	24	6.521	160,00
7.º	Dangeur — D. Moreira	55	7.555	216,00	34	11.731	89,00
					44	5.610	202,00
			205.496			131.339	

Não correram: Ciúma Coligny e Caiboaté.

Diferenças: 3|4 de corpo e 5 corpos — Tempo: 26"2|5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (13) 23,00 — Placês: (1) 12,00 e (4) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.833.630,00.

ZUM ZUM ZUM — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Dernah e Tuns — Proprietária: Flora Matos — Treinador: Rubens Soares — Criador: Luis G. A. Valente.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Janjak — M. Henrique	55	3.243	586,00	11	2.077	488,00
2.º	Galhofeiro — J. Portilho	55	14.498	131,00	12	21.252	48,00
3.º	Entrerriano — L. E. Castro	55	1.047	977,00	13	32.905	31,00
4.º	Ris — D. Moreno	55	45.863	41,00	14	40.077	25,00
5.º	Chianti — R. Martins	55	1.636	1.163,00	22	1.005	1.005,00
6.º	Chaço — M. Silva	55	117.558	16,00	23	4.992	203,00
7.º	Nipuã — U. Cunha	55	28.906	66,00	24	5.598	181,00
8.º	Orségo — J. Graça	55	18.729	102,00	33	3.028	335,00
9.º	Kanaú — D. Moreira	55	6.863	277,00	34	12.822	79,00
					44	3.733	272,00
			239.234			127.489	

Não correu: Ichabó.

Diferenças: 1|2 corpo e 5 corpos — Tempo: 86"1|5 — Vencedor: (4) 586,00 — Dupla: (24) 181,00 — Placês: (4) 157,00 — (8) 50,00 e (7) 176,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.228.500,00.

JANJAK — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Paradiso e Hirarana — Proprietário: Stud Casablanca — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Itatinga.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Hermano — M. Silva	58	70.104	25,00	11	1.669	614,00
2.º	Tripoli — M. Henrique	60	25.754	69,00	12	16.514	62,00
3.º	Quibori — U. Cunha	60	27.005	65,00	13	10.080	102,00
4.º	Cunhambebe — A. Santos	53	27.487	64,00	14	6.165	176,00
5.º	Condor — H. Cunha	49	19.005	93,00	22	13.505	76,00
6.º	Pistolero — L. Rigoni	60	22.212	70,00	23	38.541	27,00
7.º	Ornamento — J. Carlindo	54	8.329	212,00	24	17.715	58,00
8.º	Genazano — J. Silva	54	7.552	234,00	33	9.146	112,00
9.º	Kim — J. Portilho	58	9.619	184,00	34	13.960	73,00
10.º	Outubro — L. E. Castro	54	5.292	334,00	44	1.759	583,00
			222.448			128.964	

Não correu: Gaúcho Sombra.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1|2 corpo — Tempo: 85"4|5 — Vencedor: (3) 25,00 — Dupla: (24) 58,00 — Placês: (3) 15,00 — (9) 18,00 e (7) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.888.890,00.

HERMANO — M. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: Fighting Chance e Peuwa — Proprietário: Stud Palmira — Treinador: Moacir Canejo — Criador: Haras Boa Vista.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 26.887.850,00
CONCURSOS	Cr$ 955.150,00
TOTAL	Cr$ 27.843.000,00

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

5%
DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
AGÊNCIA IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 142 A
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Expediente: De 9,30 às 17,30

BANGU EMPRESTARÁ ZIZINHO AO S. PAULO

Pequenas Notícias

O Botafogo já deu entrada em seu pedido de licença para excursionar por vários países da América do Sul, no período compreendido entre 5 de janeiro e 13 de fevereiro do próximo ano.

oOo

O São Cristóvão propôs ao Flamengo mudança de campo para seu próximo encontro. Ao invés de ser no Maracanã deverá ser em General Severiano.

oOo

Foram citados, em súmula, na última rodada do returno: Floriano, do Canto do Rio, por agressão; Haroldo, do Vasco, por desrespeito; o Vasco da Gama, por atraso; Arassagipe, do Fluminense, por agressão; Euclides, do São Cristóvão, por agressão.

Anver Bilate pedirá sua readmissão hoje

Por se julgar ilaqueado na sua boa-fé pelo sr. Antônio do Passo, Presidente da FMF, o juiz Anver Bilate que há dias havia solicitado demissão do quadro de árbitros em virtude dos acontecimentos do jôgo entre o Fluminense e o Bonsucesso, vai entrar, ainda hoje, com um pedido de readmissão, e apresentará um relatório circunstanciado a propósito das medidas que o levaram a assumir aquela atitude anterior.

Sabe-se que Anver Bilate de acôrdo com o advogado (Newton Antunes) relatará que o sr. Antônio do Passo o coagiu a pedir demissão, sob a ameaça de desmascará-lo sôbre possíveis crimes infamantes que o excluiriam, sumàriamente, do quadro de juízes.

É MESMO COAÇÃO

Diante da segurança com que o Presidente da FMF afirmava possuir um "dossier" da sua vida pregressa, envolvendo-o em vários artigos do Código Penal, o juiz Anver Bilati, temeroso de que o caso pudesse prejudicar a sua vida de bom chefe de família, decidiu então solicitar demissão. Isto foi mais uma manobra inteligente de sua parte, porque certo da leviandade de Antônio do Passo, tratou de contratar um advogado para provar que não cometeu nenhum crime infamante (art. 233 do Código Brasileiro de Futebol) único que poderia produzir sua exclusão do quadro de árbitros.

FOLHA CORRIDA

Por outro lado, o sr. Bilati está munido de uma fôlha corrida que lhe foi fornecida pela própria Federação Metropolitana de Futebol que declara ser das mais limpas sua vida pregressa no esporte carioca.

BOTAFOGO TEM PROBLEMA PARA DOMINGO: DIDI

Didi é a grande preocupação do Botafogo para o próximo jôgo com o Vasco da Gama, pois, em consequência de uma trave de chuteira, no início do prélio com o Olaria, dada pelo zagueiro Renato, o craque botafoguense tornou a contundir-se, pelo que, no decorrer da peleja, foi, inclusive, poupado pelos companheiros que evitavam passar-lhe a bola.

Após a disputa, Didi declarou que "sentira" o pé, durante tôda a partida, julgando que apesar de se ter submetido a intensivo tratamento, não fôra recuperado da sua contusão anterior, agravando-se a dor com a trave que lhe dera Renato e que atingira, justamente, o pé luxado.

FALA O MÉDICO

O dr. Carvalho Leite falando à reportagem do DC afirmou que redobrará, no decorrer desta semana, seus cuidados médicos a fim de colocar o jogador em condições para enfrentar o Vasco da Gama. Acredita o médico que o esfriamento da temperatura possa contribuir para agravar o estado de saúde de Didi, mas, por outro lado, acha que a grande vontade do craque de preliar, poderá contribuir para a sua pronta e completa recuperação.

HENRIQUE ATIROU DUAS VÊZES

Foi Henrique que aos 12 minutos abriu o caminho da vitória do Flamengo. O tento resultou de uma penalidade (hands) de Floriano nas proximidades da área cantorriense. Henrique encarregado da cobrança atirou e a bola se chocou com a barreira alviceleste. Na recarga o próprio Henrique, chutou rápido e violento, frustrando o esfôrço de Garcia (foto) e marcando o primeiro gôl do rubronegro

IRÁ DE BUENOS AIRES DIRETO AO NOVO CLUBE

Passou do terreno das conjecturas para o dos acertos e assinaturas, a cessão de Zizinho, pelo Bangu para o São Paulo, por empréstimo, até o término do campeonato paulista do ano em curso.

Zizinho que segue, hoje à tarde, para Buenos Aires, integrando o selecionado que vai preliar na capital portenha em benefício das vítimas do estádio Huracan, já no próximo dia sete, seguirá de Buenos Aires, diretamente para São Paulo.

DEMARCHES

Tôdas as demarches em tôrno da cessão de Zizinho já seguiram os trâmites normais, tendo havido um encontro entre o craque, o técnico Feola e o sr. Abrahim Tebet, durante o qual ficaram acertadas as bases da negociação que receberam o beneplácito do sr. Guilherme da Silveira, patrono do Bangu.

BRAÇADAS e remadas

Com uma diferença de 26 pontos sôbre o Fluminense, o Vasco da Gama conquistou o título de campeão carioca da classe de principiantes de saltos ornamentais, disputado na manhã de domingo, na piscina de São Januário.

O Vasco da Gama obteve o primeiro lugar no salto de trampolim feminino e bem assim no de plataforma feminino e no de plataforma masculino, enquanto o grêmio tricolor obteve apenas um único primeiro lugar, com o trampolim masculino.

BOM DESENROLAR

A competição promovida pela Federação Metropolitana de Natação teve um desenrolar dos mais movimentados e tecnicamente agradou, pois tivemos um certame dos melhores, apresentando valores novos para o difícil e arriscado esporte.

FEITO DOS MELHORES

Num esporte em que antes de apurar tecnicamente um atleta, há que prepará-lo psicologicamente para os saltos que nem sempre são bons, tirando, com isso, muito do estímulo do atleta, aparecer uma equipe numerosa como essa do Vasco da Gama, é sinal dos mais promissores na aquática nacional. E os feitos que o Vasco da Gama vem obtendo nessa arriscada modalidade esportiva são provas mais do que eloquentes e deve-se isso ao trabalho persistente do técnico Xavier Silvestre Alberto, elemento de reconhecida capacidade técnica e dirigente dos mais capazes, orientador tantas vêzes de seleções nacionais.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da competição de domingo: TRAMPOLIM FEMININO — 1.o Isalda Matos, Vasco, com 64,04 pontos; 2.o Barbel Stelman, Vasco, com 43,41. TRAMPOLIM MASCULINO — 1.o Arnaldo Santos, Fluminense, com 59,98 pontos; 2.o Benedito Oliveira, Fluminense, 39,49. Contagem de pontos — Feminino: Vasco com 21 pontos; Fluminense, 0. Masculino — Fluminense, 24 pontos; Vasco, 8. PLATAFORMA FEMININO — 1.o Isalda Matos, Vasco, 41,30 pontos. PLATAFORMA MASCULINO — 1.o Anselmo Muniz Freire, Vasco, com 60,63 pontos; 2.o Benedito Oliveira, Fluminense, com 57,88 pontos. Contagem de pontos — Feminino, Vasco com 13 pontos; Fluminense, 0. Masculino, Vasco, com 20 pontos; Fluminense, 12 pontos.

CONTAGEM GERAL

Foi a seguinte a contagem geral do certame: Parte feminina — 1.o lugar — campeão — Vasco, com 34 pontos; Fluminense, 0. Parte Masculina — 1.o Fluminense, 36; Vasco, 28. GERAL — 1.o Vasco, com 62 pontos e Fluminense com 36 pontos.

IATISMO

O gaúcho Gastão Altamayer conquistou o título de tricampeão brasileiro da classe "Sharpie", iniciado na tarde de sexta-feira e concluído na de domingo, nas águas da Guanabara. Altamayer conseguiu êsse laurel com o seu barco "Rajá", tendo como proeiro Rogério Cristo, sendo de salientar a vitória de "Rajá" em quatro das cinco regatas disputadas para apontar sua alta técnica.

RESULTADO GERAL

Após a apuração das cinco regatas foi verificado o seguinte resultado geral: 1.o lugar — Campeão — Gastão Altamayer, gaúcho, com 6.812 pontos; 2.o Ernesto Reibel, paulista, com 4.955 pontos; 3.o Alfredo Berchs, gaúcho, com 4.830 pontos; 4.o Hans Domschkte, paulista, com 4.490 pontos; 5.o Roberto Buckup, paulista, com 4.353 pontos.

GOLEADA DO FLAMENGO: ASPIRANTES

Vencendo ao Canto do Rio, por 8 a 0, o Flamengo manteve a liderança do certame carioca de aspirantes. O jôgo foi realizado no estadinho do Botafogo, ontem, à noite, tendo já na primeira fase o rubronegro marcado 3 a 0. Duca, Luís Carlos (2), Sidnei (2), Elvio (2) e Sinval (contra), foram os autores dos tentos.

Na preliminar, o Bangu sobrepujou ao São Cristóvão, por 4 a 0, tentos de Tião, Hilton (2) e Mário. A renda da noitada foi de Cr$ 12.076,00.

JOGOS DE HOJE

Os jogos que completarão a rodada: Olaria e Botafogo; Portuguêsa e Fluminense; Vasco e Bonsucesso; e América e Madureira, serão realizados hoje, à noite. Os dois primeiros em São Januário e os outros, em General Severiano.

CERTAME URUGUAIO

MONTEVIDEU, 3 (FP) — Resultados da 10a. rodada do campeonato uruguaio de futebol: — Wanders, 3 x Penarol, 3; Nacional, 2 x Cerro, 0; Danubio, 2 x Liverpool, 0; Rampla Juniors, 1 x Defensor, 1; Racing, 1 x Fenix, 1.

A classificação atual é a seguinte: 1.º) Nacional, 17 pontos; 2.º) Rampla Juniors, 12; 3.º) Defensor e Fenix, 11; 4.º) Cerro, Penarol, Wanders e Danubio, 9; 5.º) Racing, 8; 6.º) Liverpool, 3.

A quarta rodada em dados estatísticos

A quarta rodada do returno, em virtude dos feriados e dias santos, da semana passada, teve sua programação mais ou menos acidentada, obedecendo à seguinte escalação: iniciou-se no dia 31, quinta-feira, com o "match" Fluminense x Portuguêsa, prosseguiu no dia 1.º, sexta-feira, com o prélio Olaria x Botafogo e complementou-se, no domingo, com as disputas: Fla x Canto do Rio, Vasco x Bonsucesso, Bangu x S. Cristóvão e Madureira x América.

A tabela de classificação, não sofreu alterações, principalmente na liderança, onde Fluminense e Flamengo continuam vanguardeiros, sendo, entretanto, de assinalar a resistência encontrada pela equipe rubronegra frente ao Canto do Rio, que se levantou como fantasma, contra o colíder, que, ao final, deixou o gramado com uma vitória apertada, e de pênalte, já aos 25 minutos da fase complementar da peleja.

RESUMO COMPLETO

FLAMENGO X CANTO DO RIO

LOCAL — Estádio do Maracanã

RENDA — Cr$ 515.362,00

JUIZ — Alberto da Gama Malcher (regular)

AUXILIARES — Cícero Pereira Júnior e Valter Soares (bons)

FLAMENGO — Ary; Joubert e Milton Copolilo; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.

CANTO DO RIO — Garcia; Paulo e Ismael; Floriano, Vitor e Dodoca; Jairo, Caboclo, Zequinha, Osmar e Pinheiro.

1.º TEMPO — Flamengo, 2x1 (Henrique aos 12' e Moacir aos 25', de pênalti)

JUVENIS — Flamengo, 6x1.

* * *

VASCO X BONSUCESSO

LOCAL — Estádio de São Januário

RENDA — Cr$ 83.252,00

JUIZ — Manoel Machado (regular)

AUXILIARES — Attibal dos Santos e Lino Teixeira (bons)

VASCO DA GAMA — Carlos Alberto, Ortunho e Belini; Écio, Coronel e Orlando; Sabará, Almir, Rubens, Wilson e Pinga.

BONSUCESSO — Barbosa; Bibi e Eli; Gilberto, Valdemar e Aderbal; Jair, Geraldo, Nonô, Delson e e Nilo.

1.º TEMPO: Vasco da Gama 4x0 — Tentos de Pinga aos 3 minutos, Sabará aos 11', Sabará aos 30' e Almir aos 27'.

FINAL — Vasco da Gama 5x0 — tento de Wilson aos 2'

JUVENIS — Vasco da Gama 3x0.

* * *

BANGU X S. CRISTÓVÃO

LOCAL — Estádio Proletário

RENDA: Cr$ 37.174,00

JUIZ — Amilcar Ferreira (bom)

AUXILIARES — José Gomes Sobrinho e Antônio Gomes Moreira (bons)

BANGU — Ernani, Darci Santos e Darci Faria; Alcides, Zózimo e Nilton Santos; Calazans, Wilson, Ubaldo, Décio Esteves e Luís Carlos.

S. CRISTÓVÃO — Humberto, Osmindo e Ivan; Gilberto, Medeiros e Décio; Geraldo, Zé Roberto, Russo, Héli, Cruz e Olivar.

1.º TEMPO — Bangu 1x0 gol de Calazans aos 35' (penalidade fora da área).

FINAL — Bangu 1x0

JUVENIS — Bangu 5x0

* * *

BOTAFOGO X OLARIA

LOCAL — Maracanã

RENDA — Cr$ 111.619,00

JUIZ — Federico Lopes (bom)

AUXILIARES — Lino Teixeira e Cícero Pereira Júnior

BOTAFOGO — Adalberto; Tomé e Servílio; Ronald, Pampolini e Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Rossi e Quarentinha.

OLARIA — Valter; Joel e Renato; Rico Wilson e Dodô; Chiquinho, Bera, Luís, Valdir e Mário.

1.º TEMPO — Empate: 1x1, Didi aos 13' - Chiquinho aos 16'.

FINAL — Botafogo, 4x1 Paulinho aos 5'; Didi aos 16'; e Quarentinha aos 17'.

JUVENIS — Botafogo, 3x0.

MADUREIRA x AMÉRICA

LOCAL — Conselheiro Galvão.

JUIZ — Cláudio Magalhães

AUXILIARES — João Aguiar e Raul Monteiro.

MADUREIRA — Ari; Zezinho e Salvador; Décio, Nião e Apel; Nair, Nelsinho, Bira, Frazão e Wellis.

AMÉRICA — Pompéia; Rubens

(Conclui na 11ª pág.)

SENSAÇÃO NO BASQUETE: FLA E AMÉRICA

Flamengo e América, respectivamente líder e vice-líder do Campeonato Carioca de Basquete, preliarão amanhã, em Campos Sales, na peleja mais atraente da penúltima rodada do Turno.

Tanto o rubronegro como o conjunto rubro têm credenciais técnicas para garantir o êxito do espetáculo, prevendo-se a realização de um embate movimentado, renhido e bem disputado.

COMPLEMENTO

A etapa de amanhã será completada com os seguintes prélios:

Sírio x Botafogo, na quadra da Rua Marquez de Olinda — Vila x Vasco, na Av. 28 de Setembro — Fluminense x Grajaú T. C., no ginásio das Laranjeiras — Sampaio x Tijuca, na R. Antunes Garcia e Atlético do Grajaú x Riachuelo na R. Professor Valadares.

Tênis DE TODO O MUNDO

Presume-se que, na próxima assembléia da Confederação Brasileira de Tênis, marcada para 20 do corrente mês, seja conhecido o nome do substituto do deputado Leoberto Leal, na presidência da entidade máxima do esporte elegante.

TRANSFERIDO

O Campeonato Aberto «Álvaro Cunha», cujo início estava previsto para hoje, no Tijuca T. C., foi transferido em virtude da impraticabilidade das quadras. Por isso não se realizaram as finais do Extra-Infantil, patrocinado pela FMT.

FMT SE DESCUIDA

Maria Helena Amorim terá por companheiro de dupla mista, no «Brasileiro» do São Paulo, o jovem Mário Pucheu, uma das boas raquetes do Brasil. Mas êstes dois tenistas jamais jogaram em conjunto, o que, apesar de seus valores técnicos, nos obriga a prever com certo pessimismo o resultado final. Sábado, no Piraquê, a campeã brasileira manifestou sua vontade de convidar Mário para um rápido treinamento. A nosso ver, isto deveria ser assunto exclusivo da Federação Metropolitana, responsável que é pelos interêsses do tênis carioca.

Seguem hoje para a Argentina: cariocas

A seleção de craques cariocas que vai jogar amanhã, em Buenos Aires, com um selecionado local, em benefício das vítimas do desabamento do Estádio de Huracan, formada à base do Bangu e que desde ontem, se encontra concentrada na Vila Hípica, seguirá, logo mais, as 15 horas, por aparelho da Aerolíneas Argentinas, rumo à capital portenha.

Ainda na manhã de hoje, com início as nove horas, Gentil Cardoso que integrará o selecionado nessa excursão a Buenos Aires, submeterá os craques cariocas a um treino de conjunto, para os últimos acêrtos e instruções preparatórias para êsse prélio internacional que, além da finalidade nitidamente filantrópica, servirá para mais uma exibição do futebol brasileiro no exterior.

TITULARES

O quadro da seleção que deverá atuar, amanhã, em Buenos Aires, está previsto com a seguinte formação: Ernani; Darci e Ivan; Nilo, Zózimo e Nilton Santos; Calazans, Zizinho, Jaime, Ubaldo e Nilo.

ALCIDES

O jogador Alcides, do Bangu, se até às 9 horas de hoje, não se apresentar à CBD portando alguns documentos necessários para poder se afastar do país, não poderá seguir para Buenos Aires.

CAMPEONATO PAULISTA TEM DOIS LÍDERES

S. PAULO, 4 (SP-DC) — Em consequência do empate sofrido frente ao Santos, apesar de manter sua invencibilidade de 25 pelejas, o Corintians tem agora, um companheiro na liderança do campeonato paulista, formando a dupla invicta da série azul.

(Conclui na 11ª pág.)

CARLSON GRACIE X VALDEMAR VIANA: Está definitivamente acertado

para o próximo dia 16 (sábado), no Maracanãzinho, o encontro de luta-livre americana, entre Carlson Gracie e Valdemar Viana, quando o "Garotão", porá em jôgo, mais uma vez, sua invencibilidade.

Esclarecimentos da Direção Geral do SAPS

À PRAÇA E AO PÚBLICO

Recebemos do coronel Benedito Gama, Diretor Geral do SAPS, o seguinte comunicado:

"Tendo chegado ao nosso conhecimento que indivíduos inescrupulosos têm procurado fornecedores desta Autarquia, declarando desfrutarem de prestígio junto à Direção Geral do SAPS, com o propósito de auferirem lucros ilícitos, mediante promessa de facilidades relacionadas com fornecimentos ou atinentes a outros assuntos, facilidades que não existem, não poderiam existir, nem seriam permitidas, esta Direção Geral sente-se no dever indeclinável de fazer um veemente apêlo aos referidos fornecedores, extensivo ao Comércio em geral, no sentido de denunciarem êsses indivíduos à Polícia ou ao seu Gabinete, a fim de serem tomadas as necessárias providências."

Bola PRA Frente — ARNO

A CANETA DE DIDI

O pé de Didi entrou novamente em pane. Sexta-feira, depois do jôgo com o Olaria, o famoso craque, desconsolado com a recaída, soltou esta frase para resumir o seu drama:

— Não sei o que fazer. Minha caneta está falhando muito. Meu ganha-pão corre perigo. Com a pena escarrapichada eu não posso faturar nada.

◆

Inúmeras pessoas me têm perguntado se sei explicar a razão do aparecimento do sr. Antônio do Passo no quadro dirigente do futebol carioca. Respondo, sempre, que ignoro o fenômeno. E realmente, tudo que sei a seu respeito é por uma informação de Carlito Rocha que revelou, há pouco tempo, que o presidente da FMF só tem um título na vida: é ter sido Presidente da União Cívica Leopoldinense.

◆

Conta o cronista Sandro Moreyra que o locutor Benjamim Wrigt, («o comentarista que diz a verdade») anda tão seguro da verdade que lhe serve de «slogan» que, há dias, criou o seguinte caso num restaurante. Pediu morangos com creme. O garçon trouxe. Benjamim reclamou:

— Eu pedi morangos e o senhor me trouxe ameixas.

— Mas, isso é morango.

— Morango, não senhor; isso é ameixa.

— Desculpe, mas isso é morango.

— Ora meu velho, não insista. Eu sei o que estou dizendo.

— Quem é o senhor?

— Eu sou o que diz a verdade.

Diante disso, o garçon foi ao balcão e encomendou um prato de ameixas.

E Benjamim, então, de verdade em punho, saboreou os morangos mais ameixas de tôda a sua vida.

CADA CACHORRO NO SEU GALHO

Carlito Rocha é que estava com a razão quando em 1948, surpreendia meio mundo lançando "Biriba" à conquista do campeonato carioca. Hoje aí estão os russos, conquistando os espaços siderais graças a um cachorro lançado à estratosfera.

O importante é saber utilizar cachorros.

—:—

Gentil Cardoso reunido há dias com os jogadores do Bangu ouvia de cada um as reclamações contra o passadio da concentração. Falou Zizinho, falou Zózimo. Calazans também falou, depois passou a palavra ao técnico, dizendo que falaria "o mestre".

Quando Gentil pigarreou para iniciar o seu "speech", Fausto de Almeida deu um murro na mesa e gritou:

— Não tem nada de mestre. Mestre aqui só há um: sou eu.

E Gentil engoliu o discurso que pretendia fazer sôbre a qualidade da carne servida em Moça Bonita.

JÁ ESCLARECIDA A MORTE DA EMPREGADA DO EDIFÍCIO EMBOABA, SÁBADO À NOITE

Novas viaturas

A Polícia recebeu, ontem, mais 30 viaturas incluindo assistências, motocicletas com rádio, tintureiros e carros para a Rádiopatrulha em número de onze.

Vamos, assim, ter mais onze pontos de RP, o que equivale dizer que serão ampliados os já existentes, permitindo desta forma um policiamento preventivo mais eficiente e melhor coordenado. E' justamente o de que precisa a cidade.

Desde que, por economia de combustível ou por outro motivo qualquer, não é possível voltar ao regime antigo de circularem os carros da RP pelas ruas de sua jurisdição, principalmente à noite, os novos pontos que vão ser criados para as 11 viaturas recebidas sejam estabelecidos de preferência nas entradas ou proximidades de morros e favelas, onde se localizam os principais marginais e seus comparsas.

A presença permanente de uma guarnição nas vizinhanças dêsses focos de criminalidade, que a demagogia indígena transformou em morada de abandonados da sorte, servirá de aviso a todos que, vivendo na ilegalidade, ali se escondem para fugir à ação policial.

Será um contrôle indireto do que se passa naqueles pontos que mais fàcilmente, de quando em quando, poderão ser examinados a qualquer hora, colhendo-se nesta ocasião criminosos de tôda sorte e até condenados foragidos da Justiça.

Também no estabelecimento de pontos da RP não devem ser esquecidos os bares que funcionam a noite inteira frequentados por elementos desajustados e que sentem prazer em provocar distúrbios, sem contar com a barulheira infernal que se estende até às primeiras horas da manhã, impedindo que doentes, trabalhadores, recém-nascidos, convalescentes consigam ter um sono calmo e reparador das energias desfalcadas.

A permanência de um carro da RP junto aos referidos bares, suas guarnições incumbidas de proceder à revista e identificação dos presentes, seria a medida ideal desde que a Prefeitura recusa atender o justo pedido do Chefe de Polícia no sentido de os referidos estabelecimentos comerciais não funcionarem além de uma hora da manhã.

Coagidos permanentemente pela fiscalização; presos logo que provocassem qualquer alteração; detidos quando não tivessem documentos de identidade e de profissão, os «play-boys» em pouco tempo seriam forçados a mudar de orientação para felicidade dos que moram nas proximidades dos «inferninhos».

A entrega das novas viaturas policiais, em número de trinta, sugere muitas providências, promete muita coisa e traz a esperança de que a cidade será melhor policiada.

Tombaiba

PÔS FORMICIDA NA VITAMINA E BEBEU

Ingerindo formicida com vitaminas, suicidou-se, por motivos ignorados, às 11,30 horas de ontem, em sua residência à Rua Venâncio Ribeiro, 26, funcionário aposentado do IAPC Levi Angelino, brasileiro, solteiro, branco, de 38 anos.

SUICIDIO

Ingerindo cerveja com formicida, suicidou-se, ontem à tarde, em sua residência na Rua Francisco Fragoso, 39, o funcionário público Alvaro Vieira, brasileiro, casado, de 42 anos.

AGRESSÃO

Quando revidava uma tentativa de assalto, foi agredido, na tarde de ontem, na Rua Figueira de Melo, por um desconhecido, o corretor de Valores da cidade de Vitória, Antônio Vieira Monteiro, que veio a esta cidade em tratamento de saúde. O agredido sofreu fratura do braço esquerdo e vários ferimentos pelo rosto.

I. P. A. S. E.
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
DC – Divisão de Empréstimos Simples

Os contribuintes que formularam suas propostas nos meses de agôsto, setembro e outubro (datas no verso do cartão), deverão comparecer ao guichê n.º 4 desta Seção, das 12,30 às 16 horas, a partir do dia 5 do corrente mês.

C.L.E., 1.º de novembro de 1957.
ANTÔNIO PINTO MACHADO
Chefe da Seção de Empréstimos Simples

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
VG 157 — Ida
Sairá a 8 do corrente, às 10 horas para: Salvador e Recife.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
Salvador: 645 a 653.
Recife: 1495 e 1534
Os demais interessados poderão comparecer para preenchimento das vagas eventuais.

CMTE. CAPELA (Paquete)
VG. 159 — Ida
Sairá a 8 do corrente para: Ilhéus e Salvador.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, de todos os interessados na aquisição de bilhetes para os portos de escala dêste navio

RIO TOCANTINS (Cargueiro)
VG. 167 — Ida
Sairá para: Fortaleza, São Luís e Belém.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro)
VG 114 — Volta
Sairá para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste mesmo local.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE CANADA'
Sairá a 8 do corrente para: — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Casablanca — Lisboa — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

LOIDE PERU
Sairá a 13 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Rotterdam — Bremem e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 16 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 26 do corrente para: ra: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE EQUADOR
Sairá a 5 de novembro para: Vitória — B. de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

AGREDIDO NA LEOPOLDINA

Viajando pela E. F. Leopoldina, na noite de sexta-feira, procedente de Campos e com destino à Estação de Barão de Mauá, em companhia de um cabo do Exército e de duas jovens, o sr. Israel Barros Barreto, ao sair do trem, na estação de Duque de Caxias, para comprar cigarros, foi agredido por três policiais da Estrada, sem motivo justificado, até ficar estendido no chão, desacordado. Apresentou queixa ao chefe da estação de Barão de Mauá, mas este alegou que nada podia fazer. — Na foto, a vítima da agressão, que foi encaminhada à Delegacia de Duque de Caxias pela reportagem. O comissário Rafael, de Caxias, providenciará o exame de corpo de delito. Segundo o comissário, na madrugada de sábado, vários policiais da E. F. L., andaram pelo município de Caxias promovendo desordens

Cadáver de mulher na Rua Belisário Távora

Uma mulher de 30 anos presumíveis, trajando roupa de tecido estampado, tendo duas chaves na mão esquerda, uma tipo Yale e outra de portão, foi encontrada morta, ontem, na Rua Belisário Távora, apresentando ferimentos produzidos por faca, no peito e nos braços.

O corpo foi encontrado por uma guarnição da Rádiopatrulha que imediatamente comunicou o fato ao comissário de serviço no 4.º D.P. Não tendo sido possível levantar a identidade da morta, foi solicitado o auxílio da Polícia Técnica.

NA CONSTRUÇÃO

Os ferimentos no braço da mulher, todos produzidos por faca, levaram as autoridades policiais à suposição de que houve luta antes do crime. Três vigias de uma obra defronte à qual foi encontrado o cadáver, foram presos e ouvidos na Polícia.

O detective Marano, encarregado do caso, declarou ao D.C. que a vítima, a julgar pelas chaves encontradas em sua mão esquerda, devia ser alguma empregada doméstica. Hoje, serão iniciadas diligências para identificar o cadáver que se encontra no Insituo Médico Legal.

QUEROSENE NAS VESTES

Por motivos que preferiu não revelar, tentou suicidar-se, na tarde de ontem, em sua residência, na Avenida Meriti, 135, em Cordovil, embebendo as vestes em querosene, a doméstima Clara de Sousa, prêta, casada, com 28 anos.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas pelo corpo, foi internada no Hospital Getulio Vargas, as autoridades do 21.º D. P. registraram a ocorrência

APARTAMENTO?
Aluga-se um apartamento sala-quarto conjugado na Rua Benedito Otoni, 77 - 438 — São Cristóvão. — Procurar dona AIDA.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3870

VOCÊ SENDO SÓCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
ESTA PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779
RUA SÃO JOSÉ, 90 — S/710

Atacada de loucura a doméstica suicidou-se

Segundo declarações das autoridades do 2.º D.P., a doméstica, Maria da Conceição Lucas em estado febril (39 graus), motivado por um abôrto provocado, e acometida de um ataque de loucura, depois de quebrar vários jarros e empurrar móveis, aos gritos, dando impressão de que estava sendo atacada, jogou-se do parapeito do apartamento, onde trabalhava e residia, de propriedade do sr. Caetano Prado de Oliveira.

Embora já tenha sido apurado que a morte da empregada resultou de suicídio, prossegue o inquérito policial, instaurado no 2.º Distrito Policial, para esclarecer se a vítima se jogou ou foi empurrada do apartamento 1.204, no 12.º andar do Edifício Emboaba, na Avenida Copacabana, 661, na noite de sábado passado, tendo morte instantânea, na área do apartamento 104, do pavimento térreo.

MÃE SOLTEIRA

Maria da Conceição era muito religiosa e estava noiva de Manoel Gomes, em companhia do qual assistia missa todos os domingos. Todavia estava grávida, circunstância que a acabrunhava à proporção que os dias passavam.

Sexta-feira passada retirou de sua conta, no Banco de M. Gerais, a quantia de Cr$ 500. À tarde, pediu para ir ao dentista, só regressando às 19 horas. A prova do abôrto (sonda de borracha) foi encontrada, na tarde de domingo, pelo seu patrão, que a entregou ao 2º Distrito Policial.

CRISE

Na tarde de sábado, na ausência de seus patrões, Maria foi acometida de febre puerperal, vindo a sofrer uma crise de alucinação, ocasião em que empurrou móveis, gritou e quebrou vasos de plantas, dando a impressão de que estava sendo atacada.

No entanto, a sra. Nancy Rall (Rua Domingos Ferreira, 92, apto. 1202), durante o tempo em que durou a crise da doméstica, pôde vê-la sòzinha envôlta numa colcha de xadrez, que foi encontrada mais tarde junto ao parapeito.

SALTO

Antes do salto fatal, Maria da Conceição estêve sentada cêrca de um minuto no parapeito do 12.º andar, como a refletir sôbre seu gesto. Saltou com um têrço na mão, tendo parte dêste ficado prêsa no parapeito. Foi cair na área do apartamento 104, no térreo, onde reside o sr. Adelino Coloneze, tendo morte instantânea. No seu dedo foi encontrada uma aliança de ouro, com as iniciais M.G. correspondentes ao nome do noivo, que é o operário Manoel Gomes.

DESCONHECIDA

Maria da Conceição empregara-se na casa de d. Elza Oliveira, espôsa do sr. Caetano Prado de Oliveira, há apenas nove dias, indicada para aquela família pelo porteiro do edifício situado na Rua Xavier da Silveira, 53. Falando à Polícia, d. Elza disse que a suicida era moça extremamente católica, de bom procedimento e cumpridora dos seus deveres.

Manoel Gomes, o operário noivo da suicida, será ouvido hoje, no 2.º DP, a fim de esclarecer suas relações com a infortunada jovem.

5o. DP: Comissário foi suspenso por 20 dias

Por haver confirmado entrevista que concedeu a um vespertino, e pela qual considera ilegal a conduta da autoridade militar que preside o inquérito destinado a apurar as ocorrências verificadas no 5.º Distrito Policial, o comissário Leon Roisman, que na noite de 26 para 27 de outubro autuou em flagrante o tenente Ulisses Mota, foi suspenso de suas funções por vinte dias.

A partir das 11 horas de hoje, na Corregedoria do DFSP, os guardas-civis que integraram as guarnições das três viaturas da Rádiopatrulha que estiveram no local do incidente, detendo o tenente Ulisses e seus amigos, começarão a prestar seus depoimentos ao corregedor Marchiles Scorzzelli.

FALTA RELAÇÃO

Enquanto isso, o delegado Fernando Schwab já ouviu 30 testemunhas, sendo 15 estranhas à Polícia (advogados, defensor público e motoristas que fazem ponto em frente ao 5º DP), ficando, pelos depoimentos dêstes, provada a materialidade do fato.

Para que seja determinada a autoria, o delegado está aguardando que o Ministro da Guerra envie a relação dos oficiais, graduados e soldados que compunham o contingente que invadiu a delegacia, depredando-a e ferindo seus ocupantes.

DANOS: CR$ 1 MILHÃO

Na vistoria procedida pelos peritos, os prejuízos causados no interior da delegacia foram avaliados em mais de Cr$ 1 milhão. Ficou apurado, face ao testemunho de várias pessoas, que o contingente militar que ocupou aquela delegacia empregou três tipos de armas: metralhadoras, fuzil «Mauzer» a bombas lacrimogênias, à base de cloro-aceto-fenona, e bombas desmoralizantes.

Negociante de S. Paulo o chefe da quadrilha

LIMA, 4 (FP-DC) — Agindo com rapidez e contando com a colaboração de rádio-amadores do continente, detectives do Brasil, Estados Unidos, Colômbia, Argentina e Peru capturaram, ontem, em Lima, cinco dos membros de uma quadrilha internacional dedicada ao tráfico de drogas e à fraude de "travellers-checks", os quais indicaram como seu chefe um comerciante de São Paulo, de nome Yulik, também prêso pela Polícia paulista.

A fim de evitar que o desbaratamento da quadrilha chegasse ao conhecimento de seu chefe, os detectives dos vários países se utilizaram de rádio-amadores do continente para comunicar o fato à Polícia paulista, nisto colaborando rádio-amadores do Peru, México e Argentina, e Jaime Freixo, de Santos, que o transmitiu à Polícia de São Paulo.

QUADRILHEIROS

Os cinco prêsos na capital peruana foram Rodriguez Zuniga, o colombiano A. Pastor e três argentinos.

O chefe da quadrilha, Yulik é estabelecido em São Paulo, como comerciante, dedicando-se ao comércio de câmbio.

O último assalto da quadrilha ocorreu em setembro, quando, utilizando "travellers-checks", conseguiram roubar Cr$ 3 milhões e quinhentos mil e oito dólares. A interferência da "Interpol" se deve ao fato de que a quadrilha dedicava-se ao contrabando de drogas, entre os Estados Unidos, Brasil, Argentina, Colômbia e Peru.

QUASE SUICIDA NA PRAÇA SAENS PENA

Por motivos não esclarecidos nas duas cartas que deixou, uma ao seu irmão e outra ao comissário de polícia, José Ribamar Dominice Penha tentou suicidar-se, na tarde de ontem, num dos bancos da Praça Saens Pena, disparando um tiro de revolver no tórax.

A guarnição da RP 22, que estava próxima ao local, conduziu José ao Hospital Geral Sousa Aguiar, onde ficou internado. O comissário de serviço no 17.º DP registrou o fato e no local arrecadou as duas cartas, além da cápsula deflagrada e a arma utilizada.

COMERCIANTE MINEIRO ASSASSINADO

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress-DC) — Foi assassinado na madrugada de hoje, no Palacete do Bairro de Lourdes (réplica da mansão do filme "... E o vento levou) o milionário Aziz Abras, conhecido como o mais rico comerciante mineiro e proprietário do Normandy Hotel.

A morte de Aziz Abras está envôlta em mistério, acreditando a polícia de Belo Horizonte, tratar-se de latrocínio. Tôda a polícia está tratando da elucidação do fato, a fim de apurar o verdadeiro móvel do crime

PROCURADO O ASSALTANTE DA FARMÁCIA

Detectives e investigadores do 9.º Distrito Policial iniciaram, ontem, a busca do assaltante conhecido como "Amigo da Onça", apontado por uma senhora, através de reconhecimento fotográfico, como uma das pessoas que penetraram na Farmácia Acre, na tarde do dia 20 de outubro, para roubar, manietado o proprietário e levando vultosa quantia em dinheiro.

Além de "Amigo da Onça", dois outros suspeitos estão sendo procurados. Vários marginais, como José de Sousa Filho, Antônio Silva, "Gato", detidos, apresentaram álibis, sendo sôltos. Embora desenvolvam grandes esforços, as autoridades do 9.º D. P. não acreditam, face os detalhes que possuem, poder solucionar o assalto.

EXAME DE UMA VIAGEM AO BRASIL

MADRI, 4 (FP) — A visita ao Brasil recentemente efetuada por um grupo de jornalistas espanhóis foi hoje relatada em detalhes no «Hoja del Lunes», cujo diretor, sr. Pedro Gomez Aparicio, também diretor da agência espanhola de informações EFE», fêz parte do grupo de visitantes.

Depois de ter salientado as múltiplas atenções de que foram objeto os jornalistas espanhóis, principalmente a colocação à sua disposição, pelo presidente Kubitschek, de um avião especial para irem a Brasília, futura Capital do Brasil, «Hoja del Lunes» destaca o impulso extraordinário do Brasil e conclui: «A visita dos jornalistas espanhóis ao Brasil proporcionou uma ocasião memorável para o estabelecimento de vínculo de estreita e amistosa compreensão entre os jornalistas dos dois países. Estamos certos de que o afeto com que os nossos companheiros foram acolhidos é um perfeito indício dos sentimentos fraternais do Brasil para com a nossa nação».

MARIDO DEU UM TIRO NA MULHER

Maria do Pinho Martins, de 36 anos, casada, moradora na Rua Visconde de Itabaiana, 23, foi baleada ontem à noite, por seu marido Wilson Almeida Martins, no decorrer de uma discussão. Em estado grave foi internada no Hospital Sousa Aguiar.

Casada há 16 anos, a vítima não se entende bem com seu marido, sendo constantes as discussões entre ambos. Ontem, na parte da manhã, antes de Wilson ir trabalhar, debateram acaloradamente. De noite, às 21,50 horas, voltaram a discutir e Wilson indo até a porta da rua, de lá disparou contra sua espôsa, fugindo em seguida. Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier, transportou a mulher ferida para o HSA, onde ficou internada.

CONFIRMADO ENCONTRO DOS CHANCELERES NA FRONTEIRA

LA PAZ 4 (FP-DC) — O chanceler Barrau, em declarações à imprensa, confirmou que se entrevistará pròximamente com o embaixador Macedo Soares, em Corumbá (Brasil) ou em Robere (Bolívia) em data ainda não fixada, acrescentando que o presidente Siles Zuazo, em carta ao presidente Juscelino Kubitschek, manifestou a intenção do Govêrno boliviano de resolver, sôbre bases de interêsse recíproco, as questões relativas ao convênio do petróleo, de 1938.

Referindo-se à suspensão dos entendimentos que se realizavam nesta capital, com a presença da delegação brasileira, que foi ao Rio e não retornou a La Paz, afirmou que não se tinha verificado nenhum impasse por ocasião das negociações, tendo sido proposta uma reunião dos chanceleres de ambos os países para analisar os problemas pendentes, a fim de que prossigam àqueles entendimentos.

NOVO RECORDE NO PETRÓLEO DO RECÔNCAVO

A produção de petróleo no Recôncavo Baiano apresentou novo recorde, no mês de outubro último, em que atingiu 954.937 barris, tendo-se ainda registrado, no mesmo mês, dois recordes consecutivos na produção diária dos poços da região, que alcançou 35.702 barris no dia 30, elevando-se a 36.170, no dia 31.

Prevista para atingir 10 milhões de barris, até dezembro próximo, a produção de óleo bruto no Recôncavo já alcançou, de janeiro a outubro dêste ano, o volume de ... 7.695.244 barris.

ACLAMADA A "BRASILIANA" NA DINAMARCA

AARHUS, 4 (UP) — O famoso conjunto dramático brasileiro «Teatro Brasiliana», do Rio de Janeiro, foi alvo, no sábado passado, de aclamações jamais registradas na Dinamarca, durante a primeira de suas dez apresentações ao público da Jutlândia.

Muitos espectadores invadiram o palco e os camarins dos artistas brasileiros em Aarhus, a cidade onde se exibiram, e o fato constituiu um acontecimento que não será esquecido durante muitos anos.

A atuação dos brasileiros foi recebida com entusiásticos comentários por parte da imprensa da Jutlândia e seu êxito foi considerado excepcional porque, segundo se afirma, os habitantes de Aarhus são os dinamarqueses mais difíceis de contentar.

FANGIO EM N. IORQUE

NOVA IORQUE, 4 (UP) — O volante argentino Juan Manuel Fangio, campeão mundial de automobilismo, encontra-se em Nova Iorque, de passagem para Buenos Aires. Fangio chegou ontem, pela manhã, de avião, depois de participar do Grande Prêmio de Marrocos, realizado em Casablanca.

O famoso volante, que acaba de terminar sua campanha na Europa, havia anunciado, já, seu propósito de regressar à Argentina.

Solda elétrica
DIOGO
Rua Miquel de Frias, 73
ESTACIO

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

POLICIA (de todo o mundo)

SOFIA: DESVIARAM VULTOSA SOMA DO GOVÊRNO

CONDENADOS 61 FUNCIONÁRIOS

O tribunal de Sofia terminou, ontem, depois de dois meses, o processo instaurado contra 61 funcionários de uma emprêsa estatal, acusados de terem desviado uma vultosa soma.

Três funcionários foram condenados à morte, seis a 20 anos de prisão e um a 15 anos. Os 51 outros acusados receberam diversas penas de prisão. (FP-DC).

Tupi Paulista: Peculato

Foi decretada, ontem, a prisão preventiva da companheira do ex-Prefeito de Tupi Paulista, acusada de ter participado do crime de peculato praticado pelo ex-chefe desta municipalidade e já condenado a quatro anos de reclusão. — (Asapress-DC)

Jerusalém: Assistente

Suicidou-se, ontem, em Jerusalém, o coronel Nahemia Argov, assistente do primeiro-ministro Ben Gurion. O suicida sofria de depressão nervosa. — (FP-DC)

Goiana: Profissional

José Rosa Pena, matador profissional, ao tentar fugir da Penitenciária de Goiânia, escorregou do muro, sofrendo fratura do crânio e da espinha.

Rosa Pena ficará inválido para sempre. — (Asapress-DC)

Budapeste: Escritores

No julgamento dos quatro escritores, o Tribunal de Budapeste condenou o escritor Tiborydery a seis anos de prisão, e a dois o dramaturgo Jules Hai, o poeta Soltan Zeg e o escritor Tardos. — (FP-DC)

Londres: Ventos

Duas pessoas morreram, ontem, em consequência dos ventos de 140 quilômetros horários que açoitaram o Suleste da Inglaterra.

Várias estradas e linhas férreas ficaram bloqueadas e muitas casas desmoronaram. — (UP-DC)

Cartum: Colisão aérea

Dois aviões da Fôrça Aérea do Sudão colidiram, domingo, perto de Torit, causando a morte de quatro tripulantes. — (UP-DC)

Dusseldorf: No jardim

Um avião «DC-4» que se destinava a Nova Iorque, caiu domingo sôbre um jardim de Dusseldorf, depois de se chocar com o telhado de um edifício.

Seis tripulantes morreram, assim como uma mulher que se encontrava no jardim. — (UP-DC)

Cairo: Dormiam

A Polícia do Cairo informou, ontem, que no desmoronamento do edifício de apartamentos, ocorrido dia 2, morreram 57 pessoas e 15 foram internadas em estado grave, enquanto os bombeiros continuavam à procura de corpos soterrados.

Quando do desmoronamento os ocupantes do prédio dormiam e foram acordados por agentes da polícia. — (UP-DC)

Nova Iorque: "Capôs"

Numa colisão violenta entre dois automóveis, na Estrada Nacional do Texas, ontem, em que os «capôs» dos dois carros penetraram um no outro até a altura dos bancos dianteiros, nove pessoas morreram, inclusive quatro crianças. (FP-DC).

Federação Nacional dos Portuários

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 6 de novembro de 1957, serão realizadas nesta Federação, sita à Rua Visconde de Inhaúma n. 134, 6º andar, sala 618, as eleições para a sua Diretoria e Membros do Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo de 24 horas, que correrá a partir da publicação dêste, para o registro de chapas na Secretaria, de acôrdo com a legislação vigente.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três (3) vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga da procuração, devendo conter os requisitos previstos nos Estatutos desta entidade e na legislação sindical vigente.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1957

OCTAVIO LOURENÇO
Secretário
No exercício da presidência.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

DIVISÃO DE ENGENHARIA

Concorrência Pública n.º 11/57

Chamo a atenção dos Senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 11/57, relativa ao fornecimento e assentamento de equipamentos destinados à cozinha e anexos da Casa Bancária, sita à Rua Faro n.º 19, Jardim Botânico, Capital Federal, publicado no "Diário Oficial" da União, no dia 28 de outubro do corrente ano, à página 24.682/3.

Outrossim, comunicamos que a data marcada na 2.ª Condição, referente à obtenção dos elementos fica alterada para o dia 11-11-57, os quais serão fornecidos aos interessados pela Seção de Expediente da Divisão de Engenharia, à Avenida Nilo Peçanha n.º 31, sala 804, nesta Capital.

Rio de Janeiro, de outubro de 1957.

JOSÉ BARBOSA
Diretor do Departamento de Inversões

Mais avançada do que o satélite artificial!
"A QUARTA GUERRA MUNDIAL"
Arrojada novela de AMARAL GURGEL para o horário das 14:30 horas,
RÁDIO MAYRINK VEIGA

O carioca RECLAMA

LIXO E CHAFARIZ

Na rua Caçapava, esquina de Rosa e Silva, a Prefeitura dá dois belos exemplos de como trata os graves problemas do lixo e da água na cidade. O do lixo é resolvido, com muito senso prático, por garis que, diàriamente, encostam suas carrocinhas no terreno baldio existente nessa esquina e nele as esvaziam tranqüilamente. Isso, além de ser muito prático, é excelente para a proliferação dos mosquitos, que não se fazem de rogados, e nascem e crescem e morrem sem que a Municipalidade sequer lhes tente perturbar a existência.

O da água, a Prefeitura, para consolar os moradores da resistência que têm suas torneiras permanentemente inúteis, mantém arrebentado o cano na chave de distribuição da água, proporcionando um lindo chafariz que é o encanto do local. Só que com o chafariz não chega um gota às pobres casas e quem quiser que se vire e vá buscar a água em lata, na fonte cuidadosamente mantida pelo poder público.

RÁPIDAS

Segundo informações chegadas a esta coluna, os médicos cardiologistas do Hospital da Prefeitura desapareceram por completo.

♦

Major João: o taxi 4-87-65 recusou passageiro ontem à tarde na Avenida Rio Branco, alegando que ia pegar um outro passageiro na Rua do Rosário.

♦

O açougue do Mercadinho Rêgo está vendendo fígado a 80 cruzeiros.

♦

Os lotações da linha «Palácio Guanabara-Leblon» deixaram de passar pela Rua das Laranjeiras.

♦

Com todo o «engarrafamento» na tarde de domingo, motivado pela chuva, as ruas Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes estavam desprovidas de guardas do Serviço de Trânsito.

♦

Reclamam os moradores de Copacabana contra a falta de um sinal luminoso no cruzamento da Avenida Nossa Senhora de Copacabana e Rua Figueiredo Magalhães. Choques e atropelamentos constantes.

♦

Os lixeiros desapareceram da Rua Moura Brasil, nas Laranjeiras. Um terreno baldio desta rua está transformado num verdadeiro foco de mosquitos.

♦

Depois de três meses sem um pingo d'água, os moradores da Rua General San Martin já podem tomar banho, segundo informações de um funcionário do DAE.

♦

Os fiscais da feira da Rua Carolina Santos, em Lins e Vasconcelos, são verdadeiros casos de polícia: ao invés de fiscalizarem a feira, ficam num movimentado «bate-papo» na barraca da fiscalização.

♦

O comerciante da Quitanda São Jorge (Rua Borda do Mato, 129), além de cobrar um preço exorbitante pelas mercadorias, desrespeita com palavras de baixo calão as freguesas que reclamam.

♦

A polícia deve tomar providências imediatas contra os malandros do bairro de Santa Teresa, que, à noite, assaltam os transeuntes.

♦

O «Bar Rainha do Leme» continua vendendo bebidas alcoólicas a menores de dezoito anos.

♦

Ao que tudo indica, os feirantes mandam nos fiscais da feira da Rua Ipiranga. Taras na balança, frutas expostas e falta de aventais.

♦

Há mais de um mês os moradores da Rua Professor Artur Ramos, no Leblon, reclamam contra a falta d'água.

Seja você mesmo o fiscal de sua feira

Qualquer queixa ou reclamação para "O CARIOCA RECLAMA" deverá ser dirigida à redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25, sobreloja) no horário das 7 às 24 horas, com LUIS CARLOS ou ainda para a ASSOCIAÇAO DAS DONAS-DE-CASA (Rua Delgado de Carvalho, 21), tel.: 34-7156.

AERONÁUTICA

PRAZO MAIOR: CONCURSO DE REPORTAGENS

A comissão julgadora do concurso de reportagens sôbre aviação — instituído para comemorar a «Semana da Asa» — resolveu, ontem, prolongar até sábado o prazo de recebimento dos trabalhos. O julgamento será segunda-feira. Considerando que algumas cópias do regulamento do concurso foram distribuídas pelo Ministro da Aeronáutica com incorreções, a Comissão Julgadora resolveu, também, levar em consideração as reportagens publicadas até o dia 30 de outubro.

PILÔTO MULTADO

O Diretor Geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, impondo ao pilôto Paulo José de Mendes Bastos a multa de Cr$ 3.000,00, por ter, em fevereiro, pilotado a aeronave PP-IPO sem estar licenciado.

DESPACHOS DO DIRETOR

O Diretor Geral de Aeronáutica Civil despachou os seguintes requerimentos: José Carlos Bonino de Freitas Pacheco, solicitando certidão de horas de vôo registradas na DAC (deferido); Alex Schmidt Jr., solicitando concessão de aumento da área onde está instalada a cantina de sua propriedade para 30,00 x 5,80, anteriormente prevista (deferido); Dagoberto Rodolfo Barnack, solicitando certidão de tempo de seus serviços como Instrutor de Pilotagem, nos Aeroclubes dos Estados de Santa Catarina e Paraná; até o dia 31 de dezembro de 1956 (deferido); Pedro Paulo Bocaiuva Bulcão, pilôto comercial pertencente aos quadros da Panair do Brasil, S. A., solicitando reconsideração da multa que lhe foi imposta (aprova a decisão do pedido formulado dando-lhe provimento, tornando insubsistente, pelas razões expostas no parecer, da DC-1, a multa aplicada pelo despacho de 17/4/56).

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: RIO DE JANEIRO (DF) — Aeródromo dos Afonsos — Pistas de grama impraticáveis; BAGÉ (RS) Rádiofarol prefixo BG, frequência de 355 quilociclos, restabelecido; Estação rádiofusora, prefixo ZYG-4, frequência de 1.460 quilociclos, operando das 10 às 3 horas; S. PAULO (SP) — Aeródromo de Cumbica — Rádiofarol prefixo CB, frequência de 220 quilociclos inoperante; GUARATINGUETA (SP) — Birota inoperante; CAMPINAS (SP) — Rádiofarol prefixo KP, frequência de 320 quilociclos, operando normalmente; S. PAULO (SP) — Aeródromo de Marte — Tôrre de controle transmissão na frequência de 126,3 megaciclos, restabelecida; PORTO ALEGRE (RS) — Balizamento noturno, elétrico, da pista 10/28, restabelecido. Farol rotativo inoperante; RECIFE (PE) — Rádio Recife, transmissão na frequência de 4220 quilociclos e de 126,7 megaciclos, operando, provisòriamente, das 15 às 21 h.-s Z; RIO DE JANEIRO (DF) — Aeroporto Santos Dumont — Controle-de-aproximação e tôrre-de-contrôle, recepção na frequência de 5680 quilociclos, operando com deficiência; RIO DE JANEIRO (DF) — Aeródromo de Santa Cruz — Tôrre-de-contrôle, transmissão nas frequências de 119,1 e de 126,3 megaciclos, restabelecida; TUBARÃO (SC) — Rádiofarol prefixo TX, frequência de 375 quilociclos, operando na frequência de 370 quilociclos.

GUERRA

Família quer no Rio a cripta de Deodoro

Um pedido para que os restos mortais do marechal Deodoro da Fonseca sejam colocados numa cripta a ser construída na Praça Paris, em lugar de irem para sua cidade natal, em Alagoas, foi ontem dirigido ao general Teixeira Lott pelos descendentes do Proclamador da República.

Uma turma da qual fazem parte cinco generais, será diplomada hoje, às 16 horas, no Segundo Curso de Relações Públicas do Clube Militar. O ato vai ser presidido pelo general Segadas Viana e contará com a presença o Diretor do Curso, tenente-coronel Terência M. Pôrto e de outros convidados.

OS DIPLOMADOS

São os seguintes os componentes da turma que hoje se diploma em Relações Públicas no Clube Militar: generais Jonas Corrêa, Haroldo Moreira Gomes Júlio da Costa Fernandes, Osmar Fonseca e Sebastião Valeriano de Morais; coronéis Belarmino Neves Galvão, Bruno Fraga Ribeiro e Osvaldo M. Lisbôa; majores Jaime Barbosa, José Barreto de Oliveira, Mário Dias e Arnóbio Pinto de Mendonça; capitães Euclides Antunes Maciel, Cyrano Niemeyer Portocarrero, Eymar Andrade dos Santos e Hamilton Dantas Minchetti; cmt. Levi Scararda; tenentes enfermeiros da FEB Olimpia de Araújo Camerino, Alda Pinto de Meneses, Antonieta Vilasboas, Elita Marinho, Virgínia Maria Portocarrero; Ari Bitencourt Cotrim, Cléia Augusta Guimarães de Bacelar, Elza Henriques Morais Expedito de Almeida Vale, Geraldo de Carvalho Barbosa, Hairton Maciel, Jacira de Sousa Góes, Lúcia de Sousa Brito, Luci Basalo Garibe, Maria Ivani Pires de Sá, Névio Mário de Carvalho Otávio de Castro Filho, Osmar F. de Oliveira, Piragibe Castro Alves, Rafael Machado Theoney Gonçalves da Cruz e Wanda Avelar Guimarães.

Ainda hoje no horário das 9 às 11 hs., às 3as. e 6as. feiras, terão início as aulas da 3a. Turma do Curso de Relações Públicas, também sob a direção do ten.-cel. Terêncio Pôrto.

MANOBRAS DA DIVISÃO BLINDADA

NOVOS GENERAIS NA RESERVA

Foram assinados decretos promovendo ao posto de general-de-brigada, com transferência para a reserva no de general-de-divisão, os coronéis Antônio Alves da Silva, Djalma Tôrres da Costa, Henrique Delfino Sadock de Sá, Licínio de Moraes, Francisco Corrêa Leitão, Rodolfo Pfefferkorn Júnior, José Pondé Sobrinho, Abílio Cunha Pontes.

CARTEIRA PARA ANALFABETOS

Respondendo a uma consulta sôbre como proceder para o fornecimento de carteira de identidade àqueles que, por serem analfabetos ou portadores de doença ou defeito que os impeça de fazê-lo, não possam assinar os requerimentos e os espelhos respectivo, declara o Ministro da Guerra, em aviso de ontem, que: "Os requerimentos das pessoas de que trata a presente consulta, podem ser assinados por bastantes procuradores ou a rôgo: a) — no caso da assinatura por procurador deve ser apresentada, na ocasião, a competente procuração, com firma reconhecida; b) — quando assinado a rôgo, o requerimento deve conter, ainda, as assinaturas de duas testemunhas que tenham firma no Serviço de Identificação do Exército; c) — na hipótese de não ser de fácil constatação o defeito físico, êsses requerimentos devem ser instruídos com atestado médico com firma reconhecida".

Diz ainda o aviso ministerial que nos espelhos das carteiras respectivas, no lugar destinado à assinatura, deve constar a causa impedinte (analfabeto, hemiplégico, cego, etc.).

VAI PRESIDIR MISSÃO

O Ministro da Guerra nomeou o coronel José Ventura Pinto para substituir o general João de Almeida Freitas na presidência da comissão incumbida de proceder à demarcação dos limites do Campo de Instrução de Gericinó e cálculo da área efetiva das terras do mesmo campo.

TROPA PARTIU ONTEM

De acôrdo com o calendário do exercício de campanha da Divisão Blindada, sua tropa deslocou-se, ontem em marcha noturna, para o quilômetro 33 da antiga Estrada Rio-São Paulo, onde permanecerá até sexta-feira.

NOTICIAS DA U. C. M.

A União Católica dos Militares fará, realizar amanhã, quarta-feira, às 17,30 hora, em sua sede na Rua São José 91, sala 2.205, a reunião mensal do diretório central. Para a reunião, em que serão tratados assuntos ligados às festas do Natal próximo, estão convidados os militares e capelães católicos.

VISITA DO GENERAL BURNS

Segundo radiograma do tenente-coronel Iracílio Pessoa, comandante do Batalhão Suez ao Ministro da Guerra, o comandante-chefe da UNEF, general Burns, visitou ontem inesperadamente todos os Postos de Comandos de Pelotões, companhias e outros órgãos daquêle Batalhão, mostrando-se bastante satisfeito com os trabalhos de organização do terreno realizados e com o calçamento já concluído, em cimento.

MENDES DE MORAIS VAI À ALEMANHA

O general Mendes de Morais já de posse de autorização ministerial, viajará dia 11 do corrente por via aérea, para a Alemanha Federal, em visita oficial, acompanhado de sua espôsa.

PROMOÇÃO DE ALUNOS-SARGENTOS

Realizou-se na Escola de Sargentos das Armas, em Três Corações, Minas, a solenidade de encerramento da 1a. fase do segundo período do Curso de Formação, com a promoção a terceiro-sargento de 357 alunos.

Compareceu, além do general Otávio da Silva Paranhos, Diretor Geral do Ensino, o general W. J. Verbeck, Chefe da Sec. Americana da C.M.M. BRASIL-EE.UU., a fim de fazer entrega do Prêmio Marechal Mascarenhas de Moraes, oferecido pelo Exército Americano aos primeiros alunos de cada Arma, à semelhança do que foi realizado o ano passado, que contou com a presença do Ministro da Guerra.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Ministro da Guerra, por motivo de fôrça maior, não dará suas costumeiras audiências públicas das terças e quartas-feiras, retomando-as, porém, na próxima semana.

CHEQUES DE SUEZ

Acha-se à disposição dos oficiais, sargentos e praças que retornarão ao Brasil, pelo "NT Ari Parreiras", cheques que poderão ser procurados no Serviço de Correios do I Exército, no horário do expediente.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, julgou prescrita a ação penal do civil Durval Batista de Oliveira, de São Paulo; confirmou a sentença condenatória por crime de lesões corporais, de Valdomiro Rodrigues de Oliveira do R. G. do Sul; rejeitou a correição parcial em que o sargento Mário Viana da Silveira, recorrida da decisão do Conselho Permanente de Justiça que indeferiu seu requerimento solicitando exame de sanidade mental.

NOVO AUDITOR DA 5.ª REGIÃO

O Presidente do Superior Tribunal Militar, deu posse, ontem, ao dr. Teócrito Rodrigues de Miranda, recentemente nomeado auditor da 5.ª Região Militar, com sede em Curitiba.

BATALHÃO SUEZ

A Diretoria de Comunicações informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar em Fonia com o Batalhão Suez, solicitando às residentes nesta capital, o comparecimento ao Ministério da Guerra, (4.o and. fundos), nos dias e horas abaixo discriminados: DIA 5 DE NOVEMBRO, 3.ª-FEIRA, ÀS 15 HORAS — Ten. Rosa, com José Rosa; Cap Casaré, com D. Anita; Cap. Levy, com D. Maysa, Rua 24 de Maio, 789, casa 36, Sampaio; Ten. Azambuja, com D. Eunice; Ten. Américo, com major Gastão — DCF — Ministério da Guerra; Ten. Brandão, com sr. Carlos Brito; Major Fonseca, com D. Yara; major Marcílio, com D. Honorina; Cap. Floriano, com D. Teresa; Ten. Zey, com sr. Aparício; Ten. Monte com D. Nair; Cap. Ivo, com D. Ecilda; Cap. Jaime, com D. Celeste.

DIA 6 DE NOVEMBRO, 4.ª-FEIRA, ÀS 16,30 HORAS — Sgts. Alberto Antônio Luca, com Regina Freitas Luca, Rua São Gabriel, 663, Cascadura; Osmar Ramos com Cap. Med. dr. Emídio Montenegro — Dir. de Saúde do Exército; João Pinto Ribeiro com Teresa Ribeiro, Rua Cel. Lopes Machado, 196, V. Militar; Acirahi Scholze, com Iolanda Moreira, Rua Cardoso Júnior, 400, apt. 301; Edis Lobo, com Janete Santos; Djalma Alves Pessoa, com Ani Lage, Rua Dr. Gonçalves Lima, 535, Mal. Hermes; Newton Martins, com Sgt. Fernando Crispim, Dir. de Comunicações — M. Guerra; Júlio Freire, com D. Emília, Rua Jui, 66, casa 23 — Cascadura; Luís Schiavinato, com Maria Maranhão, Rua Eng. Emílio Bongarte, 83 Mal. Hermes; Cid Nunes Oliveira, com Anette Amaral Oliveira.

DIA 7 DE NOVEMBRO, 5.ª-FEIRA, ÀS 15 HORAS — Ch. José Narciso, com Josué Jovino Ribeiro Rua Lima Barros, 11/13, São Cristóvão; Sold. Milton, com Geraldo Melo; Eleno, com Severino Alves da Silva; Helter, com Helena da Costa; George, com Irene Thompson; João Domingues, com Maria da Conceição Xavier, Rua Fernando Guimarães, 34, Botafogo.

DIA 8 DE NOVEMBRO, 6.ª-FEIRA, ÀS 16,30 HORAS — Subten. Epitácio Kleber, com Cleide Franco, Rua Dr. Getúlio Vargas 371, Barro Vermelho, São Gonçalo, RJ; Sgts.: Arnaldo Peixoto, com Eulina Ribeiro Peixoto, Rua Sgt. José Carlos Silva, 1-Apt. 102, Vila Militar; Portela, com Margarida da Costa Portela, Rua Bernardo Vasconcelos, 37, casa 28 — Realengo; Barreto, com Elizabeth Pilva Barreto, Rua Gen. Silveira Sobrinho, 335, Penha; Erasmo, com Bruno Veras Alves, Rua Cristina, 96, Venda da Cruz, São Gonçalo, RJ; Jorge Carlos, com Sgt. Eli Pinto Silva, 3.o RI — São Gonçalo; Kemal, com José Luís Leal dos Santos; Patrício, com Alice Eiras, Tel.: MH 324; João Candilice, com Lêda Alves Rêgo, Rua Cel. Laurêncio Lago, 311, — Mal. Hermes; Geraldino, com Maria Auxiliadora Sampaio, Rua Dezembargador Lima Castro, 122 — casa, 3 — Fonseca, Niterói — RJ.

ENTREGUE À POPULAÇÃO A AGÊNCIA ALMIRANTE BARROSO — Encerrando os festejos da Semana da Economia, na passagem do 96º aniversário do início de suas operações, a Caixa Econômica Federal entregou, ontem, à população a Agência Almirante Barroso, situada na rua do mesmo nome, no trecho compreendido entre a Rua México e Avenida Rio Branco. A fita simbólica foi desatada pelo sr. João Henrique, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, quando já se encontravam no local figuras de destaque nos meios políticos, econômicos e militares. Depois de rápidas palavras do representante da comissão construtora, sr. Walter Fritsch, e da bênção das instalações por frei Meinolfo Ellers, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica, fêz um retrospecto das atividades da instituição nos últimos meses e revelou que a nova agência porá em prática os mais modernos métodos da ação bancária, proporcionando aos depositantes maior rapidez na movimentação de suas economias. Anunciou o orador que, dentro em breve, será iniciada a construção da matriz da Caixa Econômica, o maior edifício da América Latina. A convite do sr. Amaral Peixoto, a placa comemorativa da inauguração foi descerrada pelo sr. Solano Carneiro da Cunha, pioneiro do progresso das Caixas Econômicas no Brasil. — Na foto, um aspecto da solenidade, vendo-se o sr. João Henrique, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, estando a seu lado o almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica, frei Meinolfo Ellers e o sr. Solano Carneiro da Cunha

NA ARMADILHA EU NÃO CAIO!

isso dizem os solteirões. Uma engraçada história vivida do rapaz que queria morrer solteiro.

NOVE CARTAS E UM PAR DE BIGODES — MODÊLO POR AMOR

O CASACO DE PELE — A IDÉIA GENIAL DE U'A MAMÃE

VITRINA DE MODAS - FLAGRANTES INTERNACIONAIS - PABLITO CALVO - CANÇÕES - POESIA
COZINHA - ESPÊLHO DE VÊNUS - ASTROLOGIA - HUMORISMO - BELEZA - PASSATEMPOS, etc.

GRANDE HOTEL a mais bela revista Cr$ 8,00 — Nas bancas

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Vai transcrita a seguir a quarta parte do Boletim de ontem da Diretoria do Pessoal:

MOVIMENTAÇÃO:

POR ESTA DIRETORIA — INFANTARIA — Retificação de Classificação — Por necessidade do serviço. 20.o BC, de ordem do Ministro, o capitão Murilo Pinto Pereira da Luz, adido ao 20.o BC, e não 19.o BC, conforme publicou o Bol. Int. n. 239, de 18-10-57, desta Diretoria.

ARTILHARIA:

Retificação de Classificação: 3.o GA 75 Cav., o Capitão Renato Fachin Neves, adido a essa Unidade, e não 1.o GA 75 Cav., conforme foi publicado pelo Bol. Int. n. 5-10-57, dessa Diretoria.

ENGENHARIA:

Retificação de Transferência: Sem ônus para a Fazenda Nacional. 2.o BECmb, o 1.o tenente Bussy Clésio Nogueira, do 1.o Grupamento de Engenharia, e não para o CPOR/São Paulo, como publicou o Bol. Int. n. 249, de 31 do corrente, desta DPA.

INTENDÊNCIA:

Transferência — Por necessidade do serviço:

2.o B. Rd. o capitão Liberalino Neto de Velasco, do CPOR/Rio de Janeiro.

SAÚDE:

Médicos — Transferência — por necessidade de serviço:

2.o RI, capitão dr. Sílvio de Sousa e Almeida da Fábrica do Andaraí; HCE, 1.o Tenente dr. Múcio Guerra da Cunha, do III/2.o RI; 8.o GA Cos M. 1.o tenente dr. José Rabinowitz, do III/2.o RI; Policlínica Central do Exército, o capitão dr. Virgílio Tito Lemos, do 8.o GaCos M.; QAA — Nomeação por necessidade do serviço:

10.ª CR, o capitão Audizio de Araújo (Inf.), adido ao IBEx.

Dispensa do serviço:

O Ministro, concedeu 4 quatro dias de dispensa do serviço, a contar de 20 do corrente ano, ao 1. Ten. Dentista Unigênito Castilho Fernandes, do ERS/3.ª

Autorização:

O Ministro, concedeu autorização, ao major Int. Paulo Chagas Pinto, aluno da Es O, para ir à cidade de Santa Maria, RGS, sem ônus para a Fazenda Nacional, pelo prazo de 8 dias, a fim de atender interêsse da Justiça Civil.

Falecimento:

Em parte s/n. de 30-10-57, o major Floriano Fontoura, comunicou a esta Diretoria o falecimento de seu irmão legítimo, Major Cav. Octávio Fontoura, ocorrido no dia 25 do corrente mês de outubro, às 15 horas, no HCE; Conforme comunicação do Cmt. do 3.o G. Can Au A. Ae. em rádio n. 230-AJ, de 22 out. 57, faleceu em Caxias do Sul, na madrugada de 22 do corrente, vítima de acidente, o tenente-coronel de Artilharia Durvalde Alvarenga Souto Maior.

Baixa ao HCE:

Em 11-10-57, o 2.o tenente Miguel Rodrigues de Oliveira, do Estabelecimento Guia Lopes; em 22-10-57, o coronel Péricles Vieira de Azevedo.

Alta do HCE:

Em 24-10-57, o major João de Abreu Pessoa, adido a esta Diretoria.

Permissão:

Concedida ao 2.o tenente Leodo da Rocha Gonçalves, transferido para o 2.o G 0105, para gozar parte do trânsito em Rezende.

Adição:

O Ministro da Guerra, autorizou a adição, como se efetivo fôsse, ao 2.o Batalhão Rodoviário, do capitão-Intendente Nilze de Almeida Gerude, até a apresentação àquele Batalhão do capitão-Intendente Liberalino Neto Develasco; Dir. Mat. Int., o major Int. Léo Cléo Pereira de Melo, do E RS/10, a pedido e até o pronunciamento final do processo a que responde em Recife, devendo, contudo, o mencionado oficial se responsabilizar de ir a Recife, por conta própria, tôda vez que fôr chamado pela Justiça.

Licença Especial:

Conforme ofício n. 5.766 D4 de 24-10-57, o DGP, concedeu licença especial de 12 meses, com início relativa aos decênios de 2.7.30 a 1.7.50, podendo entrar no gôzo da referida licença caso não haja impedimento legal e satisfaça as condições do Parecer do DG; publicado no B. Ex. n. 48/50

Solicito ao Chefe da 21.ª CR, a participar ao DGP e a esta Diretoria se o mesmo entrou na data fixada e em caso contrário a revogação da mesma, de acôrdo com a letra g do Aviso n. 118/49.

Conforme ofício n. 5.770/D-4, de 24-10-57, o DGP, concedeu licença especial de 6 meses, em parcelas de 2 meses por ano civil, ao 2.o tenente QAA Osvaldo Kigler, do 13.o BC, relativa ao decênio de 2 maio 44 a 1.o maio 54, podendo entrar no gôzo da mesma caso não haja impedimento legal, ficando a data de seu início subordinada à condição constante da letra e do Aviso n. 118/49 no estabelecido nas letras c e d do artigo 10 do Dec. n. 48/50.

Outrossim solicito ao Cmt. do 13.o BC, participar ao DGP e a esta Diretoria, a data exata em que o referido oficial, entrar no gôzo da presente licença.

Pelo DGP foi concedido ao 2.o ten. QAA AP; Ari Pôrto Campelo, da Pp. RMM/7, licença especial de 6 meses, relativa ao decênio de 5 maio 47 a 4 maio 57, devendo a mesma ser iniciada a 6 nov. 57, caso não haja impedimento legal e desde que satisfaça as condições do Parecer aprovado pelo Ministro, publicado no B. Ex. 48/50.

A repartição a que pertence o referido oficial deverá participar ao DGP e a esta Diretoria, caso haja revogação da licença em questão de acôrdo com a letra g do Art. n. 118/49, caso seja iniciada na data fixada.

6 meses, ao capitão de Cavalaria Gratuliano Lemos de Deus da Confederaria de Monte Belo, relativa ao decênio de 17 mar. 21 a 16 mar. 31.

Em conseqüência, deverá ser comunicado à Unidade do interessado, a concessão da presente licença, cujo início está marcado para o dia 6 nov. de 957, caso não haja impedimento legal e desde que satisfaça as condições do parecer aprovado pelo Ministro publicado no BE 48/50.

Nomeação:

De acôrdo com os arts. 9.o e 10.o de Regulamento aprovado pelo Decreto n. 1.945 de 23 de jul. de 1946, O Revmo. Padre Isidro Caldeira Vale, para as funções de Capelão Militar, pelo prazo de 3 anos.

A quarta . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

e Lúcio; Amaro, Romeiro e Hélio; Miguel, Alarcon Leônidas. João Carlos e Ferreira.

1.º Tempo — América 3 x 0 — "Goals" de Alarcon aos 2' e Romeiro aos 15' e 21".

FINAL — América 4 x 0 — "Goal" de Alarcon aos 35'.

JUVENIS — América 1 x 0.

FLUMINENSE x PORTUGUÊSA

LOCAL — Maracanã.

RENDA — Cr$ 182.992,00.

JUIZ — Alberto da Gama Malcher.

AUXILIARES — Cícero Pereira e George Lemos.

FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Roberto; Jair Francisco, Clóvis e Altair; Telê, Léo Robson, Jair Francisco e Escurinho.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Estevão e Juvaldo; Chiquinho. Russo e Tião; Sandoval J. Alves, Jaime e Ronaldo.

1.º TEMPO — Fluminense 2 x 0 (Léo aos 1 1/2 e 44 minutos).

FINAL — Fluminense 3 x 0 (Jair Francisco aos 3 minutos).

JUVENIS — Fluminense - 2 x 1.

MARINHA

Tenente que agrediu capitão será julgado

O Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditoria do Exército julgará amanhã, às 13 horas, o tenente Maurício Soares de Brito, do Regimento Escola de Infantaria, que, no dia 11 de abril, esbofeteou o capitão-de-corveta intendente da Marinha, Washington de Carvalho Castro. A acusação será feita pelo promotor Amador Cisneiros, sendo advogado do réu o sr. Valed Perry.

"Duas maravilhas que Ângela não viu" — será o título de uma conferência do sr. Jaci do Rêgo Barros, amanhã, às 21 horas, no Clube Naval, sôbre a vida da poetisa cêga Ângela do Amaral Rangel. A palestra terá três capítulos: "os grandes vencedores da vida", "sublime ciranda" e "desabrochando como as flôres".

"PROTECTOR" VAI CHEGAR

Em visita não oficial ao Brasil, deverá chegar a êste pôrto, depois de amanhã o navio da Marinha de Guerra britânica "Protector", devendo partir no dia seguinte.

A Diretoria de Engenharia da Marinha receberá no próximo dia 18, as propostas para concorrência de construção da nova Escola Superior de Guerra Naval, na Praia Vermelha. Esclarecimentos serão dados na sede da Diretoria, pelo almirante Osvaldo Osiris Storino.

MODIFICACÕES NOS QUADROS

O ministro Alves Câmara designou os capitães-tenentes Bretislau de Castro e Renato César Ferreira Bitencourt para exercerem, respectivamente, as funções de comandante dos caças-submarinos "Gurupi" e "Pirapiá"; os capitães-tenentes Paulo Demaria Serôa da Mota e Tasso Rabelo Pires para exercerem, respectivamente, as funções de imediato das corvetas Baiana" e "Mearim": dispensando os capitães de corveta Lúcio Berg Maia e José Magessi Suzini Ribeiro das funções de comandante dos caças "Gurupi" e "Pirapiá", respectivamente; os capitães-tenentes Carlos Resende e Jusel Piá de Andrade das funções de imediato das corvetas "Baiana" e "Mearim", respectivamente.

Foram assinadas portarias considerando reformados, na graduação de terceiro-sargento, os marinheiros asilados José Francisco, Júlio da Silva, Antônio Tavares de Jesus e Eulógio Bispo.

Decretos do Presidente da República concederam demissão do serviço ativo da Armada ao primeiro-tenente médico Júlio Carlos Farias Leis; reformando, por invalidez definitiva, no posto de primeiro-tenente o sargento Geraldo Antino de Castro; transferiram o servente João Xavier de Araújo, do Arsenal de Marinha para o gabinete do Ministro.

APRESENTAÇÃO

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Antônio Carlos do Rosário Oliveira e os comandantes Amaurílio Alves Teixeira, Alberto Leite, Claudio Acilino de Lima, Atila Franco Aché, Manoel João de Araújo Neto, Antônio Leopoldo Saboia, Autran Carlos do Amaral e os tenentes Mário Nicolau, José Macedo Guimarães, Manoel Dantas Brasil e João Inácio de Mendonça.

MINISTRO IRÁ AO HOSPITAL

Hoje, às 11 horas, o titular da Armada, a convite do capitão-de-mar-e-guerra médico Heribarto Paiva, visitará as instalações do Hospital Central da Marinha, que acabam de ser remodeladas.

CHEGOU ALMTE. CARVALHAL

Chegou a esta Capital, vindo de Florianópolis, o almirante Alberto Jorge Carvalhal, comandante do Quinto Distrito Naval. Ontem, o almirante Carvalhal apresentou-se ao Ministro.

CANDIDATOS A DENTISTA

Devem comparecer, nos dias abaixo, à Odontoclínica Central da Marinha, para a prova prático-oral, os seguintes candidatos ao quadro de cirurgiões-dentistas: Hoje: números 39 — 40 — 47 e 56; dia 7: — 65 — 66 — 68 — 76 e 78; dia 8: — 88 — 94 — 100 — 101 e 103; dia 11: — 104 — 113, — 117 — 132 e 136; dia 12: — 137 — 143 — 152 — 154 e 160; dia 13: — 167 — 168 — 169 — 174 e 175; dia 14: — 176 — 178 — 179 — 182 e 186 e dia 18 — 199 e 14.

COMISSÃO VAI INSPECIONAR

Amanhã e depois, a Comissão de Inspeção presidida pelo almirante Gerson de Macedo Soares, Inspetor-Geral, estará no Centro de Contrôle de Estoque de Material Comum.

PASSEIO DANÇANTE

A Associação dos Suboficiais da Armada avisa que os convites para o passeio marítimo-dançante que será realizado no próximo dia 10, estão à disposição dos interessados, na sede social, até depois de amanhã.

Campeonato . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

A classificação, por pontos perdidos é a seguinte: 1.º lugar: Portuguêsa de Desportos e Corintians, com 2 pontos perdidos; 2.º: Santos e São Paulo, com 4; 3.º XV de Piracicaba, com 6; 4.º: Botafogo, com 7; 5.º Ponte Preta e Palmeiras, com 8; 6.º Portuguêsa Santista, com 9, e 7.º: Jabaquara, com 10.

TELEVISÕES

Seja o feliz possuidor de maravilhosa Televisão, escolhendo-a entre as esplêndidas marcas de fama mundial, no Leão D'América: PHILCO, R.C.A., G. E., STROMBERG - CARLSON, EMERSON, ADMIRAL, INVICTUS.

O Leão D'América oferece as melhores condições de preço à vista ou a PRAZO e as maiores garantias. Instalações por seu competentíssimo Departamento Técnico.

Leão D'América

URUGUAIANA, 89/91

Leão D' América, uma segurança para suas compras

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ — 4 milhões de cruzeiros!

Como nos anos anteriores, antecipamos a nossa grande venda do NATAL, afim de que os nossos distintos clientes possam fazer as suas compras com antecedência, evitando o lufa-lufa dos dias de festa.

E, como mais uma proverbial tradição de nossa casa, lhe oferecemos tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO E SEM PAGAR JUROS!

COMPRE BEM DE UMA SÓ VEZ PAGANDO POUCO POR MÊS!

Magazin LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, têrça-feira 5 de novembro de 1957

CARNE SUBIU DE PREÇO APESAR DAS PROMESSAS

Janot: choverá no Rio com tempo bom

Assim que o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura anunciar "tempo bom para as próximas 48 horas", o engenheiro Janot Pacheco, sob o patrocínio do Clube de Engenharia, fará chover copiosamente no Rio de Janeiro, a fim de provar a excelência do seu método para a provocação de chuvas artificiais.

O engenheiro Janot Pacheco — que contará com a assistência de físicos, químicos, meteorologistas e agrônomos para a realização de sua demonstração — prometeu também evitar a queda de geadas no Paraná e dissolver nevoeiros no Aeroporto de Congonhas (São Paulo), cujas ocorrências deverão ser previstas pelos meteorologistas regionais.

CONDIÇÕES

A experiência de provocação de chuvas será levada a efeito em Guaratiba, local escolhido em virtude das suas condições ideais.

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura deverá anunciar tempo bom durante 48 horas, o céu deverá estar limpo e o vento não poderá ter velocidade superior a 10 nós.

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

O engenheiro Janot Pacheco realizará suas experiências no Paraná, no próximo inverno, possivelmente em junho, quando normalmente ocorrem as grandes geadas naquêle Estado.

Em São Paulo a experiência será realizada assim que o Serviço de Meteorologia local anunciar a ocorrência de nevoeiros.

ÁGUA DE PIPAS EM INQUÉRITO: A LAGOA PEDIU

O prefeito Negrão de Lima designou, ontem, três engenheiros da Prefeitura para integrarem uma comissão especial destinada a apurar a procedência das denúncias formuladas pela Associação dos Amigos da Lagoa sôbre a venda de pipas d'água a diversos moradores da Zona Sul.

São os seguintes os membros da comissão: engenheiros Vicente Pessoa, Thomaz Guimarães e Nelson Moreira.

PALESTRA SÔBRE PORTOS

"O Melhor Pôrto do Sul do Brasil" será o tema da conferência que o professor Arnaldo Claro San Tiago pronunciará, no dia 7 do corrente, às 17 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Geografia.

Antes da conferência, a Diretoria da entidade realizará uma reunião ordinária, a fim de tratar de assuntos administrativos.

Thedim: ação contra lambreta em Paquetá

O sr. Thedim Barreto, Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura, decidiu intervir, ontem, pessoalmente contra o uso de lambretas na Ilha de Paquetá com a dupla finalidade de fazer cumprir uma lei de 1950 e assegurar a tranquilidade do sono dos insulares.

A atitude do sr. Thedim Barreto contra os lambretistas foi consequência do pedido de uma comissão de moradores da ilha, que, sexta-feira última foi comunicar-lhe que atualmente os proprietários de lambreta "não respeitam mais horários nem moradores".

DILIGÊNCIA DE THEDIM

Empenhado em verificar a autenticidade da denúncia o autenticidade da denúncia, o ontem, à Ilha de Paquetá, acompanhado de um oficial de seu Gabinete. Imediatamente determinou o policiamento local providências necessárias contra o uso de lambretas, incluindo a interdição de uma casa residencial que possuía 50 lambretas para alugar, sem a respectiva licença para o comércio.

A interdição determinada pelo Secretário de Interior foi no cumprimento da lei municipal de 1950 que proíbe terminantemente o tráfego de veículos a motor na Ilha de Paquetá.

GENÉTICA DO ALGODÃO PARALISADA

— As pesquisas genéticas em tôrno da cultura algodoeira do Nordeste estão pràticamente paralisadas — informou, na última reunião do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, o sr. Alvaro Barcelos Fagundes, que acaba de regressar de uma viagem a vários Estados daquela região.

O sr. Alvaro Barcelos Fagundes acrescentou, entretanto, que os trabalhos de experimentação genética sôbre a cana de açúcar, estão muito adiantados, em particular na parte referente ao combate às enfermidades.

RELATORIO

O Conselho Nacional de Pesquisas que encarregou o sr. Barcelos Fagundes de fazer as observações no Nordeste, enviará uma cópia, do seu relatório ao Presidente da República e outra ao Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste.

PAGAMENTO DO T.N.

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, as seguintes fôlhas de pessoal: Montepio Civil da Marinha, fls. 7.301 a 7.304, letras A-Z; Montepio Militar da Marinha, fls. 7.310 a 7.317, letras A-Z; Montepio dos Operários do Arsenal de Marinha, fls. 7.350 a 7.352, letras A-Z e novas inclusões; Montepio da Aeronáutica, fls. 7.401 a 7.402, letras A-Z e novas inclusões; e Montepio Civil da Aeronáutica, fls. 7.420, letras A-Z e novas inclusões.

Choque anafilático matou a enfermeira

— Posso informar, extraoficialmente, que a bilheteira Elizabete Viana Monteiro foi operada de um câncer e que sua morte foi provocada por um choque anafilático, após transfusão de sangue, sendo aberta cindicância no Hospital do Pronto Socorro para apurar a causa-mortis — declarou, ontem, ao DC, o dr. Darci Monteiro, Secretário de Saúde da PDF, acentuando que seu conhecimento do fato ainda não é oficial.

— Mas se a sindicância apurar alguma irregularidade — acrescentou o Secretário de Saúde — solicitarei ao Prefeito, de acôrdo com a Lei 880, a abertura de rigoroso inquérito administrativo para a apuração dos culpados.

AINDA ESTA SEMANA

Afiançando ao DC que está empenhado na apuração literal dos fatos que cercaram a morte da bilheteira no Hospital do Pronto Socorro, acentuou o sr. Darci Monteiro:

— Espero ter o resultado dessa sindicância, mandada realizar a pedido do dr. Amarilio Sucena, que foi seu operador, ainda esta semana, e tudo depende do resultado que ela apresentar para que eu tome as medidas administrativas de minha alcada junto ao Prefeito.

CASO DELICADO

O dr. Darcy Monteiro explicou ainda que a bilheteira Elizabeth Vianna Monteiro foi operada no Hospital Sousa Aguiar (Pronto Socorro) pelo dr. Sucena, de um câncer no ovário e que sua morte foi provocada por choque anafilático depois de uma transfusão de sangue. Posteriormente o cadáver foi remetido para o Instituto Médico Legal, bem como material para exame.

NO I. M. L.

O dr. Jessé de Paiva, Diretor do Instituto Médico Legal, requereu ontem esclarecimentos ao dr. Amarilio Sucena, médico que submeteu Elizabeth à operação, detalhes sôbre a mesma, a fim de serem determinados os exames a que deve ser submetido o corpo da morta. Recorda-se que os exames foram requeridos pelo dr. Amarilio.

ESQUECEU OS SUBÚRBIOS

O sr. Mourão Filho, na reunião de ontem da Câmara Júnior (foto acima) falando sôbre a Mensagem 53, acusou o Prefeito de haver esquecido os subúrbios da cidade

Mourão Filho: Negrão esqueceu o subúrbio

Afirmando que o sr. Negrão de Lima, ao enviar à Câmara dos Vereadores a Mensagem 53, omitiu as grandes dificuldades com que lutam as populações da Zona Norte e subúrbio, o sr. Mourão Filho combateu veementemente a pretensão do Governador da cidade de conseguir meios financeiros para obras, através do aumento dos impostos, numa conferência que fêz, ontem, para os membros da Câmara Júnior do Rio de Janeiro.

Declarou mais, o sr. Mourão Filho, que a falta de verbas com que luta a administração municipal não se deve, absolutamente, ao fato de serem baixos os emolumentos pagos por comerciantes e industriais mas, fundamentalmente, à sonegação que muitos daqueles comerciantes e industriais fazem, de todos os impostos.

CONFERÊNCIA MUNDIAL

Ao início da reunião, o sr. Cláudio Ramos, presidente da Câmara Júnior do Rio de Janeiro anunciou a decisão tomada, em Tóquio, pelas entidades de todo o mundo, de realizar no Rio de Janeiro, em novembro de 1959 a Conferência Mundial de Câmaras Juniors.

A seguir foi dada a palavra ao sr. Renilto Libânio, que representou o Brasil no conclave de Tóquio para discorrer sôbre os principais assuntos tratados naquela conferência.

APROPRIAÇÃO INDÉBITA

Além do vereador Mourão Filho estavam presentes à reunião, os vereadores Hélio Walcacer, Arnaldo Nogueira e Gladstone Chaves de Melo. Iniciando sua palestra o sr. Mourão Filho criticou veementemente os comerciantes e industriais que sonegam aos coletores municipais os impostos devidos.

— Trata-se — disse êle — de uma apropriação indébita do dinheiro do povo, pois o comerciante, ao vender a mercadoria, lhe adiciona um valor correspondente ao impôsto. Se, depois, não o entrega aos coletores municipais, está, na prática, se apossando de um dinheiro que não lhe pertence.

Declarou, ainda, o sr. Mourão Filho, que a mensagem 53, assim como o projeto elaborado na Câmara (baseado na mesma mensagem) é impraticável e, por isso, deverá ser arquivada.

Ao final da palestra foi realizado entre os presentes, um debate.

Repórteres ameaçados de morte em Cáceres

GUAJARÁ-MIRIM, 2 — (De Carlos Duarte, enviado especial do DC) — Elementos exaltados ameaçam de morte um dos jornalistas cariocas destacados para a cobertura dos trabalhos de salvamento do tenente Fernando. Trata-se de nosso companheiro Osmar Flores, do "Diário de Notícias", que por ter contado a história do assalto de que foi vítima na cidade de Cáceres (Mato Grosso), tem a sua vida em risco.

Osmar Flores, atendendo a ponderações de todos os repórteres que aqui se encontram, de amigos que fêz nesta cidade, da direção de seu jornal e do próprio agente da Cruzeiro do Sul, embora a contra-gôsto, deliberou regressar via-Manáus-Belém, desviando-se da escala de Cáceres. Esta semana ainda deverá estar de volta ao Rio.

O ASSALTO

Cêrca das 4 da madrugada do dia 18, Osmar Flôres e seu colega Achiles Camacho, repórter-fotográfico, saíam do Hotel Tupan, naquela cidade matogrossense, aonde haviam pernoitado, quando foram inopinadamente atacados por um grupo armado. Passavam por um rua escura, sem o menor movimento, quando surgiram dois indivíduos pela frente, de revólver na mão. Em questão de segundos, três outros apareceram por trás, com facas e revólveres — e os cinco exigiram que lhes entregasse tudo que tinham. Camacho esboçou uma reação. Um dos assaltantes lhe encostou a faca na garganta. Percebendo a inutilidade de qualquer esfôrço, e desarmados, entregaram-lhes o dinheiro que tinham.

Foram despojados em Cr$ .. 28.500, além de objetos de uso pessoal, como canetas, canivetes, um corta-unhas e até um pente. Dessa importância, Cr$ 20 mil iam com Osmar Flôres e se destinavam aos primeiros gastos da cobertura do reaparecimento do tenente Fernando; o restante pertencia a Camacho, que pretendia adquirir uma capa de vicunha, na Bolívia, para sua espôsa.

No aeroporto, momentos depois, os dois narraram o sucedido à tripulação do avião da Cruzeiro do Sul que os trazia para Guajará-Mirim. Comandante e demais tripulantes se ofereceram para ampará-los naquela emergência. Passageiros do avião, também. Em Guajará-Mirim, logo após, telegrafaram para o seu jornal e dirigiram-se ao agente da Cruzeiro do Sul, sr. Toufic Melhem, que lhes adiantou imediatamente o dinheiro necessário.

Não deram maior importância ao assalto, considerando aquilo mera obra de malfeitores, contra o que de nada lhes adiantaria reclamar às autoridades de Cáceres, uma vez que não podiam interromper a viagem, em vista da missão que tinham a cumprir.

Tripulantes do primeiro avião da Cruzeiro do Sul que chegou a Guajará-Mirim, após aquêle vôo, alertaram a Osmar Flôres do que estava sucedendo: bandos armados (revólveres, facas e porretes) revistavam todos os aviões da emprêsa que pernoitavam em Cáceres, vindos de Guajará-Mirim, declarando abertamente que iam «linchar» os dois repórteres do «Diário de Notícias». Indagado do motivo, afirmavam que êstes haviam publicado notícia ofensiva aos brios da população de Cáceres. Osmar Flôres, no entanto, ape-

(Conclue na 7ª página)

COFAP deu vantagens a sebo e contrapêso

A COFAP majorou, ontem, os preços da carne — apesar das reiteradas declarações do coronel Mindelo de que não consentiria no aumento de preço de nnhuma utilidade — aprovando o novo tabelamento do produto, o qual modifica completamente a situação anterior, em detrimento do consumidor, que irá pagar carne mais cara, com sêbo e contrapêso de qualquer tipo.

A Portaria anterior estabelecia que o contrapêso fôsse da mesma categoria, tipo e qualidade, o que a nova suprimiu; mandava vender o produto sem sêbo e estipulava a taxa de 3 cruzeiros até três quilos para entrega a domicílio, com um cruzeiro por quilo excedente, o que também foi cancelado, ficando agora a critério do açougueiro a cobrança dessa taxa.

TRAZEIRO DERROTOU A COFAP

Os mais aquinhoados, porém, foram os industriais do frio, que impuseram o seu ponto de vista — derrotando, assim, a presidência da COFAP — seja no aumento de preços dos «traseiros», seja nos favores que obtiveram para exportação de couros e na baixa das taxas de transporte.

ATÉ A NOTA DE VENDA

A nova Portaria acabou também com a nota de venda, estabelecida no artigo 6.º do ato anterior, na qual deveriam figurar, expressamente, o pêso, a qualidade e o preço da mercadoria vendida. Êsse artigo foi substituído por outro, seguido dos números dos telefones para reclamações na COFAP, fato considerado até lírico, de vez que os açougueiros se acham amparados pelos favores da nova Portaria ontem baixada.

SAPS PEDE DENUNCIAR

O diretor-geral do SAPS, cel. Benedito Gama, distribuiu, ontem, nota, em que faz apêlo aos fornecedores dêsse órgão no sentido de denunciarem, à polícia ou ao seu gabinete, indivíduos inescrupulosos que, declarando desfrutarem de prestígio junto à direção-geral do SAPS, têm procurado alguns comerciantes, com o propósito de auferirem lucros ilícitos, mediante promessas de facilidades inexistentes, relacionadas com fornecimentos àquela autarquia.

Cidades do Cinturão querem ser anexadas

As populações dos municípios fluminenses de Itaguaí, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Caxias e outros estão promovendo campanha visando à sua anexação ao Distrito Federal, mediante a realização de um plebiscito — declarou, ontem, ao DC, o vereador João Luís de Carvalho.

— Essa pretensão se justifica pelo fato de estarem aquêles municípios mais integrados com a vida carioca, embora pertençam, politicamente, ao Estado do Rio — acrescentou o vereador petebista, que, há dias, tratara do assunto, da tribuna da Câmara Municipal.

ESTADO DA GUANABARA

Afirmou o sr. João Luís de Carvalho que o Distrito Federal, no passado, trocou, com o Estado do Rio, todo o atual município de Itaguaí pela ilha de Paquetá, mas agora, com a mudança da capital federal para Brasília, a população daquele ex-território carioca está pleiteando incorporar-se ao futuro Estado da Guanabara, voltando a integrar a região de que fêz parte.

Salientou o vereador carioca que essa anexação significaria um ato natural, pois tanto consultaria os interêsses do povo do Distrito Federal, como os dos habitantes dos referidos municípios, uma vez que êsses interêsses são quase os mesmos.

ANEXAÇAO AO ESTADO DO RIO

Disse, ainda, o sr. João Luís de Carvalho que o Conselho Regional de Geografia e Estatística do Estado do Rio de Janeiro aprovou parecer, pleiteando a anexação dêsse Estado ao Distrito Federal.

Essa tese tem sido amplamente debatida, mas ,embora seja um excelente negócio para os fluminenses, nunca teve o apoio dos cariocas, sendo, portanto, uma tese vencida — concluiu o sr. João Luís de Carvalho.

Acadêmicos recebem prêmios: Dia da ONU

Como encerramento e ponto alto do programa elaborado para comemorar o Dia das Nações Unidas, os acadêmicos da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas realizaram, ontem, em solenidade simples, na sala do Diretório Acadêmico, a entrega dos prêmios aos três alunos que melhores trabalhos apresentaram, tendo por tema a ONU.

Presentes além dos alunos e do Presidente do DA o professor Alcântara Nogueira (membro da banca que julgou os trabalhos apresentados — 10 ao todo) e o representante do escritório da ONU no Brasil, sr. Paulo Lopes Correia — receberam os prêmios de 1.500, 1.000 e 500 cruzeiros, respectivamente, os acadêmicos Manoel Passos Tavares, Ulisses Riedel Resende e Auro Antônio Paes de Figueiredo.

OBRAS

O primeiro prêmio foi dado à obra «A ONU e o bem-estar social», o segundo à «Monografia sôbre a ONU» e, o terceiro, ao trabalho, «A ONU: esperança de um mundo melhor». O critério adotado para a seleção foi clareza, concisão e conteúdo do pensamento, fazendo parte da banca julgadora os professôres Alcântara Nogueira, Clóvis Maranhão, Roberto Piragibe Fonseca e o Presidente do DA, acadêmico Francisco Araújo.

L. HEITOR AGUARDARÁ VEZ

Não foi julgado ontem, pelo Tribunal Federal de Recursos, o habeas-corpus impetrado em favor do advogado Leopoldo Heitor.

Milton Freitas é o Presidente do SESC

Uma eleição realizada na Confederação Nacional do Comércio (a sede do SESC foi trancada à chave) marcou, na tarde de ontem, por três votos contra nenhum, a vitória do sr. Milton de Freitas Sousa, que deverá tomar posse na presidência do Serviço Educativo e Social do Comércio daqui a 15 dias, de acôrdo com os Estatutos.

A ata da eleição —marcada pelo Conselho Deliberativo para ontem, mas sabotada pelo atual Presidente, sr. Jorge Amaral, que pretendeu dar um golpe prorrogacionista — foi lavrada no corredor do 6.º andar do edifício do SESC, em frente a porta fechada da sala de sessões. Assinaram os representantes do Ministério do Trabalho e de três Federações.

NEM CAMISA ENTRA

Em frente ao SESC (o novo presidente considerou a providência de trancar as portas "um atentado e, além disso, um crime"), várias pessoas, que ali foram tratar de assuntos de seu interêsse, esperaram muito tempo.

O caixeiro de uma loja de tecidos, que pretendia entregar camisas (49) encomendadas pelo SESC manifestou a estranhesa coletiva: "Este pessoal é louco, Fizeram feriado por conta própria".

OS QUE VOTARAM

Na eleição votaram o Presidente da Federação, de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, sr. Umberto Stramandinoli, o Presidente da Federação do Comércio Atacadista, sr. Alcebiades Antongnini e o Presidente do Federação dos Aegntes Autônomos do Comércio, sr. Milton Freitas de Sousa, que, no final, foi eleito por unanimidade.

FÔRÇA DA LEI

O sr. Milton Freitas, que considera sua eleição "uma vitória da fôrça da lei" contou ao DIARIO CARIOCA que o pleito de ontem foi convocado em 5 de outubro. No dia de Todos s Santos, porém, que foi quase feriado, a imprensa publicou uma nota adiando-o, "por ordem do Presidente". Esta determinação, considerada ilegal, deixou de ser cumprida.

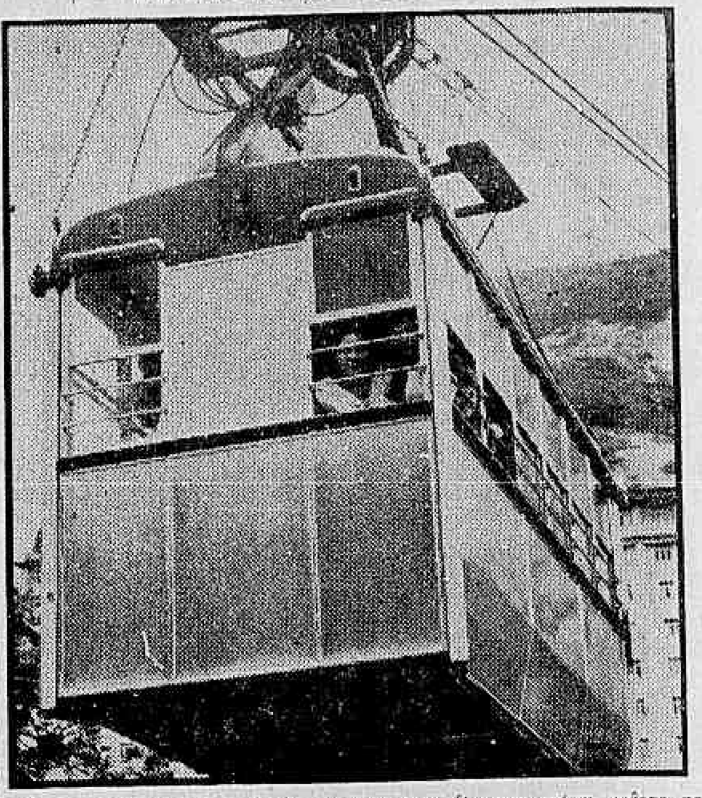
MILTON VOTA E VENCE

O sr. Milton Freitas de Sousa, contra quem o presidente atual do SESC fêz longa campanha, tentando, até, dar um golpe prorrogacionista, venceu, ontem, a eleição, por três votos a zero. — Na foto, o candidato eleito põe seu voto na urna

ATA NO CORREDOR

Impedidos de entrar na sede do SESC, que ontem fechou ao meio-dia, os representantes das Federações lavraram a ata de eleição no corredor do edifício

PRÊSAS NO BONDINHO



Moças com rapazes e moças sem rapazes ficaram ontem prêsas no Pão de Açúcar. Hoje, pela manhã desceram tão alegres quanto ontem subiram, como revela a foto acima, indiferentes ao pernoite forçado

'Bondinho' enguiçou com 180 passageiros

— Não tive mêdo de passar a noite no alto do Pão de Açúcar; mas receio que minha mulher não compreenda a minha ausência e não acredite na história que tenho para contar" — declarou, ontem, ao DC, o sr. Antônio Cal, um dos 180 passageiros que ficaram presos 14 horas (das 18,30 de anteontem às 8,30 de ontem) no Pão de Açúcar, em consequência do acidente que paralisou o bondinho na sua estação terminal.

Logo que a situação foi plenamente normalizada e desciam os primeiros dos tresnoitados apreciadores da paisagem carioca, um casal de alegres turistas norte-americanos — Miguel Sterner e Olga Smolenker — aproveitou o reinício das atividades para, sem revelar qualquer temor, subir ao Pão de Açúcar, no bondinho que passara tôda a noite enguiçado.

TUDO ESCURO

A srta. Ângela Feux, de 21 anos, queixou-se de que o concessionário do Bar do Pão de Açúcar, aproveitando-se da situação, havia cobrado "sanduiches feitos com pão velho a 15 cruzeiros

Disse, ainda, que a escuridão era completa, para alegria de alguns dos líricos casais que lá se achavam.

TUDO EM ORDEM

Tôdas as 180 pessoas que passaram a noite no alto do Pão de Açúcar voltaram à cidade lamentando, apenas, a perda de tempo e a exploração do dono do Bar.

Pela manhã, depois das 8.30 horas, os bondinhos foram postos em movimento normal.

FEDERAÇÃO TERÁ SEDE NOVA

Com a presença dos srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Parsifal Barroso, será inaugurada, no próximo dia 12, a sede própria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, à Av. Venezuela, 27, 7.º andar.

Ao ato inaugural da nova sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil, além das autoridades, comparecerão inúmeros líderes sindicais especialmente convidados.

Difícil aumento para aeroviários

Os representantes das emprêsas de navegação aérea afirmaram, ontem, em mesa-redonda, realizada no Ministério do Trabalho, que só poderão conceder o aumento salarial pleiteado pelos aeroviários caso lhes seja autorizada a elevação das atuais tarifas.

Reconhecem, porém, os diretores das emprêsas, que o aumento das tarifas lhes seria de certa forma prejudicial, pois poderia reduzir o tráfego, com a preferência dos passageiros por outros tipos de transporte.

DESCONTENTAMENTO

Os aeroviários, por sua vez, reafirmando a necessidade que têm de um imediato aumento salarial, estão pressionando a diretoria do seu sindicato para que tome enérgicas providências para obter o atendimento de seus pedidos.

Os delegados de locais de trabalho estão se reunindo diàriamente na sede de seu sindicato, para relatar à diretoria da entidade a situação psicológica da classe.

Amanhã, será realizada uma assembléia geral, em que a diretoria do sindicato comunicará à classe o resultado de suas demarches junto aos empregadores, a fim de que a classe delibere quais as medidas que deve adotar para obter o aumento salarial reivindicado.

Belém: navio russo traz polìcia alerta

BELÉM, 4 — (Asap.-DC) — Dentro de poucos dias o navio russo "Zarja" passará em Belém, em cujo pôrto deverá abastecer-se, segundo comunicado do Itamarati à polícia desta Capital.

O barco russo navegará em águas brasileiras sob a responsabilidade do Consulado da Tchecoeslováquia. Apesar do sigilo que guardam, as autoridades policiais estão desconfiadas dos motivos dessa viagem.

DEPENDE DO GOVÊRNO

Ouvido pelo DC, declarou o prof. Oscar Tenório, catedrático de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito da UDF, que a atracação do navio e mesmo sua passagem por águas brasileiras dependem exclusivamente do Govêrno.

Acentuou o professor ser comum, entre países que não mantêm relações diplomáticas, a autorização para a atracação de barcos que sofrem acidentes no mar ou necessitam de qualquer socorro. No presente caso, a autorização para o navio abastecer-se depende da autoridade aduaneira, representando o Govêrno.

Sôbre êsse último aspecto, acrescentou o prof. Oscar Tenório que tal dependência é uma consequência da política (relações cortadas) mantida pelos dois países.

CONCILIAÇÃO PARA O PESSOAL DO VIDRO: SP

S. PAULO, 4 (Asp.-DC) — O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo vai reunir, amanhã, os trabalhadores nas indústrias do vidro (que se encontram em greve há 11 dias) e seus empregadores, para tentar encontrar uma solução conciliatória para o litígio.

Os grevistas têm recusado fazer acôrdo com as emprêsas que lhes oferecem 25 por cento de aumento salarial, alegando que não aceitam soluções parciais.

ASSEMBLEIA

Hoje, os trabalhadores nas indústrias do vidro se reunirão em assembléia geral para debater a situação da greve e os possíveis resultados da audiência de conciliação, que será realizada amanhã, no TRT.

Enquanto não é encontrada uma solução para o litígio, os piquetes grevistas continuam percorrendo as fábricas para evitar que o movimento seja "furado". Cerca de 9. por cento dos trabalhadores nas indústrias do vidro aderiram à greve.